

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

7º TRIMESTRE – 2015

REFERENTE: JANEIRO/ FEVEREIRO / MARÇO

Tailândia/PA, 10 de Abril de 2015.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	002
2. COMISSÃO DE PRONTUÁRIO.....	003
3. COMISSÃO DE ÓBITOS.....	018
4. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	042
5. COMISSÃO DE FARMACIA E TERAPÊUTICA	069
6. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	078
7. PLANO ESTATÍSTICO	151
8. MAPAS DE PRODUÇÃO.....	166
9. MAPAS COMPARATIVOS DAS METAS CONTRATADAS-EXECUTADAS	185
10. APRESENTAÇÃO DAS AIH'S.....	199

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, elaborou-se o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015, os relatórios das seguintes Comissões: Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Plano Estatístico, Mapa de Produção, Mapas Comparativos das Metas Físicas Contratadas / Executadas, e Apresentação das AIH's.

Tailândia/PA, 10 de Abril de 2015.

RELATÓRIO TRIMESTRAL

CRP

7º Trimestre

Janeiro a Março de 2015

COMISSÃO

COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS.

I – INTRODUÇÃO

Este é o primeiro relatório do Hospital Geral de Tailândia apresentando as atividades realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015.

Este trabalho tem como um dos objetivos principais a conscientização dos profissionais e a prevenção de erros, objetivando a melhoria contínua dos índices.

As reuniões foram realizadas mensalmente, sendo que as atas estão em anexo.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

A comissão é constituída por 08 (Oito) membros efetivos:

- Antonio Venturieri Neto– Presidente/Médico Cirurgião Geral
- Ricardo Gomes Junior – Vice-presidente /Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem/ Alas de Internação
- Elisângela da Silva Siqueira – 1ºSecretário/Supervisora de Faturamento
- Maria Airlles Lopes Nogueira – 2ºSecretário/ Auxiliar Administrativo/ Estatística/Same
- Dimas Rezende Oliveira Junior – Membro/Coordenador de enfermagem bloco cirúrgico.
- Renan Tairone Batista de Souza – Membro/Enfermeiro/ Diretor de Enfermagem
- Rejane Xavier Soares – Membro/ Diretora Administrativo e Financeiro
- Edalcilene Guimarães Lopes – Auxiliar administrativo/ Secretário de Clínicas

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **REUNIÕES DO PERÍODO:** Foram realizadas reuniões nas datas: 23/01/2015, 25/02/2015 e 25/03/2015 atendendo ao critério de reunião mensal, com ata detalhada em anexo.
- **REVISÃO DE FORMULÁRIO:** Durante o mês de janeiro houve a implantação do formulário de "Prescrição Diária na UCI".

IV - ANÁLISE DAS ALTAS HOSPITALARES DO HGT – INDSH

No fim do período trimestral ocorreram 877 altas hospitalares.

Dados coletados para o relatório:

MÉDIA DA QUALIDADE DOS PRONTUÁRIOS (%)				
ÓTIMO	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	TOTAL
439	368	61	09	877

Após concluirmos análise evidenciou-se que 92% dos prontuários avaliados foram considerados conformes, considerando que as análises foram realizadas conforme os 11 itens de avaliação.

Abaixo pode ser verificado o percentual da média da qualidade prontuários de alta do período, distribuídos nas qualidades apresentadas neste trabalho (Ótimo, Bom, Razoável e Ruim), conforme se observa no gráfico 02.

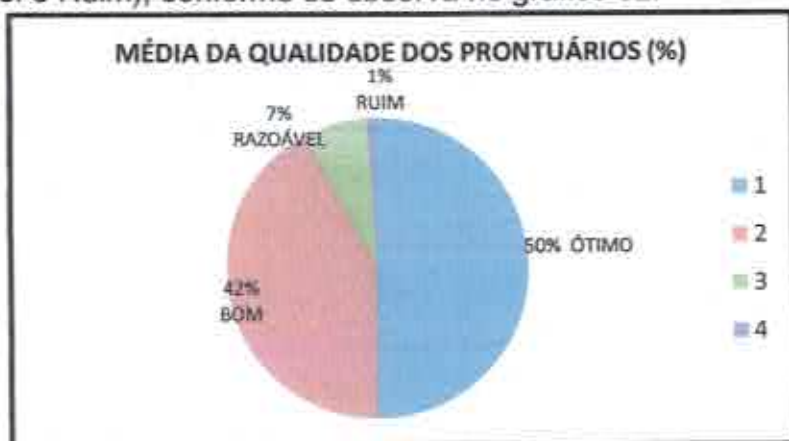


Gráfico 01
Fonte: CRP/HGT

V - CONFORMIDADES / NÃO CONFORMIDADES

Dados coletados para o relatório:

CONFORMIDADES / NÃO CONFORMIDADES	
CONFORMIDADES	807
NÃO CONFORMIDADES	70
TOTAL	877

Como pode ser verificado no gráfico abaixo, obteve-se um percentual de 90% de conformidades e 10% de Não conformidade, dentro do percentual de amostragem (100% total trimestral).



Dentro dos prontuários não-conformes, foram classificados os tipos dessas não-conformidades:

° Médica:

- Letra ilegível;
- Falta de identificação do paciente na AIH;
- Falta de carimbo e assinatura
- Falta de registro de alta na prescrição diária e evolução médica;
- Falta de preenchimento dos campos cid e procedimento.

NÃO CONFORMIDADES MÉDICA (%)					
LETRA ILEGÍVEL	FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	FALTA DE CARIMBO E ASSINATURA	FALTA DE ALTA NA PRESC. DIÁRIA E EVOLUÇÃO.	FALTA DE CID E PROCEDIMENTO NA AIH	TOTAL
9	2	12	9	15	47

Do total de 67% prontuários não conformes, 47 dessas não conformidades caracterizam-se:

Não conformidades médica, segundo gráfico abaixo (Figura 3):

- Letra ilegível corresponde a 19%;
- Falta de identificação do paciente na AIH, corresponde a 4%;
- Falta de carimbo e assinatura, corresponde a 26%;
- Falta de alta na prescrição diária e evolução médica, corresponde a 19%;
- Falta de cid e procedimento na AIH, corresponde a 32%



Gráfico 02 Fonte: CRP/HGT Distribuição dos prontuários revisados de janeiro, fevereiro e março de 2015, apresentando as não -conformidades médicas.

° **Enfermagem:**

- Letra ilegível;
- Falta de identificação do paciente nos formulários;
- Falta de carimbo e assinatura.
- Falta de preenchimento correto dos dados do paciente nos formulários de anotações da enfermagem;

NÃO CONFORMIDADES ENFERMAGEM (%)			
LETRA ILEGÍVEL	FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NOS FORMULÁRIOS DE ENFERMAGEM	FALTA DE CARIMBO E ASSINATURA NOS FORMULÁRIOS DE ENFERMAGEM	TOTAL
3	15	5	23

Do total de 33% prontuários não conformes, 23 dessas não conformidades caracterizam-se:

Não conformidades da enfermagem, segundo gráfico abaixo (Figura 4):

- Letra ilegível, 13%
- Falta de identificação do paciente nos formulários de enfermagem, 65%
- Falta de carimbo e assinatura, 22%



Gráfico 03 Fonte: CRP/HGT Distribuição dos prontuários revisados de janeiro, fevereiro e março de 2015, apresentando as não conformidades da enfermagem.

Tendo como objetivo maior a obtenção da qualidade dos prontuários ações da CRP, se caracteriza em atividades de verificação contínua e analítica, consistindo no exame sistemático desses prontuários para melhoria da qualidade da assistência médica e de enfermagem, bem como dos registros dessas assistências.

VI - AÇÕES REALIZADAS

Ações como treinamentos periódicos continuam sendo realizadas com a equipe multidisciplinar da instituição.

- Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 foi realizado treinamento com a equipe de enfermagem das clínicas com o tema: "Registro de Enfermagem", este treinamento foi dado para os colaboradores que ingressaram nos últimos meses a nossa equipe de enfermagem HGT, além do contínuo acompanhamento diário buscando a correção das não conformidades em cada unidade de internação, visando a diminuição desses índices.
- Reuniões mensais com o "Corpo Clínico do HGT" continuam sendo realizadas.

VII – PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Por meio de avaliações e análises pertinentes a CRP continua com o intuito de trabalhar para a redução dos índices acima citados, tendo como propostas para o próximo trimestre:

- Continuar o programa de treinamento sobre prontuário e qualidade das anotações com a equipe multiprofissional;
- Seguir o cronograma anual de reuniões mensais com os membros da CRP;
- Manter a avaliação da qualidade do processo de Enfermagem já implantado;
- Fazer a revisão da qualidade dos formulários que compõem o prontuário do paciente;

- Cumprir o levantamento de Necessidade de Treinamento – LNT do período.
- Manter as reuniões semanais com o Corpo Clínico do HGT;

Tailândia, 06 de Abril de 2015.



Dr. Antonio Venturieri Neto
Diretor Técnico / Presidente da CRP
CRM: 1432

Ricardo Gomes Junior
Coord. de enfermagem / Vice-presid. CRP
COREN: 224976

ANEXOS

ATAS JANEIRO/ FEVEREIRO / MARÇO

ATA DA REUNIÃO
Comissão de Prontuários
23/01/2015 – Horário: das 15:00 às 16:00m
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

- Pauta 1: Início da reunião;
Pauta 2: Cronograma de reunião anual;
Pauta 3: Implantação de especialidades no painel de leito;
Pauta 4: Implantação do censo diário via sistema.

Início: 15:00hs

Pauta 1:

Iniciou-se a reunião com a leitura da ata anterior.

Pauta 2:

Eu “Elisângela” como secretária da comissão pedi a todos da comissão que combinássemos uma data exata para que fossem realizadas nossas reuniões mensais, minha sugestão foi que as reuniões acontecessem sempre na 3ª semana de cada mês preferencialmente as quartas-feiras na parte da tarde conforme solicitado pelo Dr. Antônio, pois pela manhã ele está sempre muito ocupado em cirurgias, todos concordaram.

Pauta 3:

Conforme solicitação feita anteriormente o Coord. de TI (Wanderson Marcelo), veio informar que foi implantado no sistema “painéis de leito” a especialidade “ortopedia”.

Pauta 4:

Foi implantado também no sistema MRH “o censo via sistema” que se encontra em fase de teste.

Pauta 05:

Coord. de TI informou que foi atendida a solicitação feita na reunião anterior de um “impresso de evolução diária para UCI”.

Pauta 06:

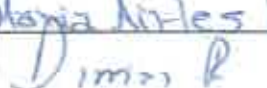
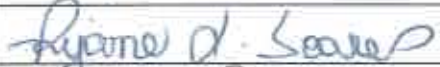
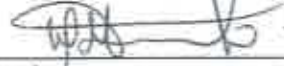
Neste momento o presidente deixou a palavra em aberto para quem quisesse falar como ninguém se manifestou esta reunião foi encerrada.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Aguardando retorno da TI sobre AIH impresso no sistema MRH;
- Criar cronograma de reuniões mensais e enviar para e mail dos membros;
- Dr. Antonio enviar e mails com instruções para os médicos.

Próxima Reunião: 25/02/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	
Elisângela da Silva Siqueira	1º Secretário da Comissão	
Maria Airles Lopes Nogueira	2º Secretário da Comissão	
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	
Renan Tairone Batista de Souza	Diretor de Enfermagem	
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret. de Clínicas	
Wanderson Marcelo Emim	Coordenador de TI (Convid.)	

Ata elaborada por: Elisângela Siqueira

ATA DA REUNIÃO
Comissão de Prontuários
25/02/2015 – Horário: das 15:00 às 16:00hs
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Leitura da ata anterior;

Pauta 2: Apresentação do cronograma anual de reuniões;

Pauta 3: Implantação de formulários;

Pauta 4: Sobre preenchimento de formulários do prontuário.

Início: 15:00hs

Pauta 1:

Iniciou-se a reunião com a leitura da ata anterior e discussões sobre alguns assuntos pendentes.

Pauta 2:

Apresentamos aos membros o nosso cronograma anual de reuniões conforme havíamos combinado na reunião anterior.

Pauta 3:

Enfermeiro Dimas falou mais uma vez sobre a necessidade de implantar no sistema autorização de internação e o termo de consentimento já na ficha de admissão, para maior segurança da equipe de enfermagem e médica do HGT.

Pauta 4:

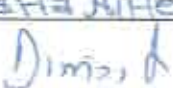
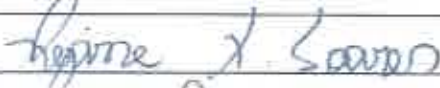
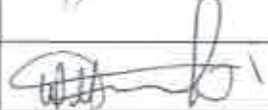
Ainda encontramos muitas dificuldades em relação ao preenchimento dos formulários do prontuário tanto da equipe médica quanto da enfermagem. Sem mais discussões para o momento encerramos aqui nossa reunião.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

° Aguardar retorno da TI sobre os formulários solicitados no sistema.

Próxima Reunião: 25/03/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	
Elisângela da Silva Siqueira	1º Secretário da Comissão	
Maria Airlas Lopes Nogueira	2º Secretário da Comissão	
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	
Renan Tairone Batista de Souza	Diretor de Enfermagem	
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret. de Clinicas	
Wanderson Marcelo Emim	Coordenador de TI (Convid.)	

Ata elaborada por: Elisângela Siqueira

ATA DA REUNIÃO
Comissão de Prontuários
25/03/2015 – Horário: das 10:00 às 11:00m
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Abertura da reunião com leitura da ata anterior.

Pauta 2: Censo na emergência;

Pauta 3: Sobre preenchimento das AIH'S.

Início:10:00h

Pauta 1:

Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior.

Pauta 2:

Sugerido pelo Dr. Antonio um censo diário na emergência, onde fosse possível detectar através dele o paciente que está há mais ou menos 12 horas em observação na emergência, segundo ele também seria uma forma de forçar o médico a dar alta na ficha de emergência ou se for o caso internar este paciente ao completar 12 horas na observação, sugerido pelo Coord. De TI que fosse criado um fluxo para que possa ser gerado este alerta no sistema e para que isso aconteça teria que haver uma contagem de tempo, alguém vai ter que dar baixa no sistema, segundo enfermeiro Ricardo a comunicação tem que ser feita entre médico, enfermeiro e recepção, após 12 horas na emergência esse paciente tem que ter um destino, partir do momento que for detectado. Para discutir melhor este fluxo foi convidada participar da reunião a coord. De atendimento que se deixou a disposição juntamente com sua equipe, assim que a ideia for lançada no sistema informa-la para que ela possa acionar a equipe para treinamento.

Pauta 3:

Supervisora de faturamento falou sobre as dificuldades ainda encontradas para que os médicos preencham a AIH no momento da internação, ainda sobre este comentário Dr. Antonio lembrou a todos os membros sobre proposta feita anteriormente sobre a confecção de AIH dentro do sistema MRH, segundo Coord. de TI algumas dificuldades encontradas dentro do sistema MRH retardaram o processo de confecção da AIH, mais que a equipe continua envolvida no projeto, aproveitei a oportunidade para pedir o apoio do Dr. Antonio como Diretor Técnico com os médicos em relação ao cid na AIH e também o apoio do enfermeiro Ricardo Coord. De enfermagem das clínicas e enfermeiro Dimas Coord. De enfermagem do Centro Cirúrgico com a equipe de enfermagem no preenchimento dos formulários de enfermagem.

Pauta 4:

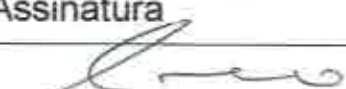
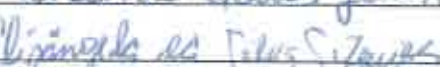
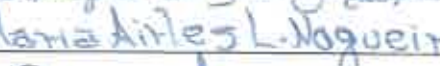
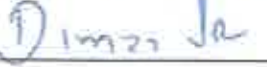
Informado pelo enfermeiro Dimas que treinamentos com a equipe de enfermagem foram concluídos no mês de março.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Criar fluxo pra censo diário da emergência
- Aguardar retorno da TI sobre confecção de AIH no sistema MRH.

Próxima Reunião: 23/04/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	
Elisângela da Silva Siqueira	1º Secretário da Comissão	
Maria Airles Lopes Nogueira	2º Secretário da Comissão	
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	
Renan Tairone Batista de Souza	Diretor de Enfermagem	
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret. de Clínicas	Férias
Wanderson Marcelo Emim	Coordenador de TI (Convid.)	

Ata elaborada por: Elisângela Siqueira

RELATÓRIO TRIMESTRAL CRO

7º Trimestre

Janeiro a Março de 2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas conforme avaliação do trimestre, nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015, pela Comissão de Revisão de Óbitos (CRO) do Hospital Geral de Tailândia (HGT).

As ações descritas a seguir fazem parte das atribuições e deveres desta comissão.

Elaborar e estabelecer critérios para analisar prontuários de óbitos, procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade das informações nas declarações de óbito, como descrito no "Manual para Avaliação dos Indicadores e Metas Fixas e Variáveis", do Contrato de Gestão entre a SESPA e as Organizações Sociais (OS).

Os objetivos da comissão, ao efetuar esta revisão, são, entre outros:

Estudar a evolução dos pacientes do ponto de vista da assistência médica prestada e corrigir eventuais falhas administrativas relacionadas à parte médica, aperfeiçoando o processo com um todo. A partir dessa análise se proporá medidas preventivas e corretivas, relacionadas às deficiências apresentadas.

As conclusões sobre evitabilidade ou não dos óbitos, e causas externas de morbidade e mortalidade lançam uma luz sobre as características nosológicas e as deficiências apresentadas pelos serviços de saúde de nossa Região.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

A CRO é composta por quatro (04) membros efetivos:

- Dr. Antonio Venturieri Neto – Presidente e Diretor Técnico
- Dr. Marcelo Pinheiro Nonato - Médico
- Dr. Joseph Isaac Paredes Torres - Médico
- Renan Tairone Batista de Souza - Diretor de Enfermagem

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Reuniões do Período:** Foram realizadas reuniões nas datas:
- 09/02/2015 para avaliação do mês Janeiro/2015, 09/03/2015 para avaliação do mês Fevereiro/2015 e 07/04/2015 para avaliação do mês Março/2015 e fechamento do trimestre, atendendo ao critério de reunião mensal e atas detalhadas. As mesmas seguem em anexo.
- **Avaliação de 100% dos prontuários de óbito do período.**

IV - ANÁLISE DOS DADOS

AVALIAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS DE ÓBITO.

A Comissão de Revisão de Óbito avalia os prontuários do período através do método de verificação de itens obrigatórios no prontuário do paciente. Para isto utiliza-se o formulário "Protocolo da Comissão de Óbito" (anexo), que contém 26 itens distintos (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda) que permite a distinção da conduta, a qualidade das anotações contidas e as não conformidades que possam existir. É um instrumento de maior grandeza, que possibilita a verificação de falhas, promovendo ação dos membros da Comissão de Revisão de óbito e setores pertinentes.

No trimestre corrente ocorreram 27 (vinte e sete) óbitos no HGT, sendo 11 (onze) em Janeiro, 07 (sete) em Fevereiro e 09 (nove) em Março.

Com relação a prevalência, Sepsé foi a causa mortis mais frequente, com 33% dos óbitos, seguida por Neoplasia Maligna, com 8,5%, Infarto Agudo do Miocárdio com 11% e Trauma TCE com 7,4% e (outros) com 40,1%.

Todos os constatados foram avaliados pelos membros efetivos, cumprindo com este feito a meta desta comissão.

Em relação a unidade de internação, ocorreram 20 óbitos na UCI contra 07 óbitos na clínica médica.

Constatou-se que os óbitos ocorreram em 11% na faixa etária menor que 40 anos de idade e 89% na faixa etária igual/maior que 40 anos de idade.

O maior percentual de óbito foi identificado como sendo do sexo masculino com 70%, e 30% do sexo feminino.

Dez óbitos (37%) ocorreram nas primeiras 48 horas após a internação.

A taxa de mortalidade global para o trimestre foi de 3,04%

A taxa de mortalidade operatória para o trimestre foi de 0,23%

A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA para o trimestre foi a seguinte:

ASA I (E) : 0%

ASA II: 0%

ASA III E: 100%

A taxa de cirurgias de Urgência para o semestre foi de 91,76%

Os itens relacionados a seguir obtiveram 100% de aprovação: anamnese adequada, exame físico adequado, exames complementares adequados e a terapêutica adequada.

Não houve óbito desassistido.

Não houve ausência de Evoluções do Óbito pelo Médico.

A evolução do óbito pela Enfermagem foi realizada em 100% dos casos ocorridos.

Todos os casos tiveram confirmação no diagnóstico.

JANEIRO	
Cirurgia de Emergência	140
Cirurgia Eletiva	1
TOTAL GERAL	141

Tabela 01

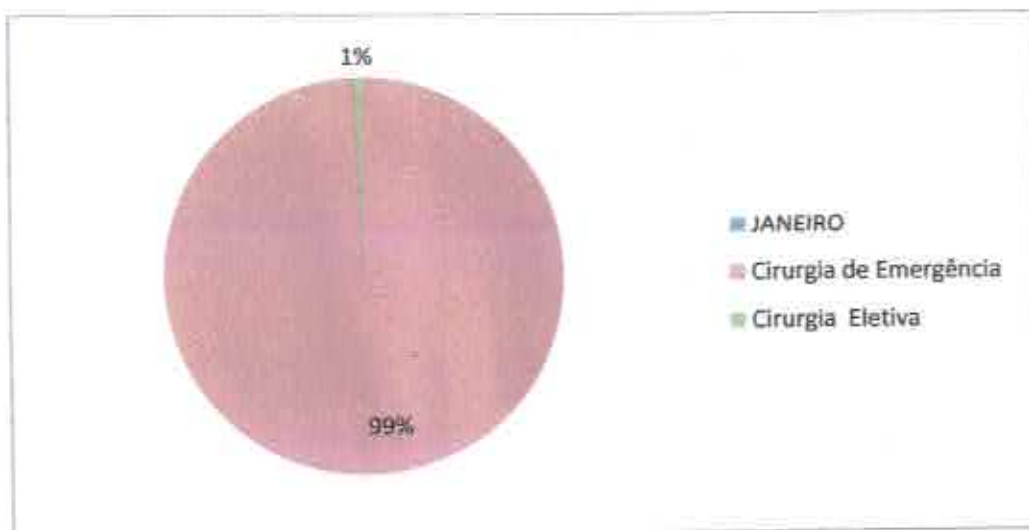


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

FEVEREIRO	
Cirurgia de Emergência	122
Cirurgia Eletiva	2
Total Geral	124

Tabela 02

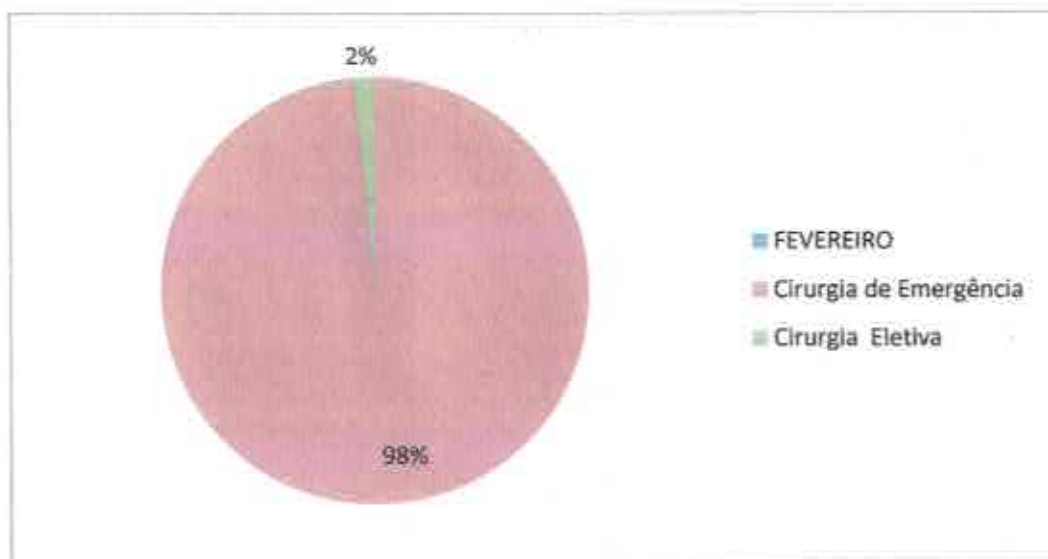


Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

MARÇO	
Cirurgia de Emergência	128
Cirurgia Eletiva	32
Total Geral	160

Tabela 03

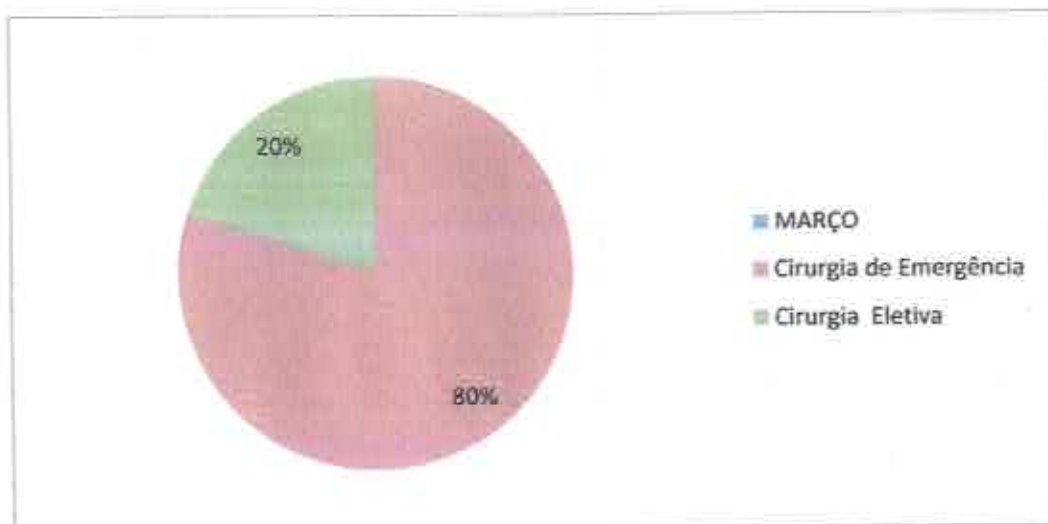


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

TRIMESTRAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Cirurgias de Emergência	140	122	128
Cirurgias Eletiva	1	2	32
TOTAL GERAL	141	124	160

Tabela 04

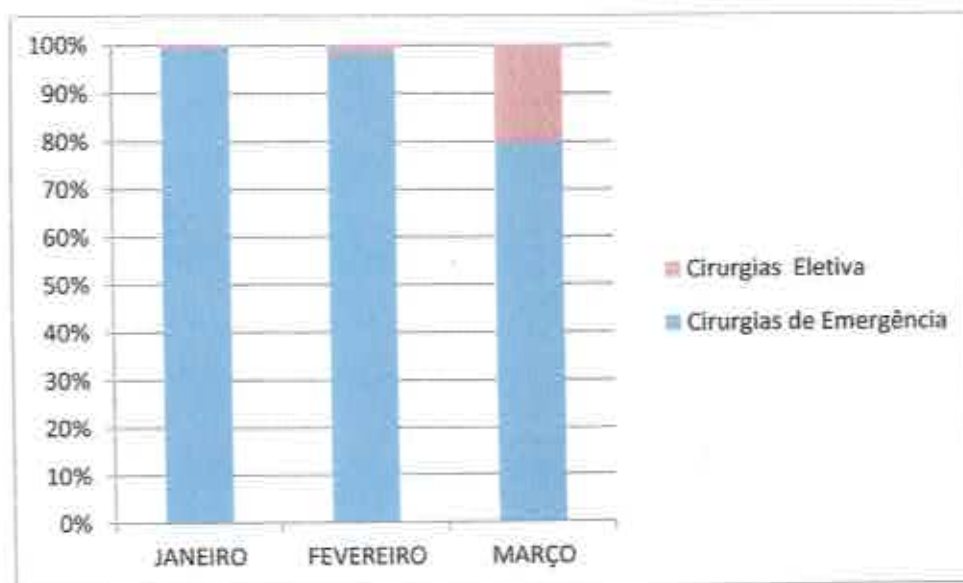


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

V - CAUSA DE MORTE

Mês	Causa da morte
Janeiro/2015	Infarto do Miocárdio Tromboembolismo Pulmonar Acidente Vascular Encefálico Agudo Sepses Choque Hipovolêmico (HDA) Neoplasia Maligna
Fevereiro/2015	Sepses Infarto do Miocárdio Insuficiência Cardíaca Neoplasia Maligna

Março/2015	Sepse
	Trauma
	Insuficiência Renal
	Acidente Vascular Encefálico
	Neoplasia Maligna
	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

VI - ÓBITOS OCORRIDOS NO TRIMESTRE

ÓBITOS			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Total
11	7	9	27

Tabela 05

MÉDIA TRIMESTRAL DE ÓBITOS - HGT

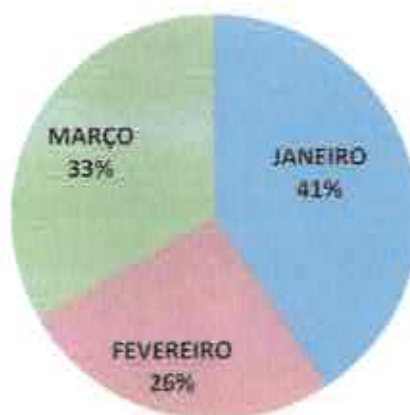


Gráfico 05 Fonte: Estatística - HGT

VII - UNIDADE DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO

Detalhamento das ocorrências por unidade

UNIDADE DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO				
UNIDADE	MESES			MÉDIA TRIMESTRE
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	
UCI	6	6	8	20
ENFERMARIA	5	1	1	7
TOTAL	11	7	9	
TOTAL NO TRIMESTRE ----->				27

Tabela 06

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por unidade

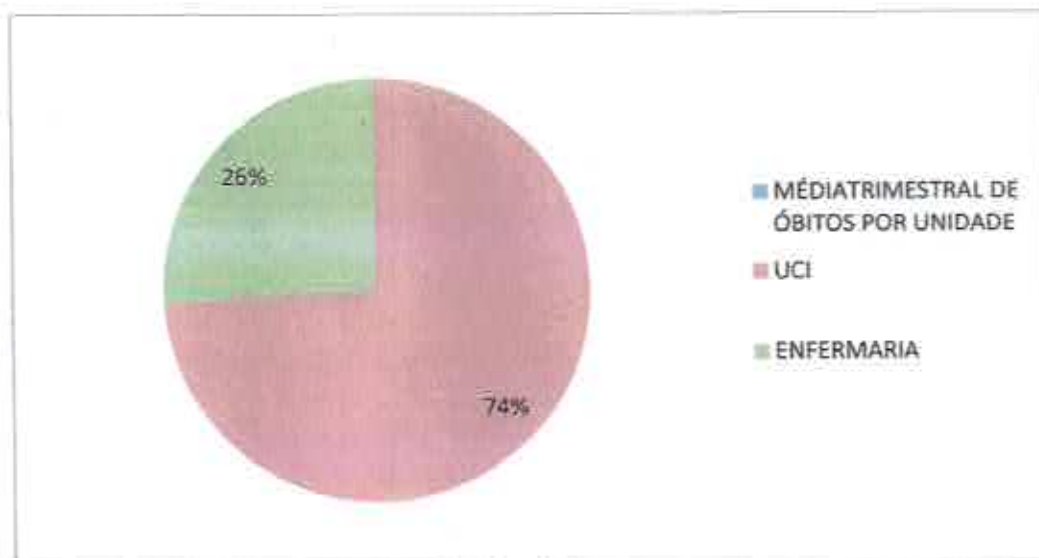


Gráfico 06 Fonte: Estatística - HGT

VIII - FAIXA ETÁRIA DOS ÓBITOS

Detalhamento das ocorrências por faixa etária

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Total Geral
0 a 39	2	1	0	3
40 a 59	3	2	3	8
60 a 99	6	4	6	16

Tabela 07

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por faixa etária



Gráfico 07 Fonte: Estatística - HGT

IX – ÓBITOS POR SEXO

Detalhamento das ocorrências por sexo

TABELA DE ÓBITOS MENSAIS POR SEXO					
SEXO	MESES			TOTAL	MÉDIA
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO		
MASCULINO	9	5	5	19	6,3
FEMININO	2	2	4	8	2,67

Tabela 08

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por sexo

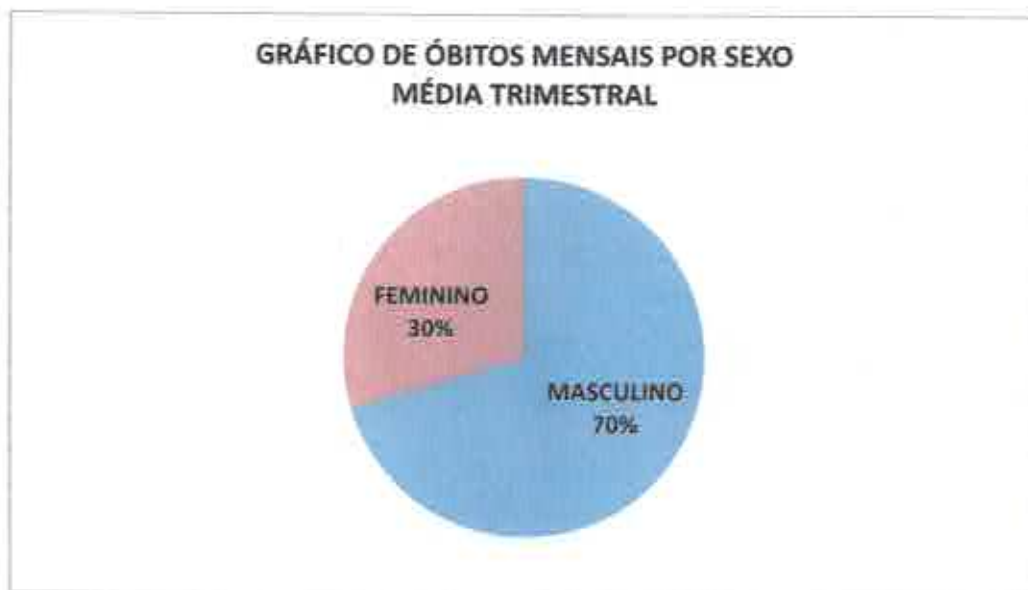


Gráfico 08 Fonte: Estatística – HGT



Gráfico 09 Fonte: Estatística – HGT

X - PROPOSTAS PARA PRÓXIMO TRIMESTRE

Através do trabalho de verificação dos prontuários de óbito no trimestre, os médicos membros da CRO definiram ações e medidas que se destinam ao desenvolvimento profissional, aprimorando o desempenho do sistema de saúde.

- Reunião periódica conforme cronograma anual,
- Notificar as direções de área sobre itens que apresentem não conformidades e/ou passíveis de melhoria, conjuntamente as coordenações setoriais e ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
- Introduzir o calculo do indicador de gravidade (APACHE II) para melhor analisar a evolução e desfecho clínico dos pacientes admitidos na UCI.
- Realizar treinamentos: Protocolo de Sepsis, Preenchimento da Declaração de Óbitos, Sensibilização quanto a Não Violência, Anotações no Momento do Óbito, Escores de Gravidade.
- Avaliar 100% dos prontuários de óbito.
- Prestar assistência, analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos desta unidade hospitalar.

Tailândia, 07 de Abril de 2015.


Diretor Técnico
CRM - 14.32 - PA
Hospital Geral de Tailândia
Dr. Antonio Venturieri
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 1432

ANEXOS

ATAS JANEIRO/ FEVEREIRO/ MARÇO

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
09/02/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

- Pauta 1: Leitura da ata anterior;
 - Pauta 2: Classificação e Discussão dos Óbitos;
 - Pauta 3: Classificação e Discussão dos Óbitos;
 - Pauta 4: Comentários e Providências adotadas.
-

Início: 14h00min

Pauta 1:

Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes. Estamos aguardando o resultado do Exame Necroscópico de um caso de óbito de Janeiro, para subsidiar as discussões sobre esse paciente, particularmente.

Pauta 2:

Ocorreram onze óbitos no mês de Janeiro.
Todos os casos foram analisados e discutidos.
Tivemos um caso de óbito cirúrgico, ASA IIIE, por sepse devida a peritonite difusa, já admitido em estado grave, óbito em menos de 24hs da admissão.
Tivemos três óbitos externos: o descrito acima e dois pacientes portadores de Neoplasia Hepática Maligna.

A taxa de mortalidade global foi de 3,57%.
A taxa de mortalidade operatória foi de 0,70%
A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA foi a seguinte, para o mês de Janeiro:
ASA I: 0%
ASA II: 0%
ASA III(E): 20%
A taxa de cirurgias de urgência foi de 99,3%.

Pauta 3:

Discussão dos Óbitos:

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 11

Evitável – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 6
De 48 a 72 horas – 1
Acima de 72 horas - 4

Por local do óbito:

Emergência / UCI – 6
Enfermaria 5

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0
De 5 a 15 anos – 0
De 15 a 30 anos – 0
De 30 a 50 anos – 1
De 50 a 70 anos – 5
+ de 70 anos – 5

Por sexo:

Masculino - 9
Feminino - 2

Por causa mortis:

04 – Sepses
02 – Infarto do miocárdio
01 – Tromboembolismo pulmonar
01 – Acidente Vascular Encefálico
02- Neoplasia maligna.
01-Choque hipovolêmico por Hemorragia Digestiva.

Pauta 4:**Comentários:**

Sepses continua a ser o diagnóstico mais frequente, seguido por Infarto Agudo do Miocárdio.

O Hospital continua a receber casos graves, com mais da metade dos óbitos tendo ocorrido nas primeiras 48hs da internação.

A UCI continua sua missão, bem sucedida, apresentando desempenho apreciável, com alta capacidade de resolução, evitando a transferência para outros Serviços.

Dois terços dos óbitos ocorreram na UCI, todos casos graves, manejados de maneira correta.

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri	Presidente e Diretor Técnico	 Antônio Venturieri Presidente e Diretor Técnico 02/02/2022
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	 Marcelo Nonato
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	 JOSEPH ISAAC TORRES MÉDICO 02/02/2022
Renan Tairone B. de Souza	Diretor de Enfermagem	 Renan Tairone B. de Souza

Ata elaborada por: Dr. Antonio Venturieri

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
09/03/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

- Pauta 1: Leitura da ata anterior;
 - Pauta 2: Análise dos Óbitos;
 - Pauta 3: Descrição dos Óbitos;
 - Pauta 4: Discussão dos Óbitos;
 - Pauta 5: Comentários e Providências adotadas.
-

Pauta 1:

Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:

Ocorreram sete óbitos no mês de Fevereiro.
Todos os casos foram analisados e discutidos.
Dois dos óbitos foram classificados como externos (neoplasia Maligna).
Seis dos sete óbitos ocorreram na UCI.

A taxa de mortalidade global foi de 2,61%.
A taxa de mortalidade operatória foi nula, não tivemos óbito operatório.
A taxa de cirurgias de urgência foi de 98,39%.

Pauta 3:

Descrição dos óbitos:

Óbito 1:

JES, 74 anos, sexo masculino, admitido em 26/01/15. Óbito em 05/02/15 por Infarto do Miocárdio, na UCI.
Classificação: Inevitável

Óbito 2:

ELC, 54 anos, sexo feminino, admitida AM 29/01, óbito em 09/02, por Neoplasia Maligna do Pulmão, na UCI.
Classificação: Inevitável

Óbito 3:

AC, 84 anos, sexo masculino, admitido em 02/02, óbito em 12/02, na UCI, por Insuficiência Cardíaca.
Classificação: Inevitável

Óbito 4:

IAS, 58 anos, sexo masculino, admitido em 21/02, óbito em 27/02, na Enfermaria, por Neoplasia Maligna do Estômago.

Classificação: Inevitável

Óbito 5:

LAS, 62 anos, sexo feminino, admitida em 15/01, óbito em 15/02, na UCI por Sepse, pós Pneumonia.

Classificação: Inevitável

Óbito 6:

ASP, 36 anos, sexo masculino, admitido em 25/02, óbito por sepse (leptospirose), na UCI, em 27/02.

Classificação: Inevitável

Óbito 7:

MJB, 84 anos, sexo masculino, admitido em 20/02, óbito em 27/02, na UCI, por Sepse pós AVC, foco pulmonar.

Classificação: Inevitável

Pauta 4:

Discussão dos Óbitos:

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 07

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 1

De 48 a 72 horas – 0

Acima de 72 horas - 6

Por local do óbito:

Emergência / UCI – 6

Enfermaria -1

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0

De 5 a 15 anos – 0

De 15 a 30 anos – 0

De 30 a 50 anos – 1

De 50 a 70 anos – 3

+ de 70 anos – 3

Por sexo:

Masculino - 5

Feminino - 2

Por causa mortis:

03 - Sepses

01 - Infarto do miocárdio

01 - Insuficiência Cardíaca

02- Neoplasia maligna

Pauta 5:

Comentários:

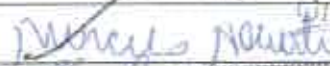
Sepses e Infarto Agudo do Miocárdio continuam, juntamente com Neoplasia Maligna, a ser os diagnósticos com maior prevalência.

O Hospital continua a receber casos graves, com perfil de UTI, que não são encaminhados a Belém, recebendo tratamento localmente, com resultados altamente satisfatórios.

Providencias:

A partir de 01/03 todos os pacientes admitidos na UCI terão escore de gravidade calculado por ocasião da admissão (APACHE II), com a finalidade de se poder estudar com maior profundidade a performance do serviço em comparação com o descrito na Literatura.

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri Neto	Presidente e Diretor Técnico	 Antonio Venturieri CRM-PA 1422
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	 Dr. Marcelo Pinheiro Nonato CRM-PA 7214
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	 JOSEPH ISAAC P. TORRES CRM-PA 10794
Renan Tairone B. de Souza	Diretor de Enfermagem	Ausente

Ats elaborada por: Dr. Antonio Venturieri

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
07/04/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Leitura da ata anterior;
Pauta 2: Análise dos Óbitos;
Pauta 3: Descrição dos Óbitos;
Pauta 4: Discussão dos Óbitos;
Pauta 5: Comentários e Providências adotadas.

Pauta 1:

Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:

Ocorreram nove óbitos no mês de Março.
Todos os casos foram analisados e discutidos.
Três dos óbitos foram classificados como externos (dois casos de TCE grave e um de Neoplasia maligna).

A taxa de mortalidade global foi de 2,95%.
A taxa de mortalidade operatória foi nula, não tivemos óbito operatório.
A taxa de cirurgias de urgência foi de 80,0%.

Pauta 3:

Descrição dos óbitos:

Óbito 1:

MPL, sexo feminino, 90 anos, admitida em 26/03, óbito em 27/03, por Acidente Vascular Encefálico.

Óbito 2:

GY, sexo feminino, 50 anos, admitida em 14/03, óbito em 18/03 por Insuficiência Renal Crônica Agudizada.

Óbito 3:

WAP, sexo masculino, 74 anos, admitido em 21/02/ óbito em 28/03 por sepse devida a pneumonia.

Óbito 4:

CGR, sexo masculino, 75 anos, admitido em 23/03, óbito em 26/03 por Neoplasia Maligna do Fígado.

Óbito 5:

SCS, sexo feminino, 82 anos, admitida em 29/03, óbito em 29/03 por politrauma causado por acidente automobilístico.

Óbito 6:

BCA, sexo masculino, 53 anos, admitido em 28/02, óbito em 02/03 por Traumatismo Crânio Encefálico devido a acidente com motocicleta.

Óbito 7:

ISC, sexo feminino, 59 anos, admitida em 19/02, óbito em 01/03 por Insuficiência Respiratória devido a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

Óbito 8:

LJS, sexo masculino, 96 anos, admitido em 21/02, óbito em 02/03 por Acidente Vascular Encefálico.

Óbito 9:

VAS, sexo masculino, 71 anos, admitido em 17/03, óbito em 31/03 por sepse devida a Peritonite Bacteriana.

Pauta 4:

Classificação dos óbitos:

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 09

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 03

De 48 a 72 horas – 02

Acima de 72 horas - 04

Por local do óbito:

Emergência / UCI – 8

Enfermaria -1

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0

De 5 a 15 anos – 0

De 15 a 30 anos – 0

De 30 a 50 anos – 1

De 50 a 70 anos – 2

+ de 70 anos – 6

Por sexo:

Masculino - 05

Feminino - 04

Por causa mortis:

- 02 – Sepses
- 02- Trauma
- 02 – AVE
- 01- Neoplasia maligna.
- 01- Insuficiência Renal
- 01- DPOC

Pauta 5:**Comentários:**

Sepses continua a ser o diagnóstico com maior prevalência.

O numero de casos de vitimas de acidentes viários continua alto, com dois óbitos registrados no mês.

Continuamos a receber pacientes portadores de neoplasia maligna em fase terminal para cuidados paliativos.

Providencias:

Adiada para Maio a inclusão do Score APACHE II como dado adicional aos relatórios de óbito.

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri	Presidente e Diretor Técnico	<i>Antonio Venturieri</i> Diretor Técnico RM: 1432 - PA Hospital Geral de Tailândia
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	<i>Marcelo Nonato</i> 76241
Renan Tairone B. de Souza	Diretor de Enfermagem	<i>Renan Tairone B. de Souza</i> Diretor de Enfermagem RM: 1432 - PA Hospital Geral de Tailândia

Ata elaborada por: Dr. Antonio Venturieri / INDSH

RELATORIO TRIMESTRAL SCIH

7º Trimestre

Janeiro a Março de 2015.

I – INTRODUÇÃO

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Geral de Tailândia apresenta o relatório das atividades realizadas durante o 7º Trimestre, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015, conforme o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, pautado na Portaria 2616/98. Os dados foram coletados através de busca ativa nas unidades de internação e nas unidades de Terapia Semi Intensiva (UCI, Neo, Adulta).

Outros dados foram repassados pelos setores de apoio do serviço, como Centro Cirúrgico, Farmácia, Laboratório, SESMT e Estatística.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (07) membros efetivos:

- Antônio Venturieri Neto – Médico / Presidente da CCIH
- José Juliano Costa – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH
- Flávio Cleber Costa do Amaral – Biomédico / Coordenador do Laboratório
- Renan Tairone Batista de Souza – Enfermeiro / Diretor de Enfermagem
- Grasiela Santos da Silva – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Amanda Cristina Carvalho Macedo – Técnica Segurança Trabalho / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa

- **Reuniões mensais:** No trimestre apresentado, foram realizadas três reuniões nos meses de **Janeiro (05/02/2015), Fevereiro (05/03/2015) e Março (09/04/2015).**

A análise crítica da taxa de infecção hospitalar global e o plano de ação são realizados por toda a comissão, e estão descritas abaixo.

- **Vigilância Epidemiológica:**

Todos os pacientes são avaliados quanto a probabilidade de desenvolver infecção em todas as topografias, levando-se em consideração os fatores de risco: gravidade, tempo de permanência e invasividade. Utilizamos a busca ativa de infecções hospitalares regularmente nas unidades de internação e UCI, associamos os achados de exames microbiológicos positivos, resultados sugestivos de radio imagem, informações obtidas da equipe assistencial e dos registros nos prontuários onde se destacam uso de antimicrobianos, curva febril do paciente, realização de procedimentos invasivos, utilização de cateteres, mudança nas características dos ferimentos e presença de secreção ou expectoração nos pacientes. Todos os casos confirmados de infecção hospitalar são notificados em fichas específicas. Durante a busca ativa, é verificada a adesão dos colaboradores aos protocolos de prevenção de infecção da CCIH padronizados no Hospital.

- As doenças de notificação compulsória detectadas foram notificadas preenchendo a ficha SINAN correspondente, em 03 vias, das quais uma foi encaminhada para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica Municipal, a 2ª foi arquivada no SCIH e a 3ª via anexada ao prontuário do paciente no SAME. No decorrer deste trimestre encaminhamos as notificações para a Vigilância Epidemiológica Municipal de Tailândia os casos de agravo à saúde de notificação compulsória, notificados no Hospital Geral de Tailândia:

Atendimento Antirrábico: 56 casos, Acidentes por animais peçonhentos: 50 casos distribuídos em (48 picadas de serpentes, 01 picadas escorpião, 01 picada de aranha), Dengue: 05 casos investigados (03 casos confirmados),

Tuberculose pulmonar: 03 casos confirmados, Acidente de Trabalho com material biológico: 05 casos e Doenças Diarreicas Agudas correspondentes as semanas epidemiológicas: Nº: 01,02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12 do ano de 2015, totalizando 733 casos de doenças diarreicas agudas atendidos no Setor de Urgência/ Emergência; todos os agravos foram notificados e encaminhados para a vigilância epidemiológica do município (SESMA) com a finalidade de contribuir na investigação e análise dos dados de agravos à saúde.

Gráfico 01: Total de casos de agravos à saúde notificados e confirmados no trimestre de janeiro a março/2015.



Fonte: Fichas de notificação compulsória SCIH/NVE- HGT

- O Manejo de controle de pragas considera os fatores predisponentes de infestação do local, realizando medidas de limpeza e higiene cabíveis nos setores, aplicação de inseticidas pelos profissionais da empresa prestadora de serviço (BELEM- Serviços Gerais LTDA).

Foram utilizadas formas indicadas e produtos devidamente registrados pela ANVISA. No 07º trimestre, no dia 10/02, foi aplicado inseticida (GOLDEN - GEL BARATICIDA) pelo método: bloco parafinado em forma de gel indicado para o controle de baratas (*Periplaneta americana* – barata de esgoto e *Blattella germanica* – barata de cozinha) no setor da central de resíduos e realizada pulverização com inseticida (piretroide – CIPERPRAG) indicado para o controle de baratas, moscas, mosquitos e formigas nos ambientes externos, inclusive na rede interna de esgotos do prédio.

Foi colocado também equipamento para apreensão de ratos nos rodapés das paredes externas do prédio. Nos dias 24/02 e 25/02 foi procedido com a mesma conduta descrita acima nos seguintes setores: consultórios médicos, estar médico, em todo o setor do serviço de nutrição e dietética, forro do setor do centro obstétrico/centro cirúrgico e na área externa de todo o prédio. Os produtos utilizados não ocasionaram nem um caso de toxicidade aos profissionais em seus ambientes de trabalho e aos usuários que estavam em períodos de hospitalização.

- Foi realizada no 7º. Trimestre a limpeza com sabão e desinfecção com hipoclorito das duas caixas d'água e das duas cisternas, mais as tubulações hídricas, de acordo com o cronograma implantado pela comissão de controle de infecção hospitalar.
- Os métodos para uso racional de antimicrobianos visam controlar o uso inadequado de medicamentos no controle de processos infecciosos. Desta forma o controle baseia-se na obrigatoriedade de preenchimento do formulário de controle de antimicrobiano pelo médico, detalhando as razões necessárias para uso do medicamento.

Gráfico 02: Análise da auditoria das solicitações de antimicrobianos – trimestre janeiro a março/2015.



Fonte: Busca Ativa SCIH, Fichas de Antimicrobianos e Farmácia do HGT

Gráfico 03: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano por indicação no trimestre janeiro a março/2015.



Fonte: Fichas de Antimicrobianos e Farmácia do HGT

Gráfico 04: Consumo total de antimicrobianos no trimestre de janeiro á março /2015



Fonte: Farmácia HGT

- Durante o trimestre segundo dados do SESMT, foram notificados 07 acidentes de trabalho em todo ambiente hospitalar (05 casos de acidentes com material biológico por perfuro cortante envolvendo 03 técnicos de enfermagem do setor de clínicas integrada/centro cirúrgico e 02 enfermeiros do setor da emergência). Os colaboradores foram atendidos conforme fluxo do hospital Geral de Tailândia receberam acompanhamento necessário pelo SCIH e SESMT, os profissionais não precisarão ser referenciados para acompanhamento e tratamento ambulatorial.

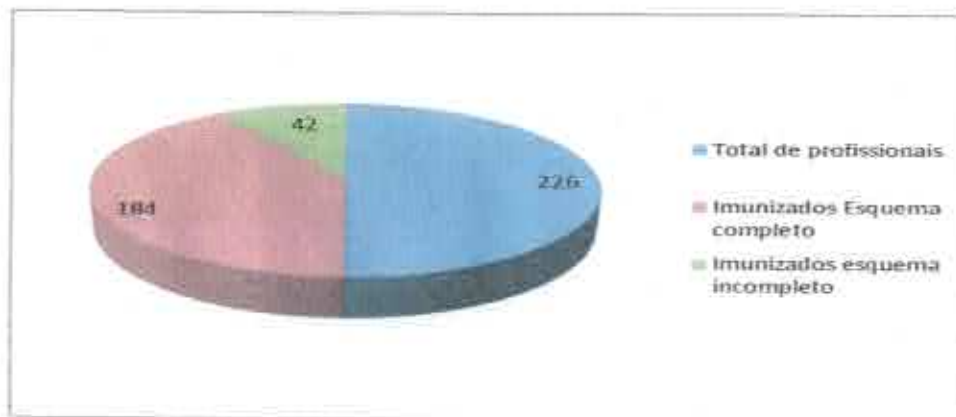
Gráfico 05: Total de acidente ocupacional no HGT no trimestre de Janeiro a março/2015.



Fonte: SCIH Ficha de notificação compulsória e SESMT CAT.

- O programa de imunização é uma medida adotada como parte de uma ação preventiva do programa de saúde ocupacional. Além de reduzir a possibilidade de contrair doenças, após contato acidental, a vacinação dos profissionais de saúde pode impedir surtos de doenças preveníveis. Os profissionais estão sendo imunizados contra Hepatite-b, Difteria/Tétano, Sarampo, Caxumba, Rubéola, Febre Amarela e Influenza. Segundo dados do SESMT o hospital tem um total de 226 colaboradores em exercício profissional, dos quais 184 estão imunes para as doenças descritas acima e 42 estão em processo de conclusão do esquema vacinal.

Gráfico 06: Análise da atualidade da cobertura vacinal dos profissionais do Hospital Geral de Tailândia até o período de março/2015.



- As normas de precaução padrão incluem o uso de barreiras e são aplicadas toda vez que haja possibilidade de contato com sangue, secreções, excreções e fluidos corpóreos. Os demais isolamentos incluem precauções com aerossóis, com gotículas e de contato. Os EPIS utilizados na assistência clínica dos pacientes tratados em isolamentos e proteção dos profissionais contra riscos biológicos, encontram-se atualmente no ambiente hospitalar de forma adequada. No processo de execução das ações de vigilância epidemiológica nos setores foi verificada inadequação ao uso e a falta de EPIS utilizados pelos profissionais do serviço de higienização e limpeza do hospital.
- Durante o trimestre foi realizada limpeza terminal nos setores críticos: Unidade de tratamento semi-intensivo, Centro cirúrgico, Setor de nutrição e Dietética, Central de materiais de esterilização. Assim nos setores semi críticos emergência e clínicas integrada foi realizada limpeza terminal nos leitos de isolamento e algumas enfermarias.
- Realizamos ações educacionais dirigidas aos colaboradores que executam assistência direta ao paciente como: enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos no intuito de orientar ações corretas para melhorar a segregação dos resíduos

gerados nos seus setores de trabalho. Aos profissionais do serviço de higienização foi realizado treinamento em parceria com a supervisora do SHL de todo o processo de manuseio dos resíduos de serviços de saúde. As dificuldades e inadequações estruturais que proporcionam o funcionamento do plano de gerenciamento de resíduos, como, por exemplo: lixeiras danificadas, falta de alguns materiais etc., foram encaminhado ao setor administrativo.

- Durante as visitas de busca ativa dos pacientes internados nos leitos da UCI, observou-se que os pacientes estavam sem condições anatomo fisiológicas normais e necessitavam de dietas enterais apresentavam probabilidade maior de adquirir infecções nosocomiais. Diante desta situação, a comissão de controle de infecção junto ao serviço de nutrição e dietética e a equipe assistencial procederam com algumas ações de prevenção e adequação sobre o uso das dietas enterais: Treinamento para as equipes de enfermagem sobre: manuseio seguro e administração segura de dietas enterais em bomba de infusão. Aos profissionais do serviço de nutrição e dietética orientação sobre manipulação e processamento adequado das dietas enterais. Sugerido na reunião da comissão de controle de infecção pela nutricionista a aquisição de dietas enterais com sistema fechado para que diminua o risco de contaminação, não sendo preciso, manipular a dieta, exceto em algumas situações clínicas. Esta tomada de decisão propiciará condutas mais seguras ao paciente no uso de dietas enterais e redução do custo financeiro, logo, não necessita de uma sala específica para o preparo das dietas.
- Durante o trimestre realizamos capacitações com os profissionais da instituição, no que diz respeito à medidas de prevenções e controle das infecções hospitalares sobre:
 - Limpeza e desinfecção de aparelhos de bomba de infusão enteral.
 - Cuidados na administração das dietas enterais.
 - Controle de dispositivos e matérias.

- O SCIH participa da Comissão de Padronização e juntamente com a farmácia e logística, realiza análise técnicas dos produtos e materiais adquiridos, não foi emitido parecer técnicos sobre materiais e insumos.
- Neste trimestre o SCIH realizou orientações diretas as equipes assistenciais no intuito de prevenir transmissões de infecções cruzadas aos colaboradores do hospital, e com objetivo de diminuir as taxas e incidência de infecção hospitalar;
 - Orientação em Lavagem das Mãos,
 - Orientação sobre Precauções Padrão e Adicionais.
 - Medidas de prevenção e controle de infecção ao uso de cateteres.
 - Orientação sobre de Biossegurança.
 - Orientação sobre limpeza e desinfecção de superfícies
 - Orientação sobre Higiene e conforto ao paciente com risco de infecções nosocomiais de partes moles.
 - Orientação sobre isolamento e coorte dos pacientes internados,
 - Orientação sobre limpeza e organização dos setores de internação.
 - Orientação sobre sub notificação de dengue, confirmação e tratamento adequado no manejo clínico.

IV – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) dos meses de janeiro a março de 2015.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Janeiro	308	04	04	0	1,2%	1,2%	0.00%
Fevereiro	268	02	02	0	0,7%	0,7%	0.00%
Março	305	03	02	01	0,9%	0,6%	50%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 01: Taxa Global de IH, de Paciente com IH dos meses de janeiro a Março de 2015.



Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

Gráfico 02: Porcentagem das Infecções por indicadores topográficos dos meses de janeiro a março/15.



Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

No 7º trimestre de 2015 correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 o serviço de controle de infecção em sua vigilância epidemiológica realizou pelo método de busca ativa um total de 326 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 881 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia, dentro desse contexto foram notificados no total 09 casos de infecções hospitalar em 08 pacientes internados, com média trimestral da taxa global de (0,9%).

Os casos de infecção distribuídos nas topográficas são de infecção de corrente sanguínea por cateter venoso periférico e infecção de sítio cirúrgico, o índice está mais elevado com

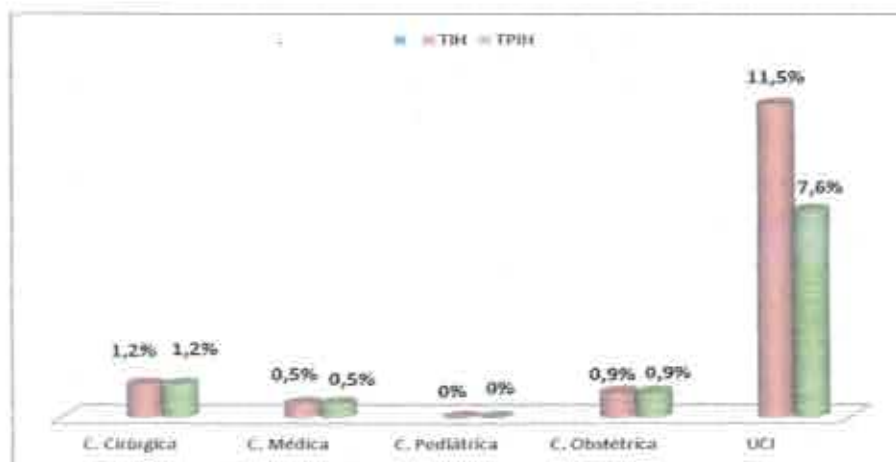
(75%) seguido de infecção do trato urinário com (66%), não foi notificado casos de infecção do trato respiratório associada a ventilação mecânica. Durante o trimestre tivemos um óbito relacionado a infecção hospitalar de origem primária das topografias de infecção de sítio cirúrgico e do trato urinário com evolução para sepse. Não foram notificados casos de infecção de outros hospitais.

Gráfico 03: Taxa Global de Infecção Hospitalar e de Paciente com Infecção Hospitalar por unidade de internação (%) – Trimestre janeiro a março de 2015.

Jan/Fev/Mar- 2015	Saídas	IH	PIH	TIH	TPIH	ISC	ICS	ITR	ITU
C. Cirúrgica	156	02	02	1,2%	1,2%	01	00	00	00
C. Médica	176	01	01	0,5%	0,5%	01	00	00	00
C. Pediátrica	95	00	00	0%	0%	00	00	00	00
C. Obstétrica	426	04	04	0,9%	0,9%	00	04	00	00
UCI	26	03	02	11,5%	7,6%	01	00	00	02

Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com infecção hospitalar
	TIH: Taxa de infecção hospitalar	TPIH: Taxa de paciente com infecção hospitalar
	ISC: Infecção sítio cirúrgico	ICS: Infecção corrente sanguínea
	ITR: Infecção de trato Respiratório	ITU: Infecção de trato urinário

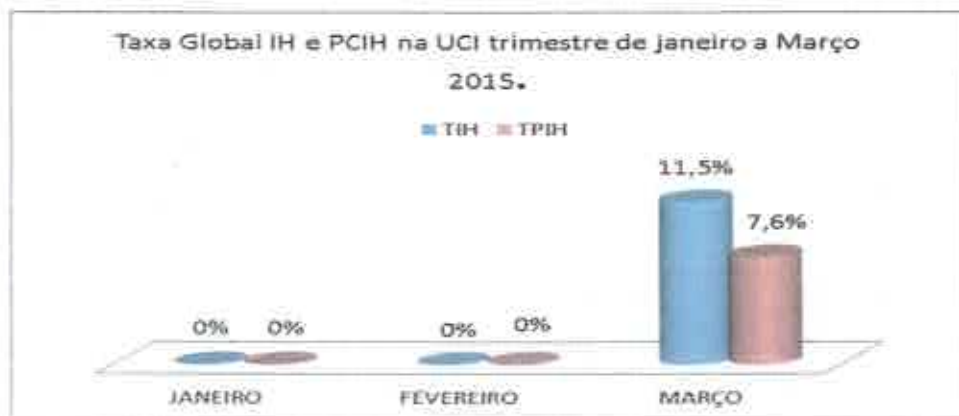


Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT.

A avaliação da taxa global de infecção hospitalar por unidades de internação do hospital geral de Tallândia apresenta o setor da UCI durante o trimestre apresenta maior incidência de infecção hospitalar com 03 casos notificados e taxa de infecção percentual de (11,5%)

distribuídos topograficamente em 02 casos de infecção do trato urinário, associado ao uso de cateter vesical de demora e 01 caso de infecção de sítio cirúrgico. Seguida pela clínica cirúrgica com (1,2%) distribuídos em 01 caso de infecção de sítio cirúrgico.

Gráfico 04: Taxa de Infecção Hospitalar na UCI no Trimestre de janeiro a março/2015.

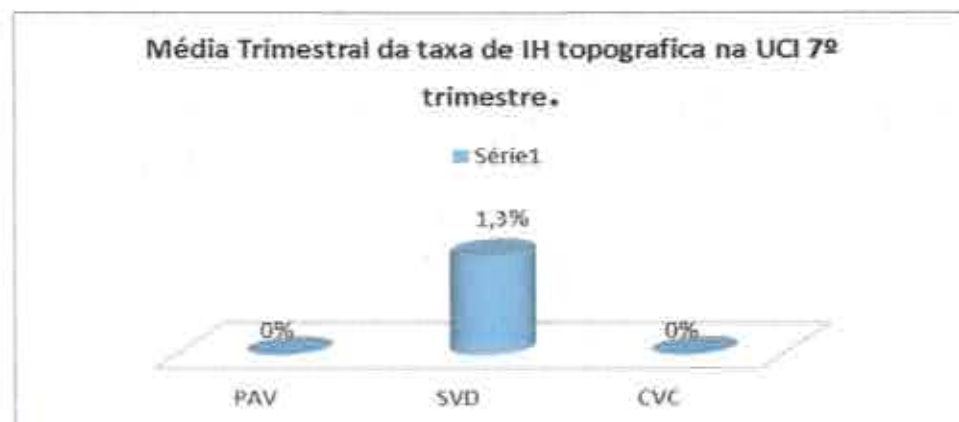


Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

Durante o trimestre a taxa global de infecção hospitalar no setor da UCI pela metodologia NNIS, mais elevada foi no período de março com a taxa global de (11,5%) e a taxa de paciente com infecção hospitalar de 7,6%, média trimestral de (3,8%).

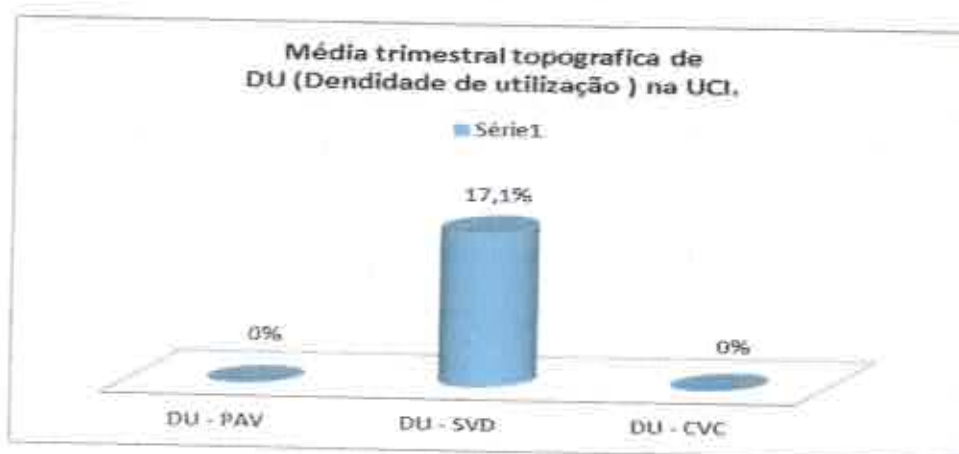
No ajuste da taxa de infecção hospitalar com a permanência (2,3%) e a gravidade (5,5%), observa-se que os pacientes ficaram menos tempo de estadia no setor da UCI, mas os pacientes estavam em condições clínicas grave.

Gráfico 05: Média Trimestral topográfica da Taxa de Infecção Hospitalar do período de janeiro a março de 2015.



Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

Gráfico 06: Média Trimestral topográfica da Taxa de Densidade de Utilização por invasividade na UCI no período de janeiro a março 2015.



Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

Nos gráficos 05 e 06 acima, avaliamos a correlação entre a taxa topográfica de infecção do trato urinário no setor da UCI em relação a taxa topográfica de densidade de utilização de cateter vesical tipo foley, observa-se que na topografia de infecção do trato urinário os pacientes foram mais expostos com (17,1%) e isso propiciou aumento de Infecção do trato urinário (1,3%) associado ao uso de cateter vesical de demora.

No trimestre não foi notificado infecções do trato respiratório e de corrente sanguínea associado a cateter venoso central, devido os cuidados de prevenção e controle de infecção realizado pela equipe, propiciou para os pacientes um cuidado mais efetivo e seguro em seu tratamento clínico.

Gráfico 07: Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico por Potencial de Contaminação trimestre de janeiro a março/ 2015.

Mês	CIR	L	PC	C	I	ISC	ISC/ L	ISC/PC	ISC/ C	ISC/ I	ISC%	ISC/ L%	ISC/PC%	ISC/C%	ISC/I%
Janeiro/ 15	141	28	53	30	30	03	00	01	01	01	2,1%	0,0%	1,8%	3,3%	3,3%
Fevereiro/15	124	33	47	27	17	00	00	00	00	00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Março/ 15	159	40	62	41	16	01	00	00	00	01	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%



Fonte: Busca Ativa SCIH, Laboratório e Estatística do Centro Cirúrgico HGT.

Legenda:

CIR: Cirurgia

PC: Potencialmente contaminada

I: Infectada

ISC/L: Infecção de Sítio Cirúrgico em cirurgia limpa

ISC/C: Infecção de Sítio Cirúrgico em cirurgia contaminada

L: Limpa

C: Contaminada

ISC: Infecção de Sítio Cirúrgico

ISC/PC: Infecção de Sítio Cirúrgico em cirurgia pot. Contaminada.

ISC/I: Infecção de Sítio Cirúrgico em cirurgia infectada.

No trimestre correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015 foram realizadas 424 cirurgias o serviço de controle de infecção em sua vigilância epidemiológica notificou pelo método de busca ativa 04 casos de infecção de sítio cirúrgico com média trimestral de (0,9%). Distribuídos pelo potencial de contaminação observamos que as notificações foram de cirurgias potencialmente contaminadas com media trimestral de (0,6%) e de cirurgias contaminadas/ infectadas com média trimestral de (1,8%), conforme descreve o gráfico 07 acima.

Gráfico 08: Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico por grupo de cirurgias no trimestre de janeiro a março/ 2015.

Mês Jan/Fev/Mar	Total Cirurgia	ISC	Taxa, ISC%
Cesariana	130	01	0,7%
Laparotomia	28	01	3,5%
Apendicectomia	17	02	11,7%



Nos casos de infecção de sítio cirúrgico por grupo de cirurgias, as cirurgias de apendicectomia (11,7%) e de Laparotomia (3,5%) estão evoluindo para casos de infecção hospitalar, correlacionando com a avaliação do componente cirúrgico NNIS concluímos que está relacionado com potencial de contaminação dos tecidos colonizados a serem manipulados nos procedimentos cirúrgicos a às condições clínicas desfavoráveis dos pacientes submetidos as cirurgias.

V – PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

- 1- Realizar reuniões mensais, gerar, analisar os indicadores epidemiológicos de Infecção e providenciar ações que visem a prevenção e o controle das infecções nosocomiais.
- 2- Realizar treinamento com a equipe de enfermagem sobre: Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico, do urinário.
- 3- Realizar a continuidade das visitas técnicas *in loco*.
- 4- Intensificar a vigilância epidemiológica de IRAS;
- 5- Intensificar acompanhamento *in loco* das equipes quanto aos cuidados de Precauções universais, Biossegurança;
- 6- Realizar orientações aos acompanhantes sobre os cuidados de prevenção e controle de infecções no ambiente hospitalar.
- 7- Realizar imunização do cronograma do Programa de imunização ocupacional do HGT.

Tailândia, 09 de abril de 2015.

Antônio Venturieri
Diretor
CRM: 1432
Hospital Geral de Tailândia
Drº. Antônio Venturieri Neto
Presidente da CCIH
CRM 1432

Enfº. José Juliano Costa
Vice – Presidente da CCIH
COREN 150945 - PA

Jose Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXOS

ATAS JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
05/02/2015 – Horário proposto: das 14: 15h às 15:10h
Local: Auditório HGT.

Pauta Proposta:

Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta.

Pauta 02: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Janeiro de 2015;

Pauta 03: Capacitação dos colaboradores sobre a NR-32 e o PGRSS;

Pauta 04: Coleta dos Efluentes para análise microbiológica;

Pauta 05: Materiais e equipamentos dispostos no corredor;

Pauta 06: Disposição de Refeitório para os colaboradores no período noturno;

Pauta 07: Fluxo de Antimicrobianos;

Pauta 08: Aquisição de Antirretrovirais;

Pauta 09: Parecer técnico sobre material: esparadrapo;

Pauta 10: Assuntos diversos.

Pauta 01: Enfº. Juliano do SCIH iniciou a reunião na presença do Presidente da CCIH (Drº. Antônio Venturieri) todos os outros membros da comissão estavam presentes e os convidados: enfermeiro Ricardo Gomes coordenador de clínicas integrada e Dimas R. Oliveira Junior coordenador de setores fechados (UCI, CME CC-CO). Iniciou a leitura da ata anterior todos concordaram, assinaram e seguiram a reunião conforme sequência de pauta proposta.

Pauta 02: Enfº. Juliano apresentou aos membros os indicadores: TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referente o mês de janeiro de 2015. A TIH Global do mês de janeiro ficou em 1,3% manteve o índice de porcentagem referente os meses anteriores, foram realizados 04 notificações de infecção hospitalar. Os índices topográficos de infecção hospitalar apresentam 03 notificações de infecção de sítio cirúrgico com média mensal de 2,1% no universo de 141 cirurgias realizadas no mês, e 01 notificação de infecção de corrente sanguínea por cateter venoso periférico sem evolução secundária para sepse. Durante o mês não houve óbitos por infecção hospitalar. Segundo análise dos índices topográficos a infecção de sítio cirúrgico foi o indicador mais elevado no mês, não houve notificação de infecção do trato urinário e respiratório. As três notificações foram de 02 cirurgias contaminadas (apendicectomia e Laparotomia) e 01 potencialmente contaminada 01 (parto cesáreo). A comissão solicitou aumento da vigilância na parte cirúrgica e investigação mais detalhada nos prontuários.

Pauta 03: O enfº juliano relata que está sendo realizado a capacitação sobre a NR-32 aos coordenadores de área, enfermeiros e seus colaboradores no período diurno e noturno no auditório do HGT e será iniciado a capacitação sobre o PGRSS no dia 11, 12 e 13 fevereiro aos colaboradores e coordenadores de área. Esta capacitação foi realizada no ano de 2014 na instituição, mas reforça que precisa ser realizada novamente, pois houve admissão de novos colaboradores e conforme avaliação direta apresenta algumas situações inadequadas no funcionamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos. O enfº. Juliano solicita a relação de nomes dos participantes aos coordenadores de área e ao NEP.

Pauta 04: O En^{fo}. Juliano relata que foi realizada a coleta de efluentes na saída do hospital para a rede de distribuição de esgoto, a pós a coleta dos efluentes será encaminhada a amostra para análise microbiológica no laboratório, esta ação contribuirá no processo de licenciamento ambiental, solicita a prestação de custo e pagamento financeiro do exame ao responsável do laboratório sr Jorge, no qual ficou responsável pelo acompanhamento do processo da análise microbiológica dos efluentes.

Pauta 05: En^{fo}. Juliano relata que precisa ser retirado alguns materiais, equipamentos e mobílias estão dispostos no corredor externo do bloco de apoio, o mesmo explica que eles encontram em situação inadequada dificulta o transito dos colaboradores contribuem para o acumulo de sujeira, insetos e dificultam a higienização. A diretora administrativa relata que os materiais são de propriedade da prefeitura municipal de Tailândia, o diretor executivo sr. Marcelo Azevedo enviou ofício solicitando a retirada dos mesmo e segundo resposta da secretaria de saúde será retirada na próxima semana dia 10/02/2015.

Pauta 06: O En^{fo}. Juliano relata que com a capacitação da normativa NR-32 em uma das orientações sobre (Proibição de consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho e a guarda de alimentos em locais não destinados para este fim) os colaboradores relataram que no período noturno não tem local adequado, pois o refeitório fica fechado partir das 21h30min e isto dificulta o cumprimento desta norma. A comissão da CCIH e a diretora administrativa Rejane Xavier decidiu que será realizada adequação do espaço no mês de fevereiro e após a adequação será liberado o refeitório aos colaboradores no período noturno.

Pauta 07: O En^{fo}. Juliano relata que o fluxo de solicitação de antimicrobiano foi alterado mas mesmo assim a liberação dos antibióticos precisa repassar pela auditoria do medico da CCIH Dr^o. Antônio Venturieri logo isto é atribuição do médico da CCIH conforme está disposto na portaria 2616 de 12 maio de 1998. Relata que precisa aumentar a vigilância e analise mais cautelosa nas solicitações e liberações de acordo com a necessidade clinica do paciente ao uso de antibióticos, após observação direta aos prontuários encontrou prescrições inadequadas. O Dr^o. Antônio Venturieri relatou que será realizado avaliação e supervisão no intuito de corrigir as inadequações com o corpo clinico.

Pauta 08: O en^{fo}. Juliano relata que foi enviado ofício de solicitação e aquisição dos Antirretrovirais e em anexo o protocolo de acidente ocupacional com material biológico via e-mail a senhora Dr^a. Debora Crespo coordenadora estadual do programa DST/AIDS. Segundo o senhor Augusto farmacêutico da SESPAs responsável pelo controle e distribuição dos medicamentos solicitou o envio de ofício para o e-mail pessoal do mesmo. O Sr. Augusto relatou que será possível encaminhar os medicamentos antirretrovirais ao hospital, ficou de retornar resposta sobre a solicitação.

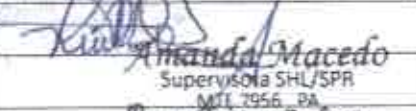
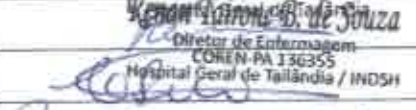
Pauta 09: O en^{fo}. Juliano relata que após observações diretas e sugestões da equipe assistencial de enfermagem o uso do esparadrapo de marca coopertina não é considerado de boa qualidade tem pouco poder de fixação, dificulta o recorte do mesmo, oferece muita perda de dispositivos de acesso venoso e de material em curativo aumento a probabilidade de infecção de corrente sanguínea aos pacientes. A coord. Logística Grasiela Silva relata que será distribuído o que está em estoque e será substituído pela marca Descarpack a partir da próxima semana esta situação está regularizada.

Pauta 10: O enfº. Juliano pergunta aos membros sobre a resolutividade dos assuntos pendentes na ultima reunião da CCIH dia: 05/12/2014, temas abordados considerado de extrema importância e urgência no controle e prevenção de infecção hospitalar como: falta de acido peracetico, papel toalha, sabão liquido, álcool gel e saneantes utilizado na limpeza hospitalar. A coord. de logística Grasiela relata que chegou o acido peracetico foi distribuido ao setor do CME e para a sala de endoscopia está situação está atualmente regularizada. A coord. Do SHL Amanda Carvalho Macedo relata que chegou uma quantidade de saneantes e está previsto para chegar mais na segunda quinzena do mês de fevereiro de 2015. A coord. de logística Grasiela e a diretora administrativa Rejane relatam que a falta de papel toalha e sabão liquido vai se regularizar neste mês devido a prioridade de pagamento dos fornecedores.

Prazos/ Responsáveis /Pendencias:

- Próxima reunião: Juliano: Taxa Global mensal de Infecção Hospitalar; Divulgação das TIH no Hospital.

Próxima Reunião: 05/03/2015

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR				
	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	
2.	José Juliano Costa	Enfº, SCIH	Enfermeiro - SCIH	
3.	Jorge Wilson das Neves Farias	Membro	Coord. Laboratório	
5.	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	
6.	Amanda Cristina Carvalho Macedo	Membro	Supervisora. SHL/SPR	
7.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	
8.	Grasiela Santos da Silva	Membro	Coord. Logística	
9.	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clínicas Integrada	
10.	Dimas R.O.Junior	Convidado	Coord. Setoras fechado.	

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
05/03/2015 – Horário proposto: das 14:15h às 15:10h
Local: Auditório HGT.

Pauta Proposta:

Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta.

Pauta 02: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de fevereiro/2015;

Pauta 03: Preparo transporte e administração adequada de nutrição enteral nos pacientes internados no HGT.

Pauta 04: Falta de materiais para higienização das mãos.

Pauta 05: Assuntos diversos: Capacitação dos colaboradores sobre a NR-32 e o PGRSS; Coleta dos Efluentes para análise microbiológica; Disposição de Refeitório para os colaboradores no período noturno;

Pauta 01: En^º. Juliano do SCIH iniciou a reunião na presença do Presidente da CCIH (Dr^º. Antônio Venturieri) confirma a ausência do diretor de enfermagem Renam por estar gozando férias, todos os outros membros da comissão estavam presentes assim como os convidados: enfermeiro Ricardo Gomes coordenador de clínicas integrada. Iniciou a leitura da ata anterior todos concordaram, assinaram e seguiram a reunião conforme sequência de pauta proposta.

Pauta 02: En^º. Juliano apresentou aos membros os indicadores: TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referente o mês de fevereiro de 2015. A TIH Global do mês de fevereiro permaneceu em 1,1% manteve o índice de porcentagem referente os meses anteriores, foram realizados 03 notificações de infecção hospitalar. Os índices topográficos de infecção hospitalar apresentam: 01 notificação de infecção de sítio cirúrgico com média mensal de (0,8%) no universo de 124 cirurgias realizadas no mês, e 02 notificações de infecção de corrente sanguínea por cateter venoso periférico sem evolução secundária para sepse com taxa mensal de (66,6%) em relação ao total de infecções hospitalares notificadas no mês de fevereiro. Segundo análise dos Índices topográficos a infecção de corrente sanguínea foi o indicador mais elevado no mês, não houve notificação de infecção do trato urinário e respiratório.

Pauta 03: O en^º juliano relata que após observação direta na execução de vigilância da busca ativa nos pacientes que se encontram internados nos leitos da UCI e com informações repassadas pelos enfermeiros do setor, o manuseio, transporte e administração de dietas enterais precisa ser reavaliado, existe necessidade de melhorar todo o processo de dieta/ terapia para oferecer mais qualidade e segurança neste procedimento aos pacientes. Solicita que em parceria da equipe multiprofissional: nutrição, enfermagem, médico e administração, estão inadequação possa ser melhorada, levando em consideração questões financeiras perante o custo da

dietoterapia e principalmente o aumento da segurança ao paciente. Fica estabelecida reunião extraordinária para a discussão do caso.

Pauta 04: O En^o. Juliano relata, que dentro da prevenção e controle de infecção hospitalar a higienização das mãos é considerada uma das ações mais importantes nos ambientes hospitalar, existe necessidade urgente de adquirir mais materiais utilizados para a higienização das mãos simples, existem setores em falta de papel toalha, sabão líquido e álcool gel. A administradora Rejane relata que devido as dificuldades encontradas financeiramente está fazendo esforços na reposição deste material para o hospital, relata que orientou a distribuição desses materiais de forma priorizada para os setores assistências a Supervisora do serviço de Higienização e limpeza a Amanda. o Dr^o. Antônio Venturieri reforçou que esta distribuição seja principalmente aos setores críticos.

Pauta 05: O en^o Juliano relata, está sendo realizado a capacitação sobre a NR-32 aos coordenadores de área, enfermeiros e seus colaboradores no período diurno e noturno no auditório do HGT, devido a execução de relatório retroativos para a SESPA foi suspensa provisoriamente esta atividade, mas retornará a execução o mais breve possível.

O en^o. Juliano confirma a realização da coleta de efluentes da saída da rede de esgoto do hospital para a rede de esgoto da rua, a amostra foi enviada para o laboratório, estamos o resultado da análise.

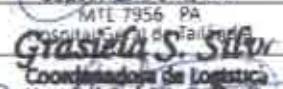
O en^o. Juliano indaga sobre a resolutividade da liberação do refeitório para os colaboradores do período noturno, a diretora administrativa Rejane confirma que o refeitório está sendo utilizado pelos colaboradores e está ficando alimentos para os colaboradores fazerem uso durante o período noturno, até o presente momento esta conduta não apresentou complicações.

Prazos/ Responsáveis /Pendencias:

- Próxima reunião: Juliano: Taxa Global mensal de Infecção Hospitalar; Divulgação das TIH no Hospital.

Próxima Reunião: 30/03/2015

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	
2.	José Juliano Costa	Enf. SCIH	Enfermeiro - SCIH	
3.	Flavio Cleber Costa do Amaral	Membro	Coord. Laboratório	
5.	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	
6.	Amanda Cristina Carvalho Macedo	Membro	Supervisora. SHL/SPR	 Amanda Macedo Supervisora SHL/SPR MTL 7956 PA
7.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	
8.	Grasiela Santos da Silva	Membro	Coord. Logística	 Grasiela S. Silva Coordenadora de Logística Hospital Geral de Tailândia INDSH
9.	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clinicas Integrada	 Ricardo Gomes Junior Bairro M. 110 Florianópolis - PA 224976

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
09/04/2015 – Horário proposto: das 15: 25h às 16:40h
Local: Auditório HGT.

Pauta Proposta:

Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta.

Pauta 02: Avaliação das taxas e Índices de infecção de janeiro, fevereiro e março de 2015;

Pauta 03: Preparo transporte e administração adequada de nutrição enteral nos pacientes internados no HGT;

Pauta 04: Sub notificação de casos de Dengue;

Pauta 05: Realizado manejo e controle de pragas no hospital;

Pauta 06: Situação vacinal dos profissionais de saúde do hospital;

Pauta 01: En^o. Juliano do SCIH iniciou a reunião na presença do Presidente da CCIH (Dr^o. Antônio Venturieri) confirma a presença de todos os outros membros da comissão, estavam presentes os convidados: enfermeiro Ricardo Gomes coordenador de clínicas integrado e o enfermeiro Dimas Oliveira Junior. Iniciou a leitura da ata anterior todos concordaram, assinaram e seguiram a reunião conforme sequência de pauta proposta.

Pauta 02: En^o. Juliano apresentou aos membros os indicadores: TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015. O serviço de controle de infecção em sua vigilância epidemiológica realizou pelo método de busca ativa um total de 326 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 881 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia, dentro desse contexto foram notificados 09 casos de infecção hospitalar em 08 pacientes internados, o trimestre encerra com taxa global de (0,9%).

Os casos de infecção distribuídos nas topográficas são de infecção de corrente sanguínea por cateter venoso periférico e infecção de sítio cirúrgico, o índice está mais elevado com (75%) seguido de infecção do trato urinário com (66%), não foi notificado casos de infecção do trato respiratório associada a ventilação mecânica. Durante o trimestre tivemos um óbito relacionado a infecção hospitalar de origem primária das topografias de infecção de sítio cirúrgico e do trato urinário com evolução para sepse.

O setor da UCI durante o trimestre apresenta maior incidência de infecção hospitalar com 03 casos notificados e taxa de infecção percentual de (11,5%) distribuídos topograficamente em 02 casos de infecção do trato urinário, associado ao uso de cateter vesical de demora e 01 caso de infecção de sítio cirúrgico. Seguida pela clínica cirúrgica com (1,2%) distribuídos em 01 caso de infecção de sítio cirúrgico.

Não foram notificados casos de infecção de outros hospitais. O Dr^o. Antônio relata que será emitido parecer técnico as equipes assistenciais e será feita pesquisa desses casos de forma mais aprofundada no intuito de prevenir e controlar as infecções no ambiente hospitalar.

Pauta 03: O en^o Juliano relata que após observação direta na execução de vigilância da busca ativa nos pacientes que se encontram internados nos leitos da UCI e com informações repassadas pelos enfermeiros do setor, o manuseio, transporte e administração de **dietas enterais** precisa ser reavaliado, **existe necessidade de melhorar todo o processo de dieta/terapia para oferecer mais qualidade e segurança neste procedimento aos pacientes**. O en^o. Juliano relata que a nutricionista Aline sugere aquisição de sistema fechado para dietas enterais, conforme sua avaliação é mais pratico, seguro, oferece menos custo financeiro ao hospital e esta correspondente à legislação.

Pauta 04: O En^o. Juliano relata, que após avaliação das fichas de investigação compulsória, a equipe assistencial não está realizando notificação compulsória de Dengue, ou seja, está suspeitando mas não está sendo notificado. Diante desta problemática, está sendo feito ações educativas com os profissionais de saúde e os usuários no ambiente hospitalar. As ações que estão sendo realizadas são; orientação in locu nos setores sobre preenchimento da ficha de investigação compulsória, aumento da investigação nos prontuários, fichas de pronto atendimento e das requisições de exames solicitada pela equipe médica, orientação com recurso do áudio ambiente no hospital sobre tratamento, cuidados de prevenção e notificação.

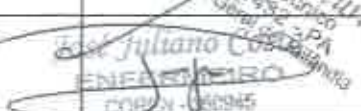
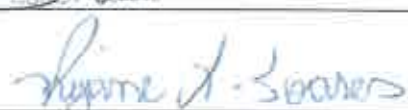
Pauta 05: O en^o Juliano relata, durante o trimestre, no dia 10/02, foi aplicado inseticida (GOLDEN - GEL BARATICIDA) pelo método: bloco parafinado em forma de gel indicado para o controle de baratas (*Periplaneta americana* – barata de esgoto e *Blattella germanica* – barata de cozinha) no setor da central de resíduos e realizada pulverização com inseticida (piretroide – CIPERPRAG) indicado para o controle de baratas, moscas, mosquitos e formigas nos ambientes externos, inclusive na rede interna de esgotos do prédio. Foi colocado também equipamento para apreensão de ratos nos rodapés das paredes externas do prédio. Nos dias 24/02 e 25/02 foi procedido com a mesma conduta descrita acima nos seguintes setores: consultórios médicos, estar médico, em todo o setor do serviço de nutrição e dietética, forro do setor do centro obstétrico/centro cirúrgico e na área externa de todo o prédio. Os produtos utilizados não ocasionaram nem um caso de toxicidade aos profissionais em seus ambientes de trabalho e aos usuários que estavam em períodos de hospitalização.

Prazos/ Responsáveis /Pendências:

- Próxima reunião: Juliano: Taxa Global mensal de Infecção Hospitalar; Divulgação das TIH no Hospital.

Próxima Reunião: 05/05/2015

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	 Antônio Venturieri Neto Diretor de SCIH Hospital Geral de Tailândia COREN-PA 136353
2.	José Juliano Costa	Enfº. SCIH	Enfermeiro - SCIH	 José Juliano Costa Enfermeiro Hospital Geral de Tailândia COREN-PA 136345
4.	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	 Rejane X. Soares
5.	Amanda Cristina Carvalho Macedo	Membro	Supervisora. SHL/SPR	 Amanda C. C. Morich
6.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	 Renan Tairone B. de S. Diretor de Enfermagem COREN-PA 136353 Hospital Geral de Tailândia
7.	Grasiele Santos da Silva	Membro	Coord. Logística	 Grasiele Santos
8.	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clinicas Integrada	 Ricardo Gomes Junior
9.	Dimas R.O. Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	 Dimas R O Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402

RELATÓRIO TRIMESTRAL

CFT

7º Trimestre

Janeiro a Março de 2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas conforme avaliação do Sétimo trimestre referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015, pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital Geral de Tailândia.

As ações descritas a seguir visam assegurar a finalidade e o funcionamento desta Comissão, elaborar e implementar criterios relacionadas com seleção, prescrição e uso racional de medicamentos, em um processo dinâmico, participativo, multiprofissional e multidisciplinar, para assegurar terapêutica eficaz e segura e melhoria na qualidade da assistência prestada à saúde. Assim como obedecer ao descrito no Manual para Avaliação dos Indicadores e Metas Fixas e Variáveis do Contrato de Gestão entre a SESP/PA e as Organizações Sociais (OS).

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

A CFT é constituída por cinco (05) membros efetivos, e seus respectivos suplentes:

- Farm^a. Grasiela Santos – Coord. Farmácia / Presidente CFT
Suplente: Rodrigo Sameque – Farmacêutico
- Dr Antonio Venturieri
- Dr. Marcelo Nonato – Médico Cirurgião;
Suplente: Dr. Ney Reali da Mota – Médico Radiologista
- Enf^a. Jose Juliano Costa – Coord. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar;
Suplente: Enf^a. Dimas Junior - Coord. Centro Cirúrgico e CME
- Enf^a Renan Tairone - Diretor de Enfermagem;
Suplente: Ricardo Gomes Junior
- Sr^a. Rejane Xavier Soares – Diretora Administrativa
Suplente: Marcelo Rezende

ANEXOS

ATAS JANEIRO/ FEVEREIRO / MARÇO

19/01/2015 – Horário proposto: das 14:30h às 16:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Prescrições medicas;

Pauta 02: Contratação de Farmacêuticos;

Pauta 03: Fluxo de solicitação de itens não padrão;

Pauta 04: Padronização de horário das prescrições da UCI;

Pauta 01:

Foi informado a todos da equipe sobre a dificuldade que a farmácia esta enfrentando devido as prescrições não serem entregues no horário. A diretoria técnica disse que quer ver as prescrições para ver de qual setor e qual medico esta atrasando. A farmácia ficou e de informar levando as prescrições na sala dele, e que seria discutido a resolução na próxima reunião.

Pauta 02:

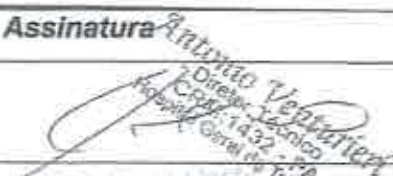
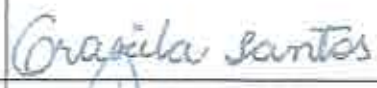
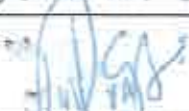
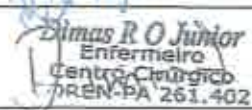
Foi informado novamente sobre a importância da contratação de farmacêuticos pois ate agora temos um RT na coordenação de logística e e um farmacêutico, e o farmacêutico da agencia Transfusional que divide horário pela manhã na farmácia e a tarde na agencia Transfusional e de acordo com a portaria nova do CRF diz que temos que ter farmacêutico por 24 horas. A diretoria solicitou ver essa portaria, e um parecer do CRF, a farmacêutica Grasiela vai enviar as documentações.

Pauta 03:

Os colaboradores da farmácia reclamaram da quantidade de itens não padrão solicitados, e principalmente pela pediatria. A diretoria executiva solicitou que fosse criado um formulário de não padrão a fim de controlar melhor e inibir solicitações desnecessárias, a farmacêutica Grasiela ira criar o documento e apresentar na próxima reunião.

Pauta 04:

O coordenador de ambientes fechados, solicitou que fosse padronizado o horário de entrega das prescrições da UCI pela farmácia, depois de conversado, ficou acordado que a prescrição estaria na farmácia ate as 23:00h e que seria entregue na UCI as 6:00 da manha.

	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	 Diretor Técnico COREN-PA 14.322-PA Hospital Geral de Tailândia
2.	José Juliano Costa	Enfº. SCIH	Enfermeiro - SCIH	 ENFERMEIRO COREN-PA 130945
4.	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	
5.	Amanda Cristina Carvalho Macedo	Membro	Supervisora, SHL/SPR	
6.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	 Renan Tairone B. de Souza Diretor de Enfermagem COREN-PA 136355 Hospital Geral de Tailândia / INOSH
7.	Grasiela Santos da Silva	Membro	Coord. Logística	
8.	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clínicas Integrada	
9.	Dímas R.O. Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	 Dímas R.O. Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402

27/02/2015 – Horário proposto: das 15:00h às 16:30h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Sistema MRH;

Pauta 02: Medicamentos exclusivos para a UCI e o CC e Morfina para a urgência;

Pauta 03: Medicamentos controlados ainda sem receita e liberação de insulina;

Pauta 04: Antibióticos;

Pauta 01: Sistema MRH;

Enfermagem reclamou que o sistema tinha estava dando erros devidos acentuação gráfica no cadastro, dificultando a busca dos itens durante a solicitação.

Pauta 02: Medicamentos exclusivos para a UCI e o CC e Morfina para a urgência;

A diretoria executiva solicitou que fosse realizada uma “identificação” nas morfina de 10mg, evitando uso indevido. A farmácia ficou de realizar.

Pauta 03: Medicamentos controlados ainda sem receita e liberação de insulina;

A farmácia pediu que a enfermagem não solicitasse medicação controlada sem receita, o que vem acontecendo. Os enfermeiros coordenadores ficaram de orientar a equipe para que isso não ocorra.

Pauta 04: Antibióticos;

A coordenadora de logística informou que os estoques de antibióticos essa época do ano são bem “apertados”, devido aumento nos preços alguns fabricantes não conseguem nos atender. E pediu a colaboração dos médicos e a ajuda da diretoria financeira, pois são todos de alto custo e as compras são de grande quantidade.

	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	 Antônio Venturieri Neto Diretor Técnico COREN-PA 1432-PA Hospital Geral de Tailândia
2.	José Juliano Costa	Enfº. SCIH	Enfermeiro - SCIH	 José Juliano Costa Enfermeiro COREN-PA 130094
4.	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	 Rejane Xavier Soares
5.	Amanda Cristina Carvalho Macedo	Membro	Supervisora. SHL/SPR	 Amanda C. C. Macedo
6.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	 Renan Tairone B. de Souza Diretor de Enfermagem COREN-PA 136355 Hospital Geral de Tailândia / INDSH
7.	Graciela Santos da Silva	Membro	Coord. Logística	 Graciela Santos
8.	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clínicas Integrada	 Ricardo Gomes Junior
9.	Dimas R.O. Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	 Dimas R.O. Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402

23/03/2015 – Horário proposto: das 14:30h às 16:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Liberação da Enoxaparina;

Pauta 02: Padronização de carro de emergência e cronograma de conferencia;

Pauta 03: Prescrição medica;

Pauta 04: Farmacêuticos;

Pauta 01:

Foi informado a todos da equipe sobre a dificuldade de compra da enoxaparina, e foi informado também sobre a existência de heparina sódica no estoque da farmácia, e sugerido em algumas situações que fosse necessário a enoxaparina, a diretoria de enfermagem apoiou, a diretoria técnica disse que pode ser utilizada mais com restrições, e iria avisar aos médicos.

Pauta 02:

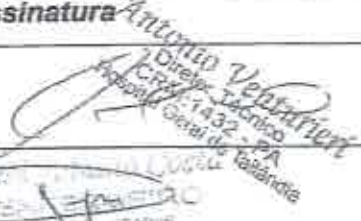
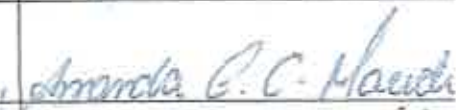
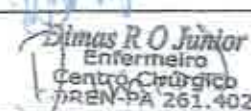
Foi informado novamente sobre a importância de um melhor controle de medicação dos carros de paradas, tanto da parte da enfermagem quanto da farmácia. A enfermagem reclamou de mão de obra, pois assim como a farmácia não tem farmacêutico 24 horas, a enfermagem não pode dispor de um funcionário para fazer essa conferencia. A coordenadora explicou sobre a importância por lei e que o papel da farmácia e controlar entrada e saída, e não conferir no todo. A enfermagem ficou de rever o fluxo e repassar.

Pauta 03:

Os colaboradores reclamaram que não é de hoje que as prescrições não chegam no horário, e pediu que a situação fosse mudada, pois chega muito tarde na farmácia e já com horário estourado de entrega de medicação por paciente, o que pode facilitar em um erro de liberação. A diretoria técnica ficou de rever o fluxo com os médicos.

Pauta 04:

A coordenadora de logística mais uma vez solicita a toda a diretoria do HGT que seja contratado mais farmacêuticos, pois hoje a farmácia é um posto de dispensação, sem fazer as atividades pertinentes por falta de farmacêutico. A diretoria ficou de analisar a solicitação de vaga e dar retorno com 20 dias..

	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	 Antônio Venturieri Neto Diretor Técnico CRM 1432 - PA Hospital Geral de Tailândia
2.	José Juliano Costa	Enf. SCIH	Enfermeiro - SCIH	 José Juliano Costa Enfermeiro COREN-PA 130195
4.	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	 Rejane Xavier Soares
5.	Amanda Cristina Carvalho Macedo	Membro	Supervisora. SHL/SPR	 Amanda C. C. Macedo
6.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	 Renan Tairone B. de Souza Diretor de Enfermagem COREN-PA 136355 Hospital Geral de Tailândia / HGT
7.	Grasiela Santos da Silva	Membro	Coord. Logística	 Grasiela Santos
8.	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clinicas Integrada	 Ricardo Gomes Junior
9.	Dimas R.O. Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	 Dimas R.O. Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402

SAU

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

JANEIRO/2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de janeiro de 2015.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	68
Internação	101
Pronto-Atendimento	552
S.A.D.T	77
Altas	287
TOTAL	1.085

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE JANEIRO

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	02	00	04	00	00
Ruim	00	02	194	00	00
Regular	161	161	2.745	99	00
Bom	606	1.746	5.659	371	1.620
Ótimo	387	919	2.990	300	1.250
Total Respostas	1.156	2.828	11.592	770	2.870
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	85,90%	94,24%	74,61%	87,14%	100%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	95
1.1	Atendimentos em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	95
2.	Ações geradas nos atendimentos	45
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	30
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	10
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	05
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.085
3.1	Internas	388
3.2	Externas	697
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.225

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	00
Dúvidas	00
Reclamações	01
TOTAL	03
Reclamações Resolvidas	01
Meta Contratual	80%
Meta Realizada	100%

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

JANEIRO/2015



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Diretorias responsáveis para avaliação e parecer.

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Tratamento recebido de enfermeiro	01	100%
TOTAL	01	100,00

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Enfermagem	01	100%
TOTAL	01	100,00

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **82,47%**.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Janeiro, que o menor Índice de satisfação dos usuários do HGT, neste mês, está no Pronto Atendimento, com 74,61%. De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que podemos destacar alguns que apresentaram quantidade um pouco maior de respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular, que foram:

- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos enfermeiros;
- A educação e o respeito com que você foi tratado pelos enfermeiros;
- O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento.

Os índices dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 06 de fevereiro de 2015.



Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

1/1

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 05/01/2015**NOME:** Clemilton**TELEFONE:** (91)99204-0251**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 05/01/2015 o Sr. Clemilton compareceu ao SAU e registrou a seguinte reclamação: "No dia 04/01/2015 meu padrasto compareceu ao HGT, por onde passou por um constrangimento na Emergência. O mesmo que estava em uma cadeira de rodas com a perna quebrada caiu no chão e o enfermeiro que estava de plantão, Angelito, fez pouco caso, destratando o paciente e ameaçando chamar a polícia caso o mesmo não se acalmasse".

FLUXO:

No dia 06/01/2015 recebemos um comunicado da Coordenação de Enfermagem com seguinte relato: "Em resposta à reclamação nº 001, assim que recebi a reclamação entrei em contato com enfermeiro Angelito, que relatou que o cliente Francisco Xavier chegou alcoolizado e com a perna quebrada, recebeu os primeiros atendimentos e quando estava aguardando reavaliação médica na cadeira de rodas, tentou levantar e devido ao seu estado etílico, caiu. Ao oferecer ajuda, o enfermeiro foi ofendido verbalmente, sendo que o paciente tentou deferir um tapa no mesmo. O enfermeiro Angelito negou as acusações do enteado, pois o mesmo nem se encontrava no recinto".

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: José Ribamar

Para: Direção

Parabenizo a toda equipe de colaboradores do HGT, tive um acompanhamento maravilhoso dos médicos e enfermeiros, desde o momento da internação até a alta.

De: Francisca

Para: Direção

Parabenizo e sou grata pela equipe médica e de enfermagem da emergência do HGT pelo bom atendimento que eu e meu esposo recebemos, são maravilhosos, em especial o Enfermeiro Márcio.

REGISTRO DE OPINIÃO

RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
PRONTO ATENDIMENTO	552	50,88%
SADT	77	7,10%
AMBULATÓRIO	68	6,27%
INTERNAÇÃO	101	9,31%
ALTAS	287	26,45%
TOTAL	1.085	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	2
SUGESTÕES	0
DÚVIDAS	0
RECLAMAÇÕES	1
TOTAL	3

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	1	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



PESQUISA DE SATISFAÇÃO
AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	5	61	35	101	0	101	96
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	4	63	34	101	0	101	97
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	6	62	33	101	0	101	95
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	12	57	32	101	0	101	89
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	9	61	31	101	0	101	92
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	7	62	32	101	0	101	94
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	6	63	32	101	0	101	95
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	7	62	32	101	0	101	94
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	5	64	31	101	0	101	95
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	4	64	33	101	0	101	97
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	8	60	33	101	0	101	93
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	8	60	33	101	0	101	93
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	64	33	101	0	101	97
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	4	64	33	101	0	101	97
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	4	64	33	101	0	101	97
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	5	63	33	101	0	101	96
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	1	5	63	32	101	0	101	95
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	5	64	32	101	0	101	96
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	6	62	33	101	0	101	95
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	5	63	33	101	0	101	96
15	O horário das visitas?	0	0	5	63	33	101	0	101	96
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	7	61	33	101	0	101	94
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	6	62	33	101	0	101	95
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	4	64	33	101	0	101	97
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	6	62	33	101	0	101	95
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	62	33	101	0	101	95
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	63	34	101	0	101	97
18.4	Pelos S A U	0	0	4	63	34	101	0	101	97
TOTAIS		0	2	161	1746	919	2828	0	2828	2665
		0,00%	0,07%	5,89%	61,74%	32,50%	100%	0,00%		94,24%

Total respondido 2828

Total de 7/8 e 9/10 2665

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 94,24%

Foram realizadas 101 entrevistas no período de 1º a 31 de janeiro/2015.

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	10	38	29	77	0	77	67
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	10	36	31	77	0	77	67
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	10	36	31	77	0	77	67
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	11	37	29	77	0	77	66
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	10	37	30	77	0	77	67
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	9	36	30	77	0	77	68
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	10	37	30	77	0	77	67
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	10	37	30	77	0	77	67
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	10	37	30	77	0	77	67
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	9	38	30	77	0	77	68
TOTALIS		0	0	99	371	300	770	0	770	671
		0,00%	0,00%	12,96%	48,18%	38,96%	100%	0,00%		87,14%

Total respondido 770

Total de 7/8 e 9/10 671

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 87,14%

Foram realizadas 77 entrevistas no período de 1º a 31 de janeiro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	11	131	262	148	552	0	552	410
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	11	128	268	145	552	0	552	413
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	9	127	271	145	552	0	552	416
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	12	140	261	139	552	0	552	400
4.2	Pelos enfermeiros	0	15	133	264	140	552	0	552	404
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	10	132	270	140	552	0	552	410
4.4	Pelos funcionários da Administração	0	11	128	269	144	552	0	552	413
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	8	129	274	141	552	0	552	415
5.2	Para os enfermeiros	0	6	133	269	144	552	0	552	413
5.3	Para os Outros Profissionais	0	8	129	274	141	552	0	552	415
5.4	Para os funcionários da Administração	1	8	126	276	139	552	0	552	415
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	0	9	130	272	141	552	0	552	413
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	1	8	131	273	139	552	0	552	412
7.2	Pelos enfermeiros	0	10	135	267	140	552	0	552	407
7.3	Pelos Outros Profissionais	1	7	131	269	144	552	0	552	413
7.4	Pelos funcionários da Administração	1	8	126	273	142	552	0	552	415
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	10	128	271	143	552	0	552	414
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	8	127	274	143	552	0	552	417
10	O tempo de espera na realização de exames?	0	7	135	266	144	552	0	552	410
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	0	11	132	265	144	552	0	552	409
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	7	130	271	144	552	0	552	415
TOTAIS		4	194	2745	5659	2950	11592	0	11592	8649
		0,03%	1,67%	23,68%	48,82%	25,79%	100%	0,00%		74,61%

Total respondido 11592

Total de 7/8 e 9/10 8649

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 74,61%

Foram realizadas 552 entrevistas no período de 1º a 31 de janeiro/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	162	125	287	0	287	287
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	162	125	287	0	287	287
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	162	125	287	0	287	287
TOTAIS		0	0	0	1620	1250	2870	0	2870	2870
		0,00%	0,00%	0,00%	56,45%	43,55%	100%	0,00%		100,00%

Total respondido 2870

Total de 7/8 e 9/10 2870

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

Foram realizadas 287 entrevistas no período de 1º a 31 de janeiro/2015.

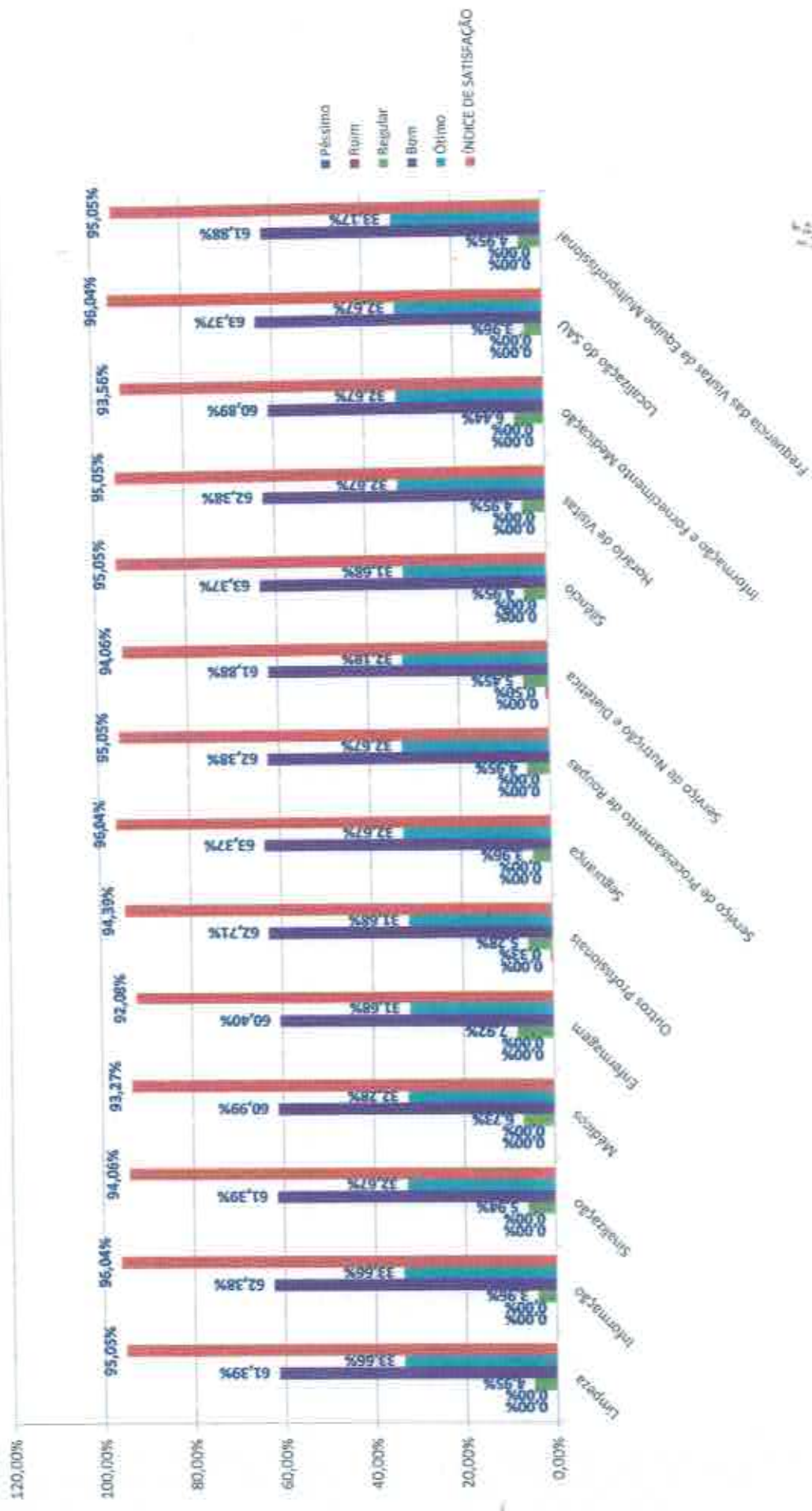
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tatilândia/INDSH

GRÁFICOS

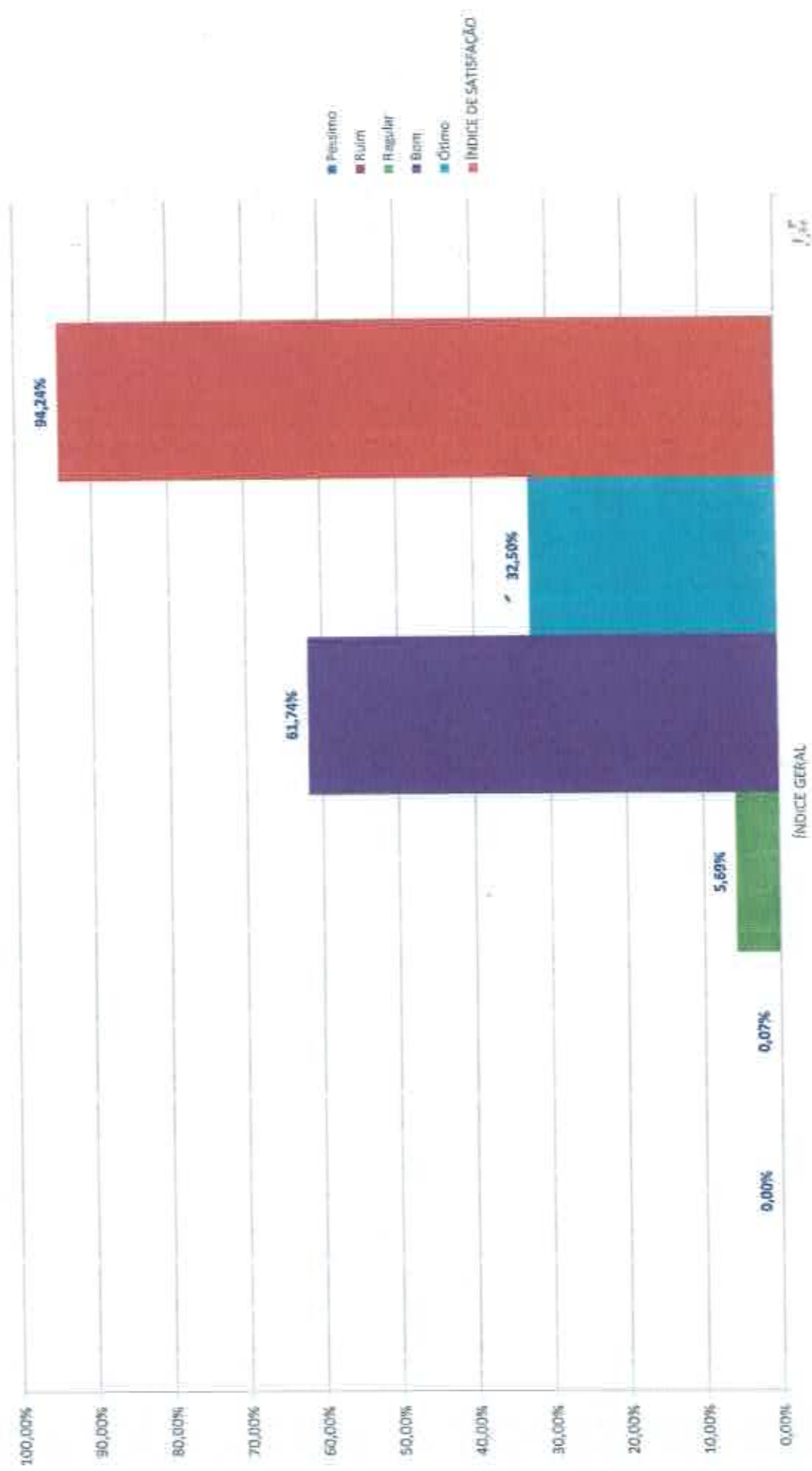
JANEIRO

INTERNAÇÃO



JANEIRO

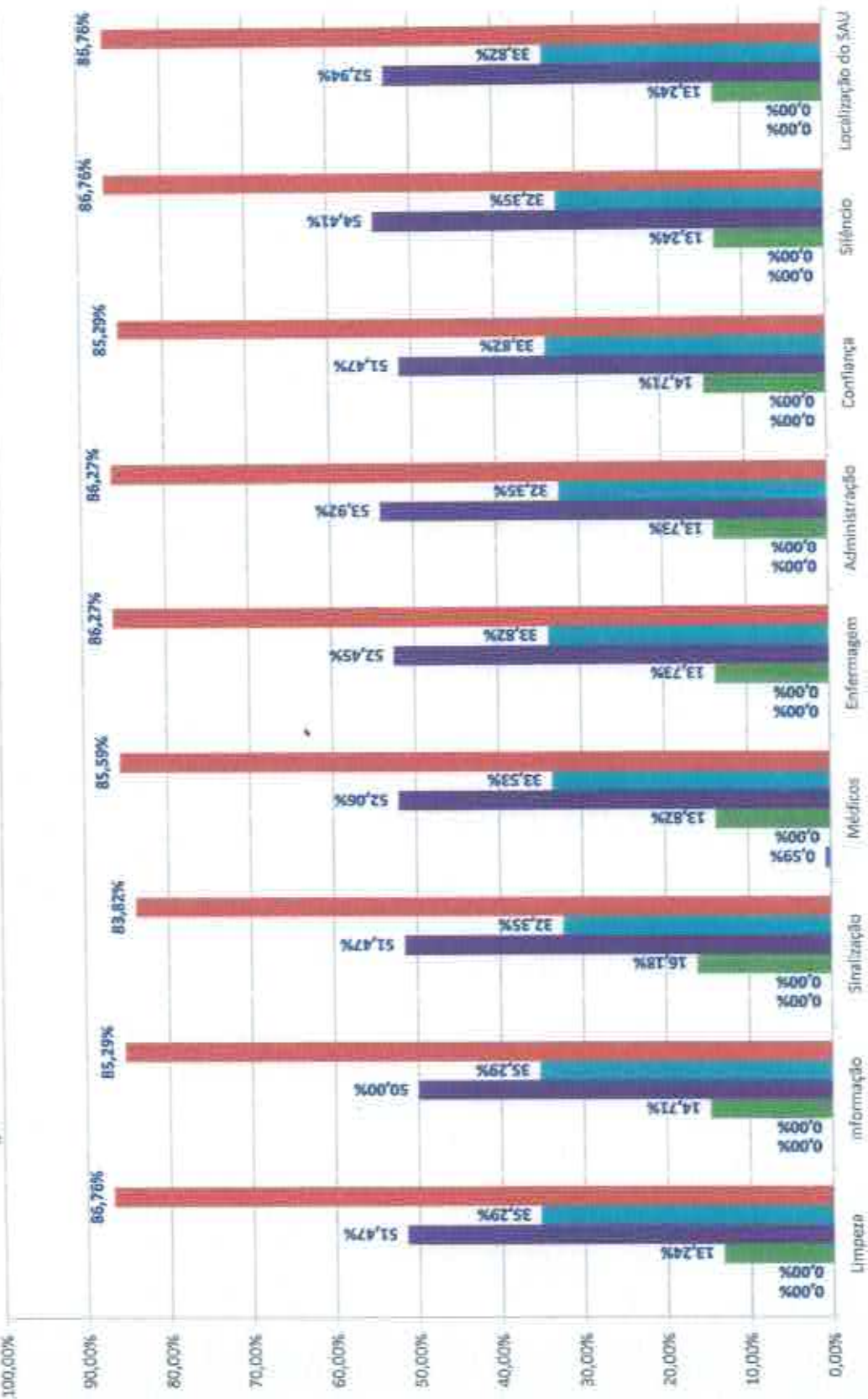
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO DA INTERNAÇÃO



JANEIRO

AMBULATÓRIO

100,00%

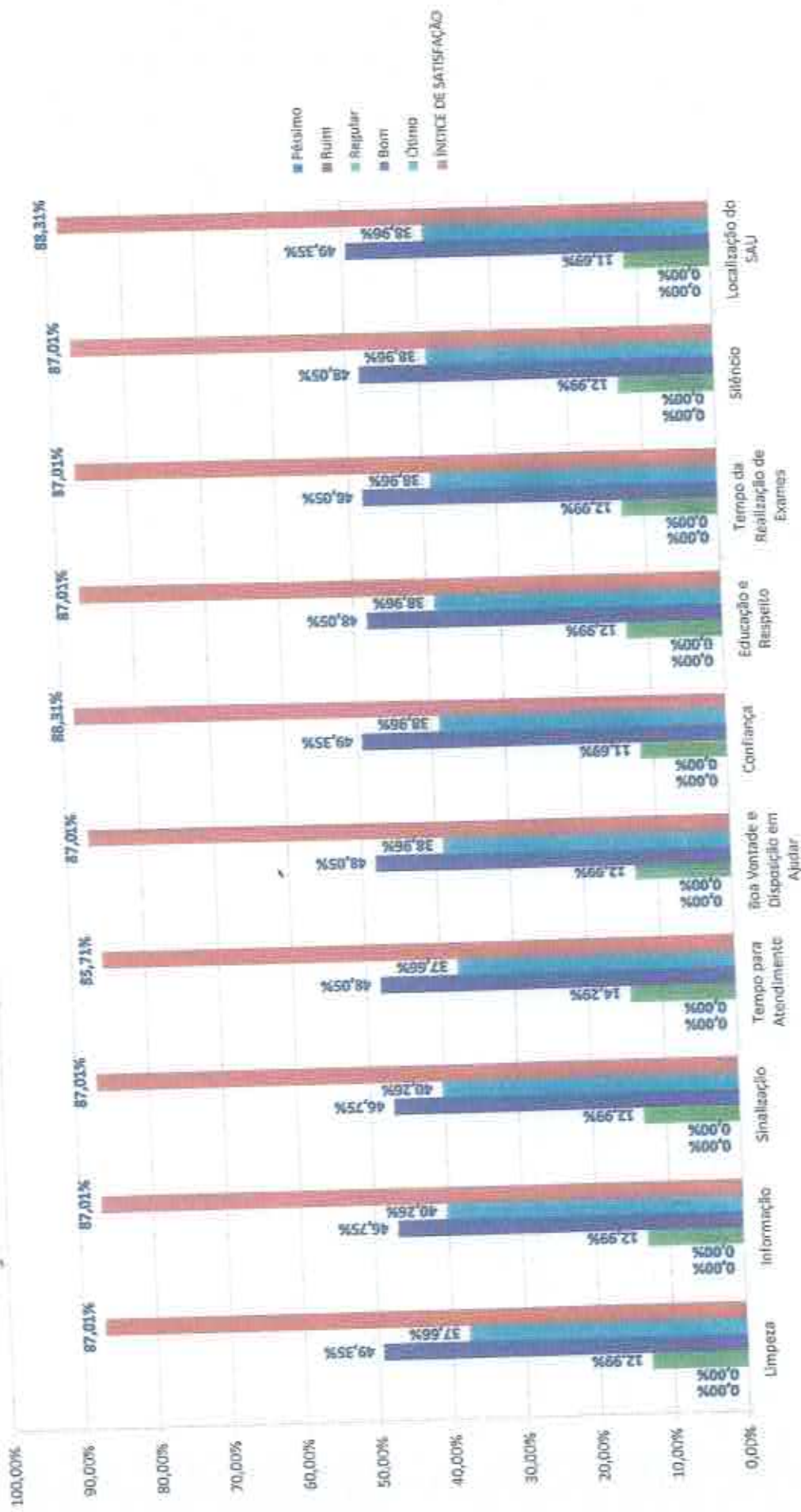


JANEIRO

ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO DO AMBULATÓRIO



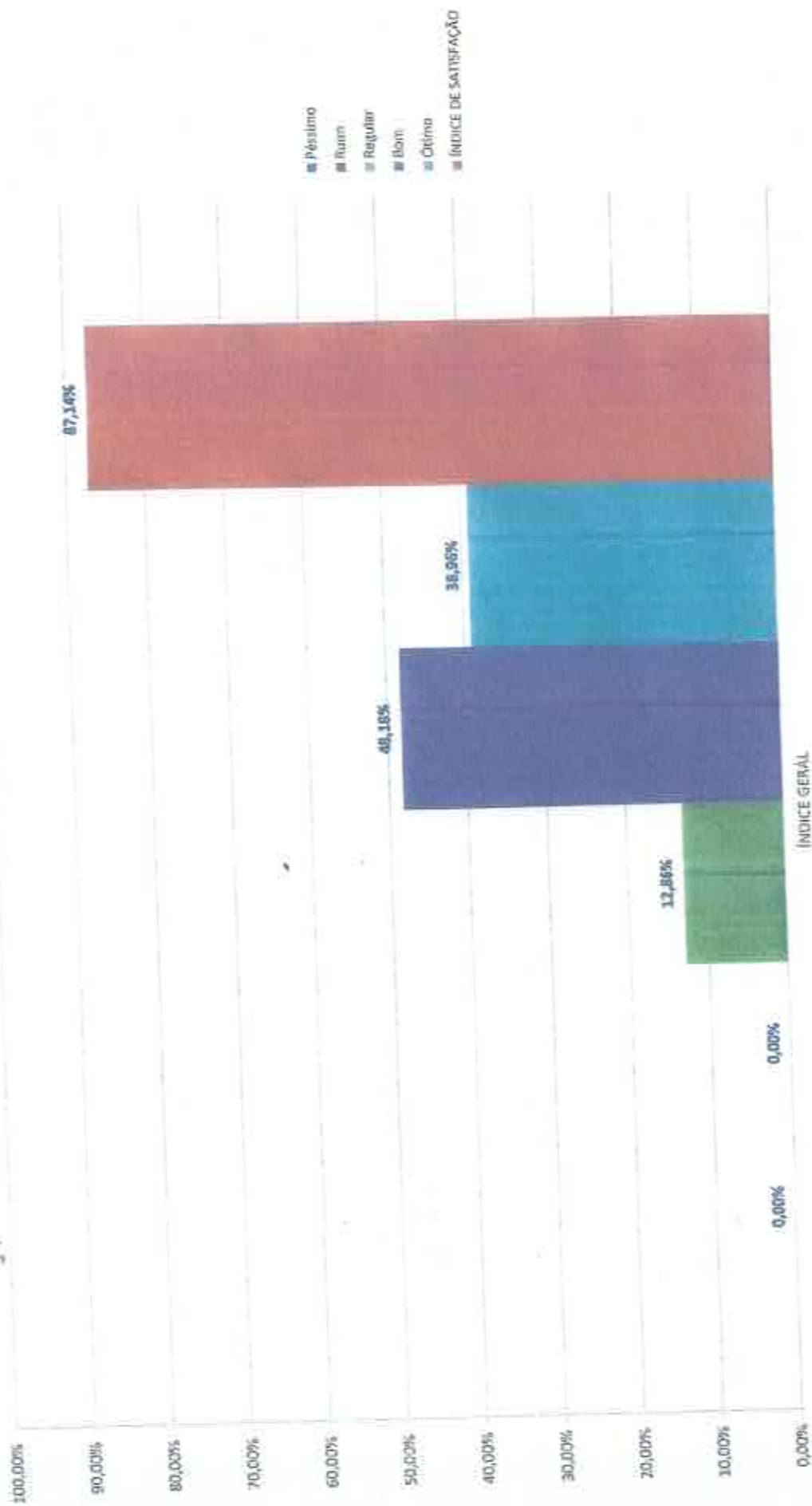
F. 2



JANEIRO

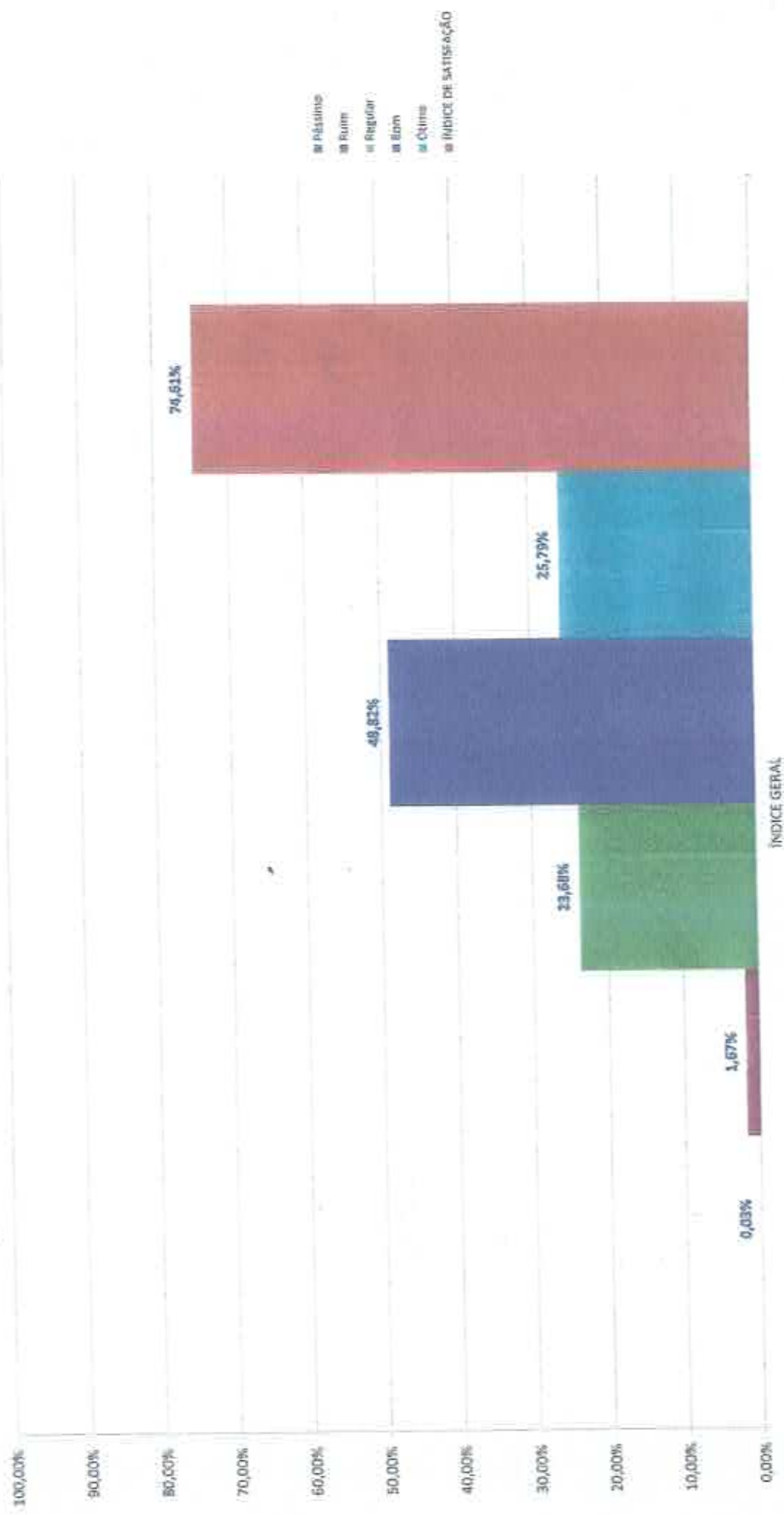
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO DO SADI

2017

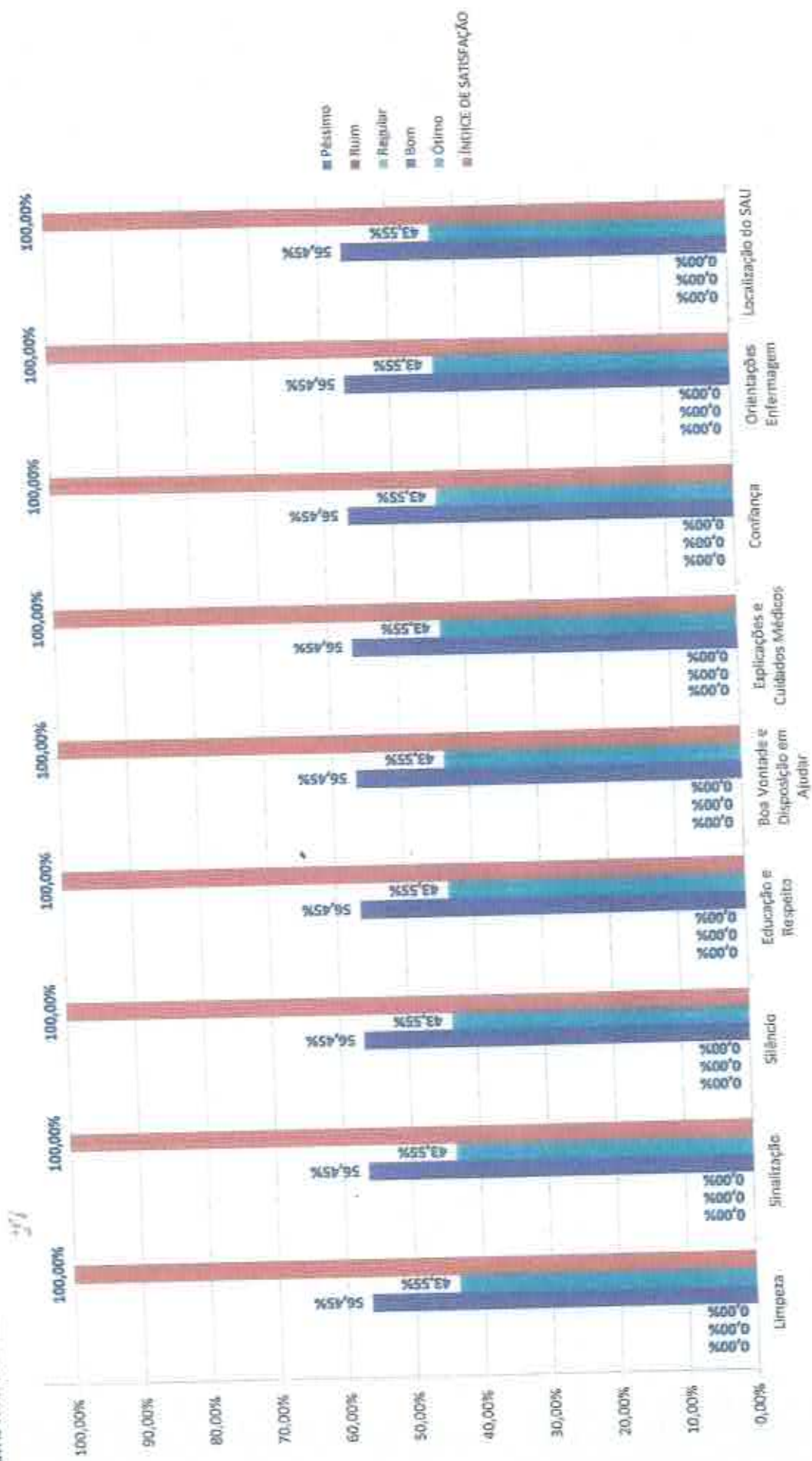


ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO

327

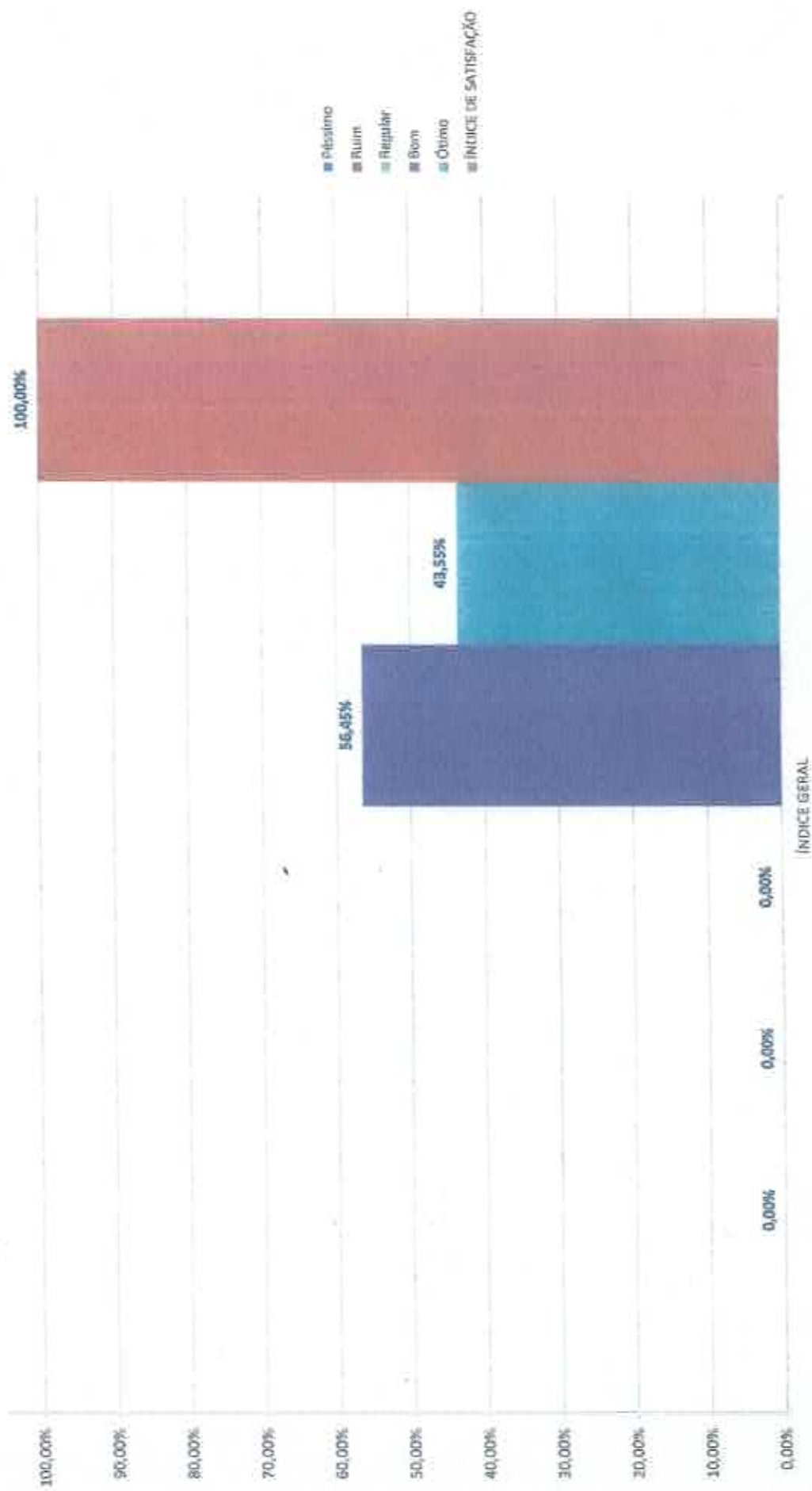


ALTAS HOSPITALARES



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO DAS ALTAS HOSPITALARES

2022



PRONTO ATENDIMENTO



SAU

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

FEVEREIRO/2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 28 do mês de fevereiro de 2015.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	83
Internação	81
Pronto-Atendimento	489
SADT	87
Altas	254
TOTAL	994

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE FEVEREIRO

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atendimento	SADT	ALTA
Péssimo	00	00	22	00	00
Ruim	00	05	366	00	00
Regular	104	106	2.249	98	00
Bom	899	1.356	5.637	565	1.430
Ótimo	408	801	1.995	207	1.110
Total Respostas	1.411	2.268	10.269	870	2.540
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	92,63%	95,11%	74,32%	88,74%	100%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	10
1.1	Atendimentos em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	10
2.	Ações geradas nos atendimentos	27
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	09
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	10
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	08
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	994
3.1	Internas	335
3.2	Externas	659
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.031

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Neste mês não ocorreram registros relativos a elogios, sugestões, reclamações.

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **83%**.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Fevereiro, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT, neste mês, está no Pronto Atendimento, com 74,32%.

De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que podemos destacar alguns que apresentaram quantidade um pouco maior de respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular, que foram:

- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos enfermeiros;
- A boa vontade e disposição dos médicos em ajudar a resolver seus problemas;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos outros profissionais.

Os índices dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do SAU estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, reclamações), a fim de dar andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 03 de março de 2015.

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	8/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	1	19	108	257	104	489	0	489	361
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	1	20	104	267	97	489	0	489	364
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	1	20	108	259	101	489	0	489	360
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	2	26	113	256	92	489	0	489	348
4.2	Pelos enfermeiros	1	18	117	260	93	489	0	489	353
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	16	110	267	93	489	0	489	360
4.4	Pelos funcionários da Administração	1	19	108	265	96	489	0	489	361
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	1	20	111	266	91	489	0	489	357
5.2	Para os enfermeiros	1	16	107	270	95	489	0	489	365
5.3	Para os Outros Profissionais	1	15	105	274	94	489	0	489	368
5.4	Para os funcionários da Administração	1	16	104	273	95	489	0	489	368
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	1	16	107	271	94	489	0	489	365
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	1	19	107	269	93	489	0	489	362
7.2	Pelos enfermeiros	1	18	107	266	97	489	0	489	363
7.3	Pelos Outros Profissionais	1	15	109	270	94	489	0	489	364
7.4	Pelos funcionários da Administração	1	15	108	271	94	489	0	489	365
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	1	16	103	275	95	489	0	489	370
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	1	15	104	276	93	489	0	489	369
10	O tempo de espera na realização de exames?	1	15	103	273	97	489	0	489	370
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	1	16	103	276	93	489	0	489	369
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	1	15	103	276	94	489	0	489	370
TOTAIS		22	366	2249	5637	1995	10269	0	10269	7832
		0,21%	3,56%	21,90%	54,89%	19,43%	100%	0,00%		74,32%

Total respondido 10269

Total de 7/8 e 9/10 7832

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 74,32%

Foram realizadas 489 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	1	6	46	28	81	0	81	74
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	1	4	47	29	81	0	81	76
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	1	3	49	28	81	0	81	77
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	1	4	48	28	81	0	81	76
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	5	47	29	81	0	81	76
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	5	48	26	81	0	81	78
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	5	45	28	81	0	81	76
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	46	26	81	0	81	77
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	49	28	81	0	81	77
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	1	4	47	29	81	0	81	76
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	3	48	30	81	0	81	78
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	48	30	81	0	81	78
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	48	29	81	0	81	77
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	4	48	29	81	0	81	77
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	3	49	29	81	0	81	78
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	4	49	28	81	0	81	77
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	4	49	28	81	0	81	77
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	5	47	29	81	0	81	76
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	3	49	29	81	0	81	78
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	3	50	28	81	0	81	78
15	O horário das visitas?	0	0	3	49	29	81	0	81	78
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	4	48	29	81	0	81	77
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	3	49	29	81	0	81	78
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	49	29	81	0	81	78
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	3	50	28	81	0	81	78
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	49	29	81	0	81	78
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	49	28	81	0	81	77
18.4	Pelos S A U	0	0	3	50	28	81	0	81	78
TOTALS		0	5	106	1356	801	2268	0	2268	2157
		0,00%	0,22%	4,67%	59,79%	35,32%	100%	0,00%		95,11%

Total respondido 2268

Total de 7/8 e 9/10 2157

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 95,11%

Foram realizadas 81 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10						
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO						
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?		0	0	7	52	24	83	0	83	76	
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		0	0	6	53	24	83	0	83	77	
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		0	0	7	52	24	83	0	83	76	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?											
	4.1	Pelos médicos	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
	4.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
	4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?											
	5.1	Para os médicos	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
	5.2	Para os enfermeiros	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
	5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?		0	0	6	53	24	83	0	83	77	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?											
	7.1	Pelos médicos	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
	7.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
	7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	6	53	24	83	0	83	77	
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	0	6	53	24	83	0	83	77	
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	0	6	53	24	83	0	83	77	
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?		0	0	6	53	24	83	0	83	77	
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	0	6	53	24	83	0	83	77	
TOTAIS			0	0	104	899	408	1411	0	1411	1307	
			0,00%	0,00%	7,37%	63,71%	28,92%	100%	0,00%		92,63%	

Total respondido 1411

Total de 7/8 e 9/10 1307

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 92,63%

Foram realizadas - 83 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2015.

Simone Wortmann

Serviço de Atendimento ao Usuário

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	11	55	21	87	0	87	76
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	11	54	22	87	0	87	76
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	10	55	22	87	0	87	77
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	11	55	21	87	0	87	76
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	9	58	20	87	0	87	78
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	9	58	20	87	0	87	78
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	9	58	20	87	0	87	78
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	9	58	20	87	0	87	78
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	10	56	21	87	0	87	77
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	9	58	20	87	0	87	78
TOTAIS		0	0	98	565	207	870	0	870	772
		0,00%	0,00%	11,26%	64,94%	23,79%	100%	0,00%		88,74%

Total respondido 870
Total de 7/8 e 9/10 772
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 88,74%

Foram realizadas 87 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		Total 2
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	143	111	254	0	254	254
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	143	111	254	0	254	254
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	143	111	254	0	254	254
TOTAIS		0	0	0	1430	1110	2540	0	2540	2540
		0,00%	0,00%	0,00%	56,30%	43,70%	100%	0,00%		100,00%

Total respondido 2540

Total de 7/8 e 9/10 2540

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

Foram realizadas 254 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário

GRÁFICOS

AValiação DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

PRONTO ATENDIMENTO

MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

PRONTO ATENDIMENTO

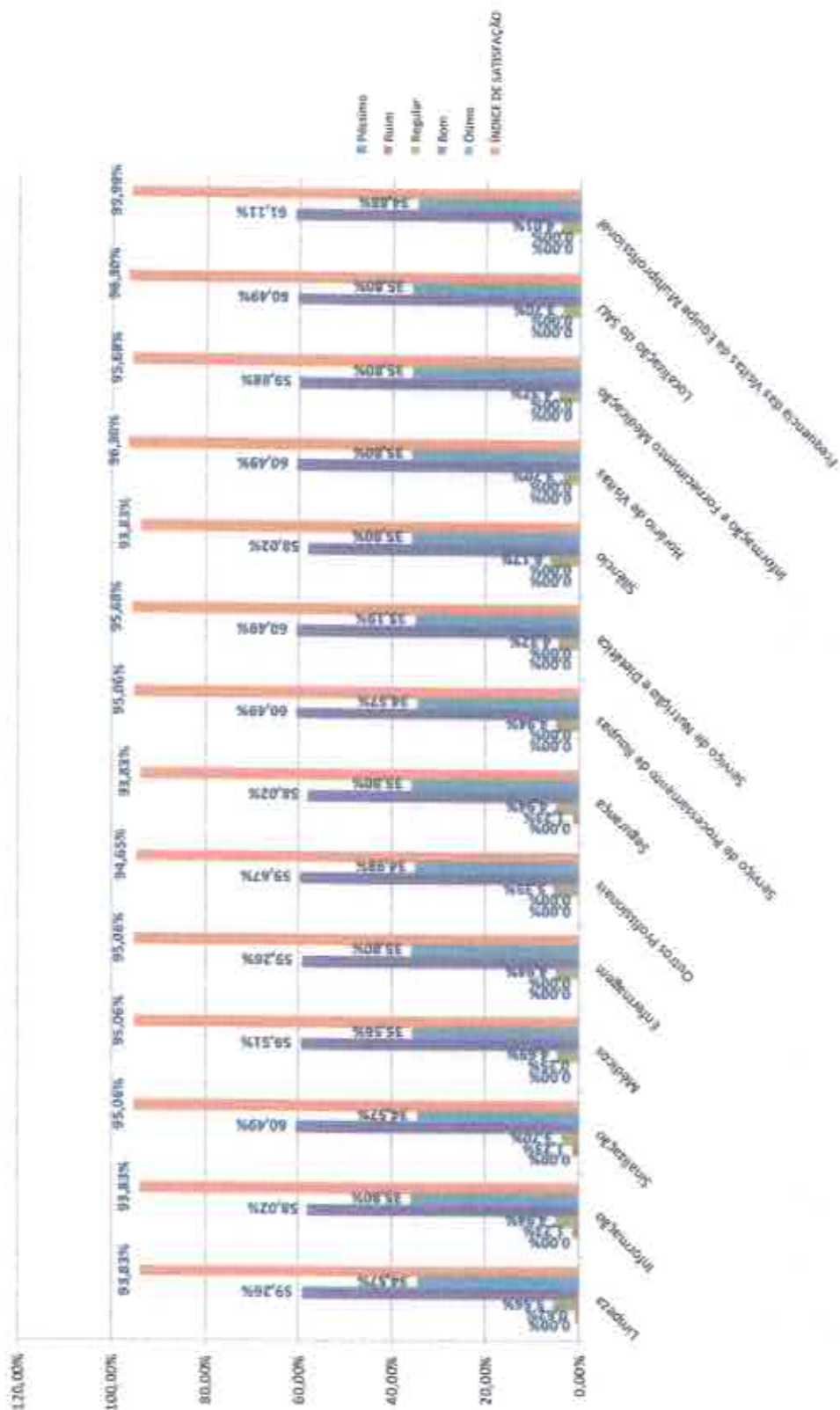
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

INTERNAÇÃO

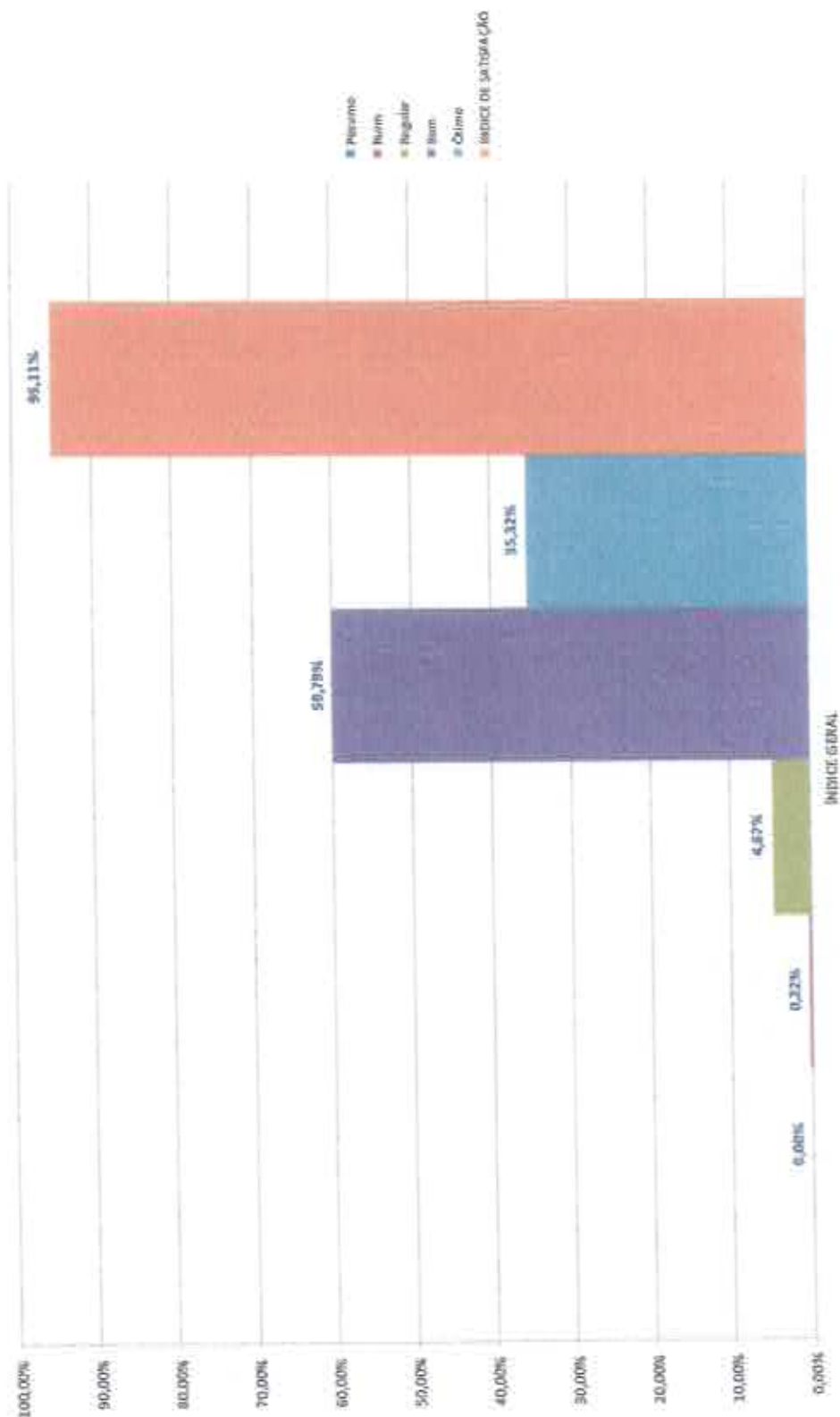
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

INTERNAÇÃO

MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015

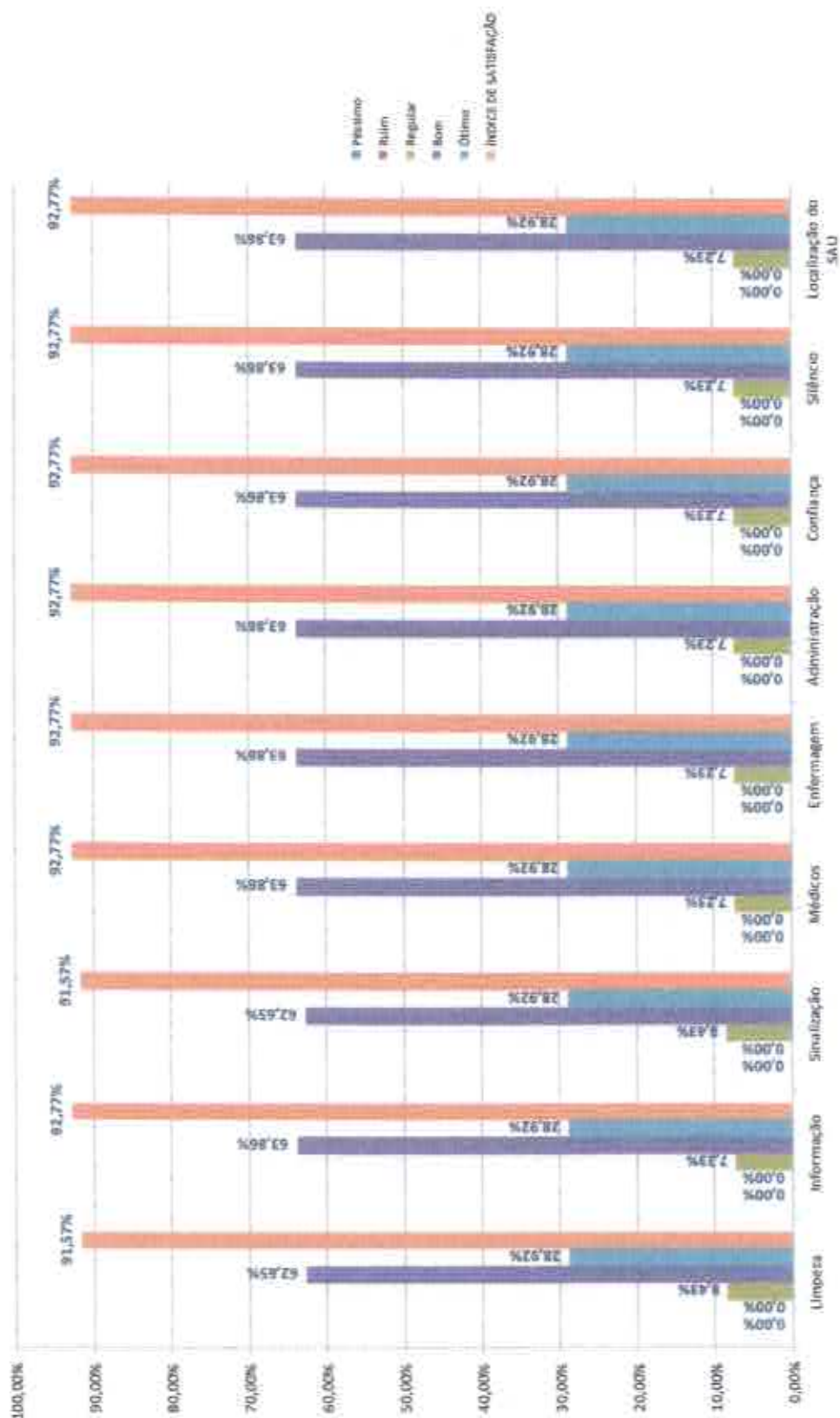


SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

AMBULATÓRIO

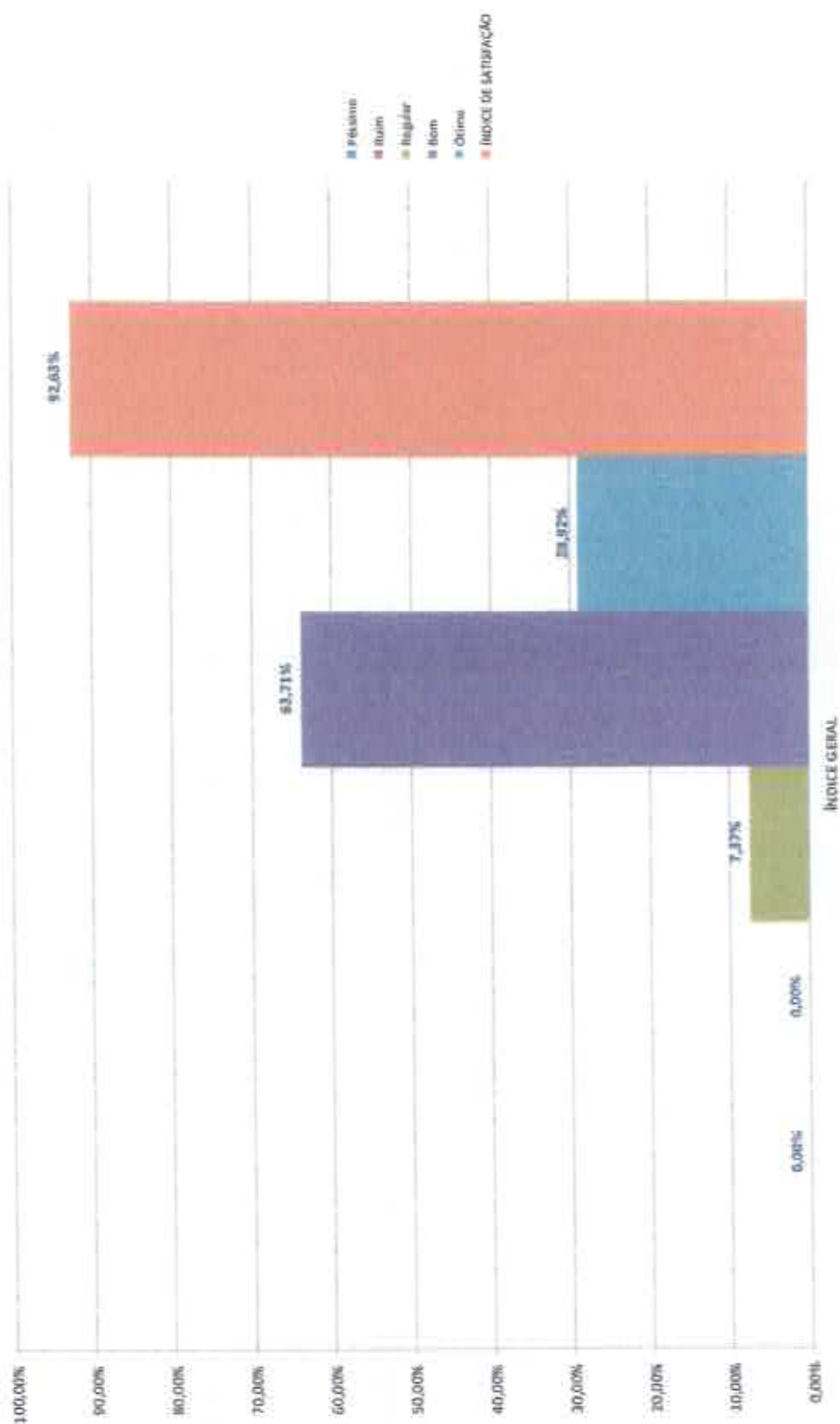
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

AMBULATÓRIO

MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015

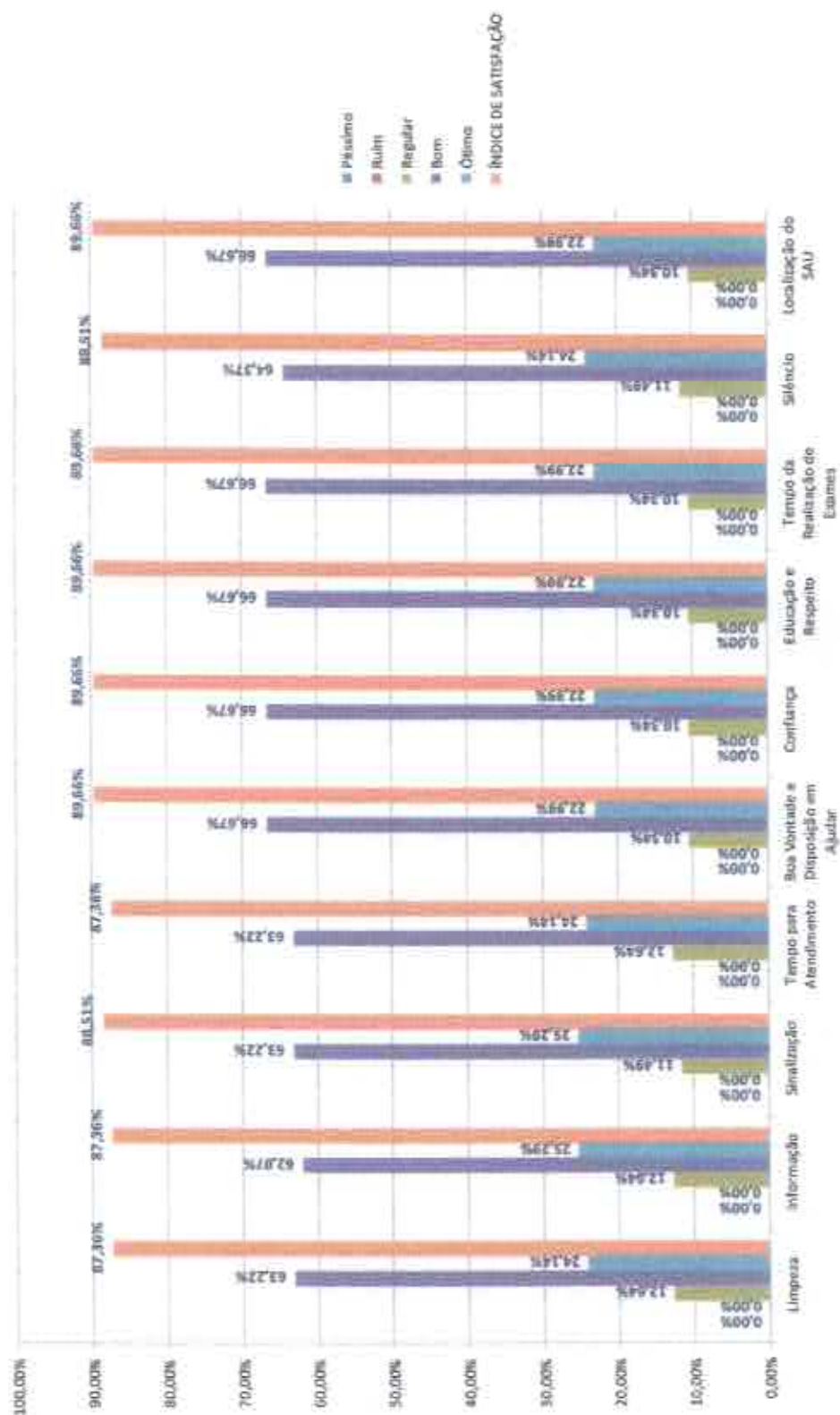


SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AValiação DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

SADT

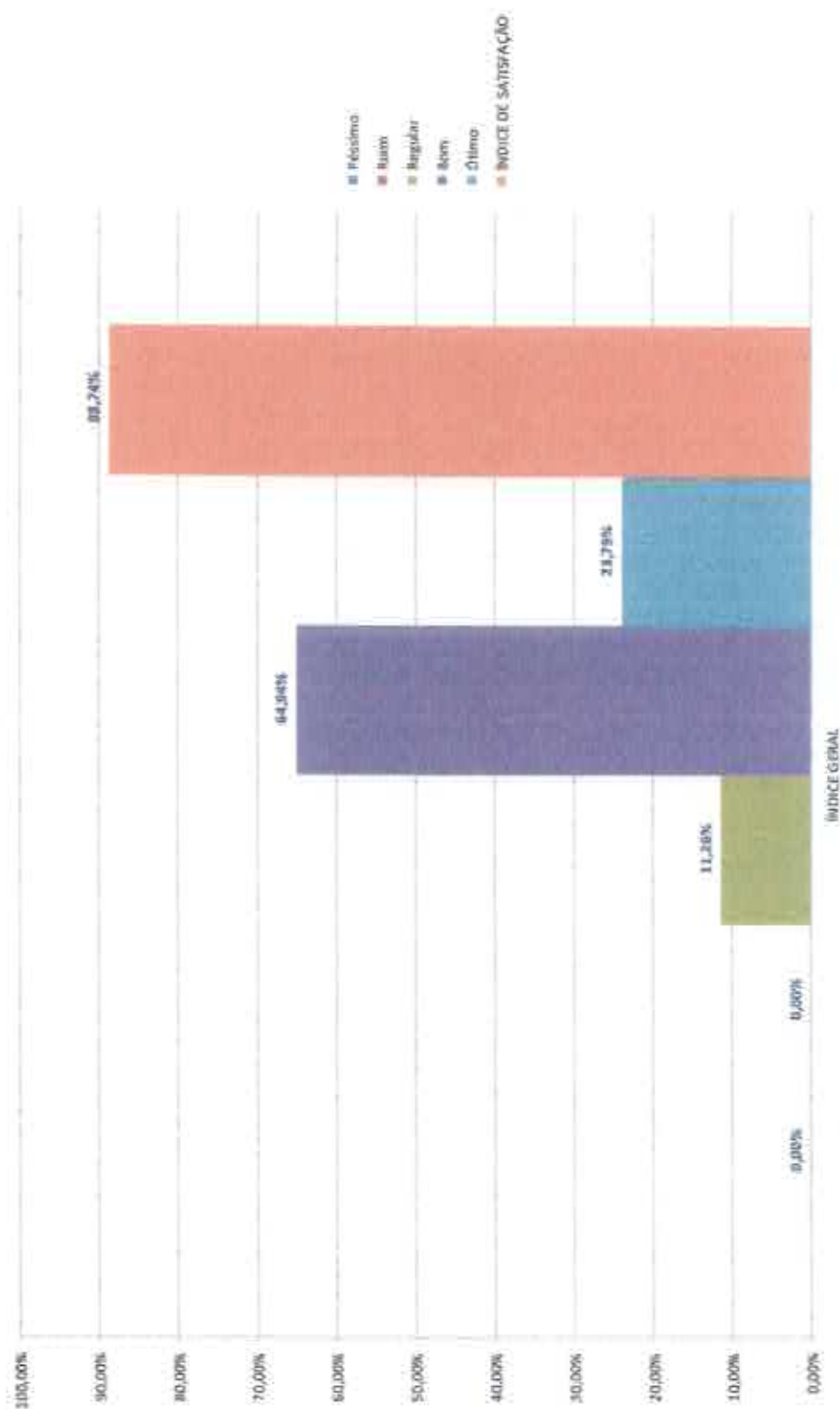
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

SADT

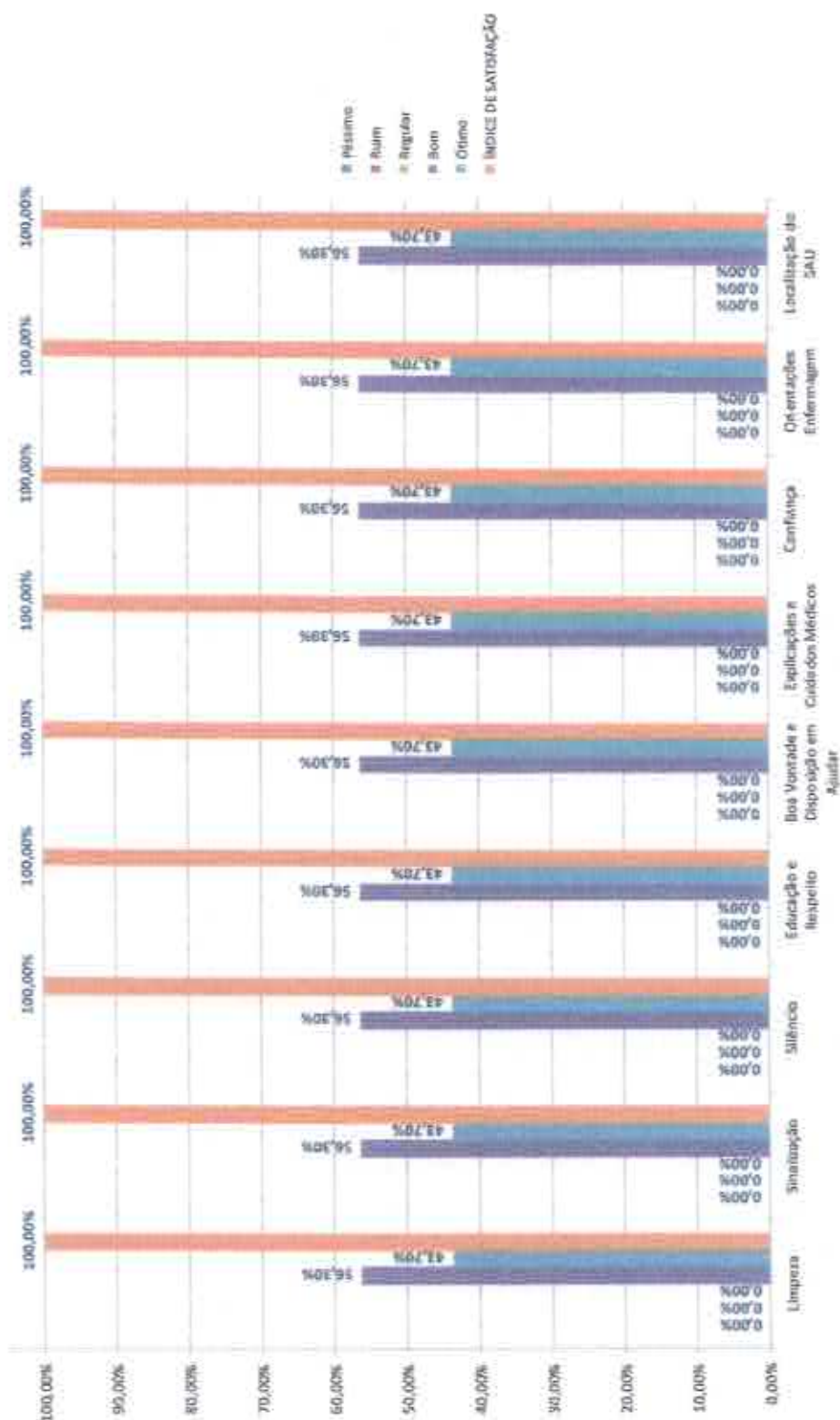
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



AValiação de Satisfação dos Usuários

ALTAS HOSPITALARES

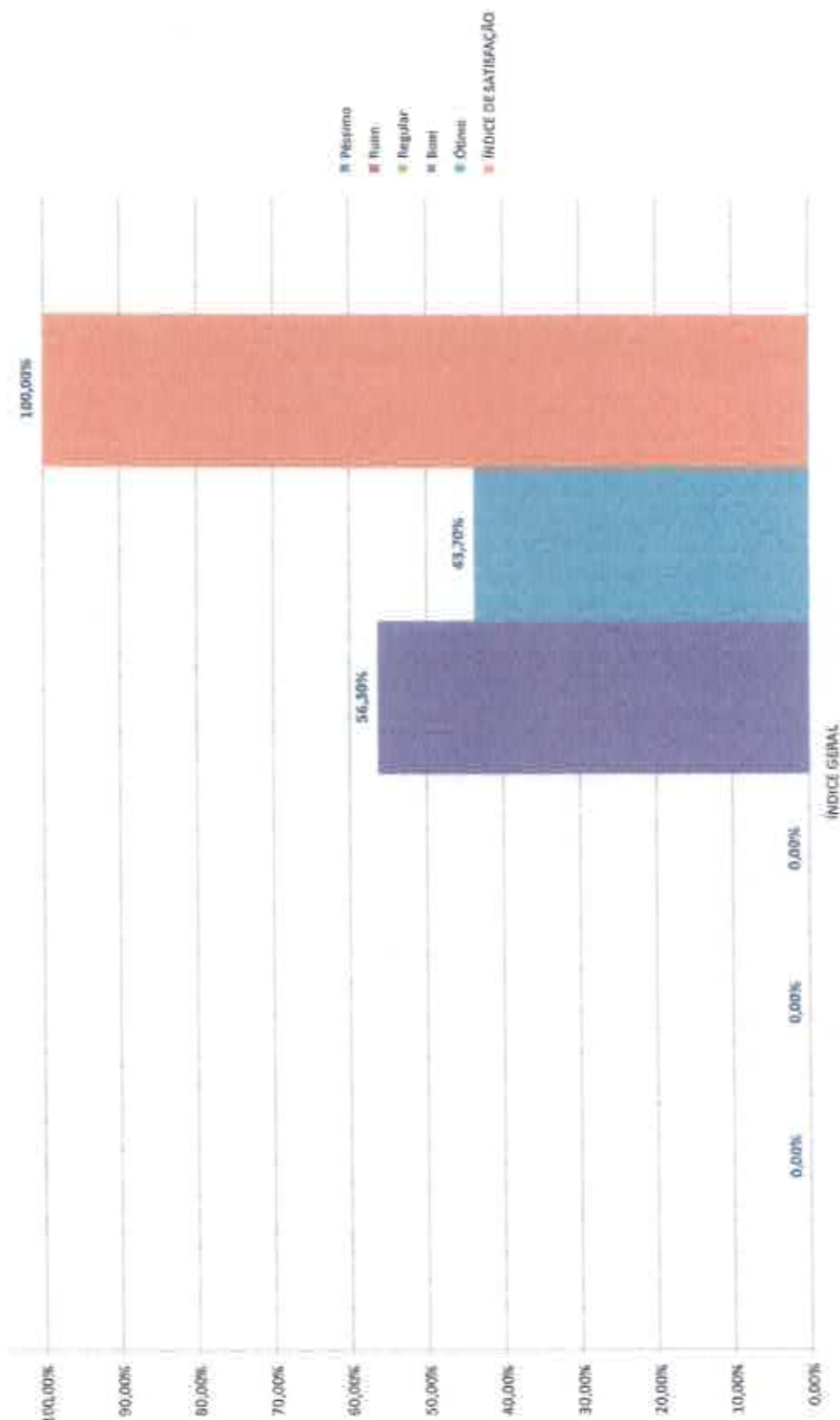
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

ALTAS HOSPITALARES

MÊS: FEVEREIRO ANO: 2015



INDICADORES DE DESEMPENHO

MARÇO/2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de março de 2015.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	103
Internação	96
Pronto-Atendimento	618
S.A.D.T	96
Altas	270
TOTAL	1.183

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE MARÇO					
Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	00	00	40	00	00
Ruim	00	00	640	20	00
Regular	109	92	2.264	71	00
Bom	1.557	2.176	9.584	779	1.970
Ótimo	85	420	451	90	730
Total Respostas	1.751	2.688	12.979	960	2.700
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	93,77%	96,58%	77,32%	90,52%	100%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	34
1.1	Atendimentos em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	34
2.	Ações geradas nos atendimentos	29
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	15
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	08
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	06
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.183
3.1	Internas	366
3.2	Externas	817
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.246

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	03
Sugestões	00
Reclamações	00
TOTAL	03

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **84,65%**.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Março, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT, neste mês, está no Pronto Atendimento, com 77,32%. De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que podemos destacar alguns que apresentaram quantidade um pouco maior de respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular, que foram:

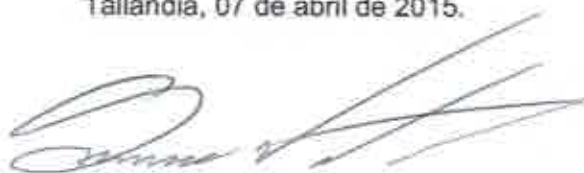
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos enfermeiros;
- O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento.

Os índices dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 07 de abril de 2015.



Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Sérgio Siqueira Dias

Para: Direção

Sou de Abaetetuba, estou no GHT, gostei muito do atendimento recebido, boa estrutura, atendimento nota dez.

De: Edilene do Socorro

Para: Direção

Eu, moradora da Vila Palmares, venho No HGT pela terceira vez e todas as vezes sou bem atendida, só tenho agradecer à Deus e a todos que me atenderam rápido e preciso, obrigada.

De: Ludimila

Para: Direção

Gostei muito do atendimento, obrigada.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	11	87	5	103	0	103	92
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	6	92	6	103	0	103	97
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	7	91	6	103	0	103	96
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	6	92	6	103	0	103	97
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	92	6	103	0	103	97
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	6	92	6	103	0	103	97
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	6	92	6	103	0	103	97
5.2	Para os enfermeiros	0	0	6	92	6	103	0	103	97
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	6	92	6	103	0	103	97
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	6	92	6	103	0	103	97
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	6	92	6	103	0	103	97
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	92	6	103	0	103	97
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	6	92	6	103	0	103	97
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	6	92	6	103	0	103	97
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	6	92	6	103	0	103	97
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	7	91	6	103	0	103	96
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	6	92	6	103	0	103	97
TOTAIS		0	0	109	1557	85	1751	0	1751	1642
		0,00%	0,00%	6,23%	88,92%	4,85%	100%	0,00%		93,77%

Total respondido 1751

Total de 7/8 e 9/10 1642

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 93,77%

Foram realizadas 103 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário


 Simone Wortmann
 Coordenadora do SAU
 Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	6	75	15	96	0	96	96
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	4	77	15	96	0	96	92
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	5	76	15	96	0	96	91
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	3	78	15	96	0	96	93
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	78	15	96	0	96	93
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	78	15	96	0	96	93
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	3	78	15	96	0	96	93
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	78	15	96	0	96	93
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	78	15	96	0	96	93
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	3	78	15	96	0	96	93
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	77	15	96	0	96	92
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	77	15	96	0	96	92
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
15	O horário das visitas?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	78	15	96	0	96	93
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	3	78	15	96	0	96	93
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	78	15	96	0	96	93
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	78	15	96	0	96	93
18.4	Pelos S A U	0	0	3	78	15	96	0	96	93
TOTAIS		0	0	92	2176	420	2688	0	2688	2596
		0,00%	0,00%	3,42%	80,95%	15,63%	100%	0,00%		96,58%

Total respondido: 2688

Total de 7/8 e 9/10: 2596

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10: 96,58%

Foram realizadas 96 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Taiândia/INDSH



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo - Taiândia/PA - CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
1	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	1	29	112	451	25	618	0	618	476
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	2	29	106	456	25	618	0	618	481
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	2	28	112	451	25	618	0	618	476
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	2	31	114	450	21	618	0	618	471
4.2	Pelos enfermeiros	2	33	109	452	22	618	0	618	474
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	31	110	455	21	618	0	618	476
4.4	Pelos funcionários da Administração	1	31	108	458	19	618	0	618	478
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	6	26	104	458	22	618	0	618	480
5.2	Para os enfermeiros	3	30	107	458	20	618	0	618	478
5.3	Para os Outros Profissionais	2	31	103	461	21	618	0	618	482
5.4	Para os funcionários da Administração	2	30	104	464	18	618	0	618	482
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	2	30	104	462	20	618	0	618	482
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	2	32	105	458	21	618	0	618	479
7.2	Pelos enfermeiros	2	30	108	457	21	618	0	618	478
7.3	Pelos Outros Profissionais	1	32	107	457	21	618	0	618	478
7.4	Pelos funcionários da Administração	2	31	109	456	21	619	0	619	477
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	2	29	108	459	20	618	0	618	479
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	2	31	109	456	20	618	0	618	476
10	O tempo de espera na realização de exames?	1	32	107	455	23	618	0	618	478
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	1	32	110	454	21	618	0	618	475
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	1	30	108	455	24	618	0	618	479
TOTAIS		40	640	2264	9584	451	12979	0	12979	10035
		0,31%	4,93%	17,44%	73,84%	3,47%	100%	0,00%		77,32%

Total respondido 12979

Total de 7/8 e 9/10 10035

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 77,32%

Foram realizadas 618 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário


 Simone Wortmann
 Coordenadora do SAU
 Hospital Geral de Taiândia/INDSH

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
1	0	2	7	78	9		96	0	96	87
2	0	2	7	78	9		96	0	96	87
3	0	2	6	77	9		96	0	96	86
4	0	2	6	77	9		96	0	96	86
5	0	2	6	79	9		96	0	96	88
6	0	2	6	79	9		96	0	96	88
7	0	2	7	78	9		96	0	96	87
8	0	2	7	78	9		96	0	96	87
9	0	2	8	77	9		96	0	96	86
10	0	2	7	78	9		96	0	96	87
TOTAIS	0	20	71	779	90		960	0	960	869
	0,00%	2,08%	7,40%	81,15%	9,38%		100%	0,00%		90,52%

Total respondido 960

Total de 7/8 e 9/10 869

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,52%

Foram realizadas 96 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário


 Simone Wortmann
 Coordenadora do SAU
 Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	197	73	270	0	270	270
3	O silêncio no ambiente hospitalar.	0	0	0	197	73	270	0	270	270
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	197	73	270	0	270	270
TOTAIS		0	0	0	1970	730	2700	0	2700	2700
		0,00%	0,00%	0,00%	72,96%	27,04%	100%	0,00%		100,00%

Total respondido 2700

Total de 7/8 e 9/10 2700

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

Foram realizadas 270 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2015.

 Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário



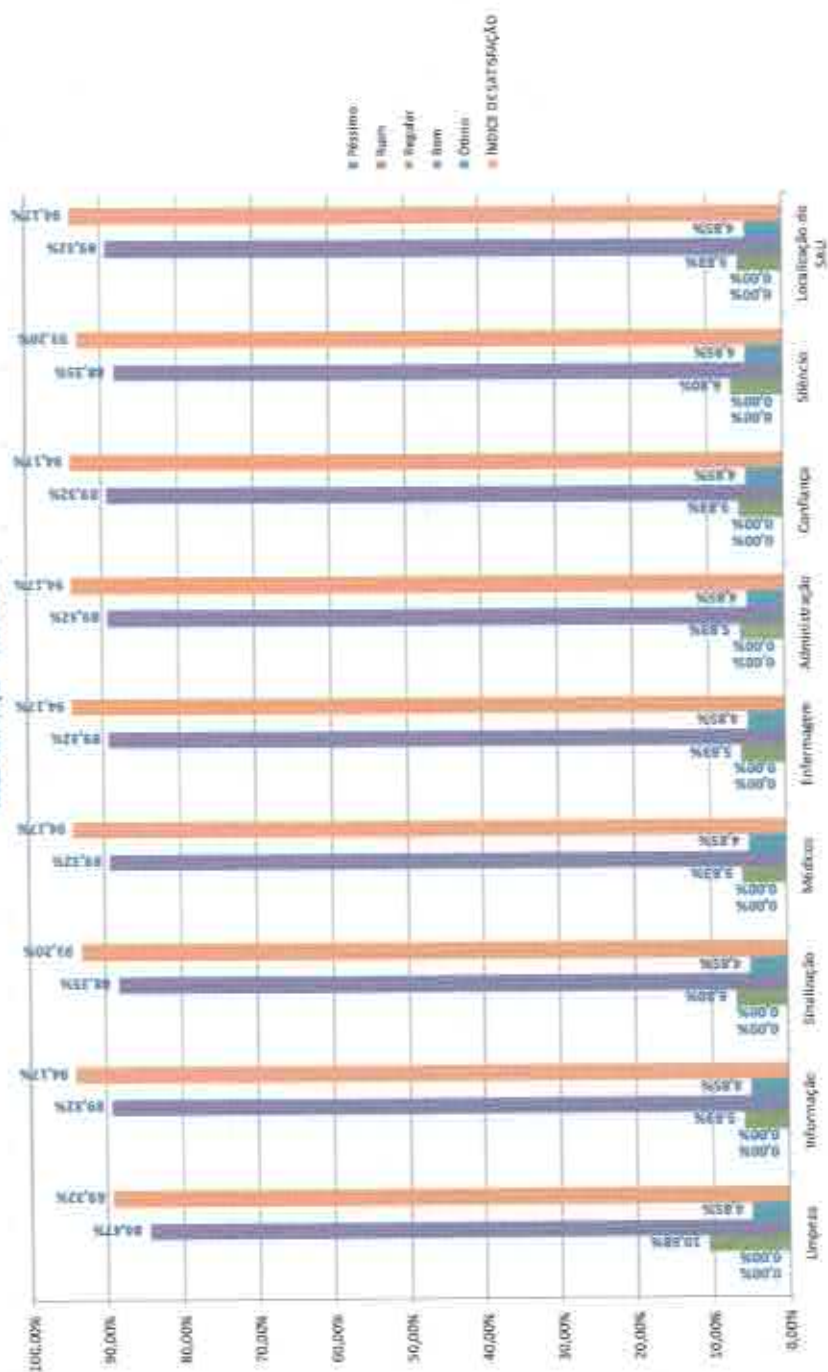
 Simone Wortmann
 Coordenadora do SAU
 Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

AMBULATÓRIO

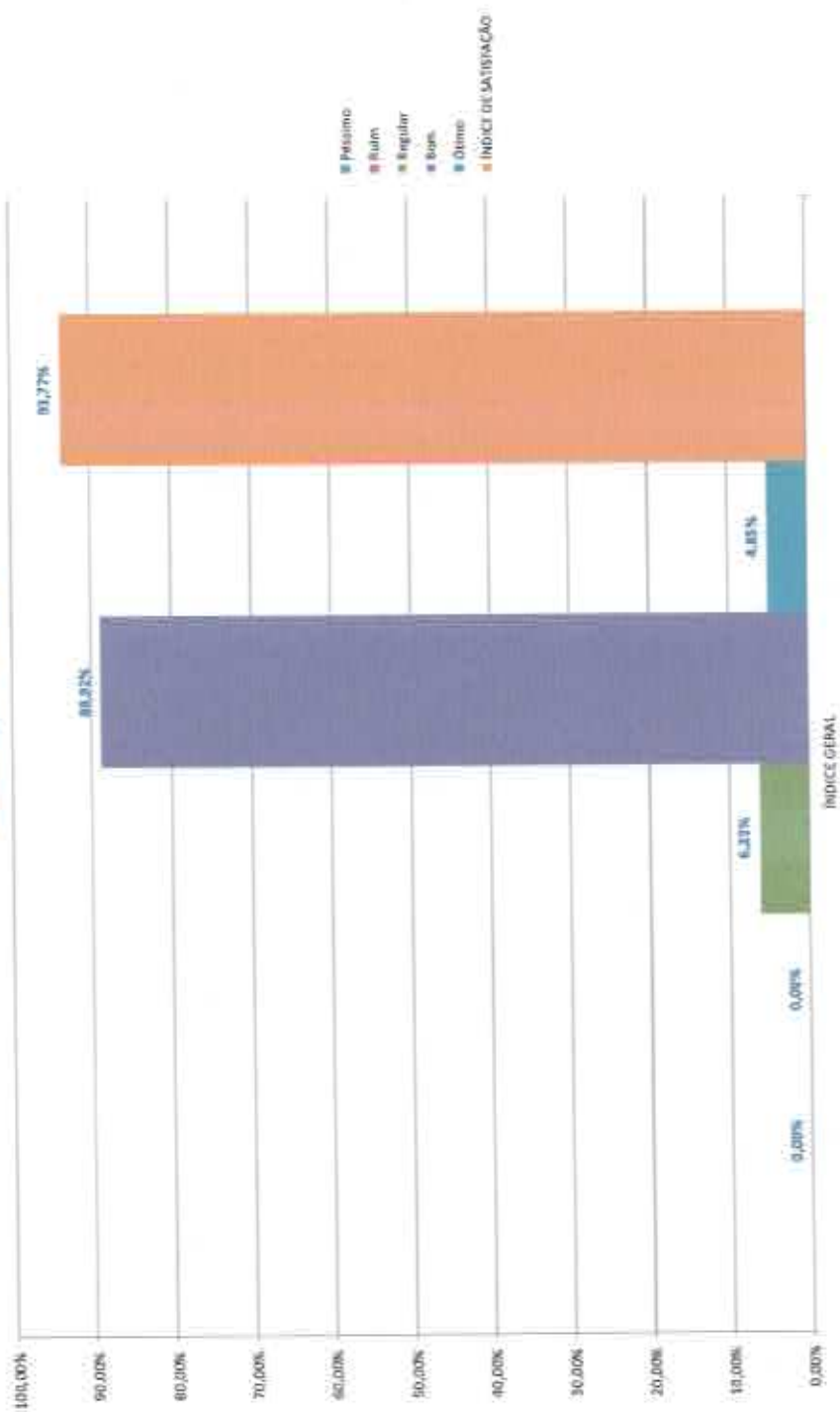
MÊS: MARÇO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

AMBULATÓRIO

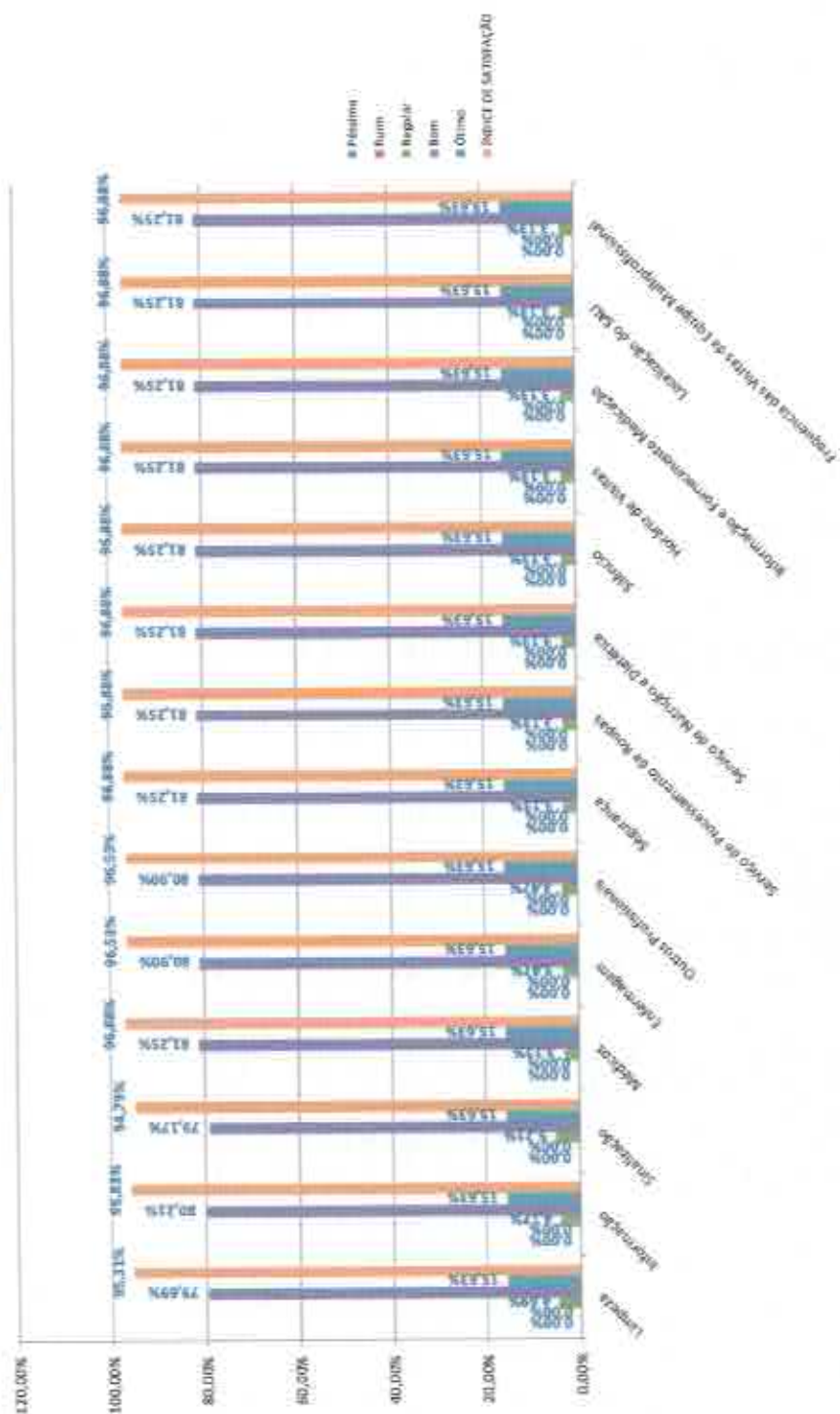
MÊS: MARÇO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

INTERNAÇÃO

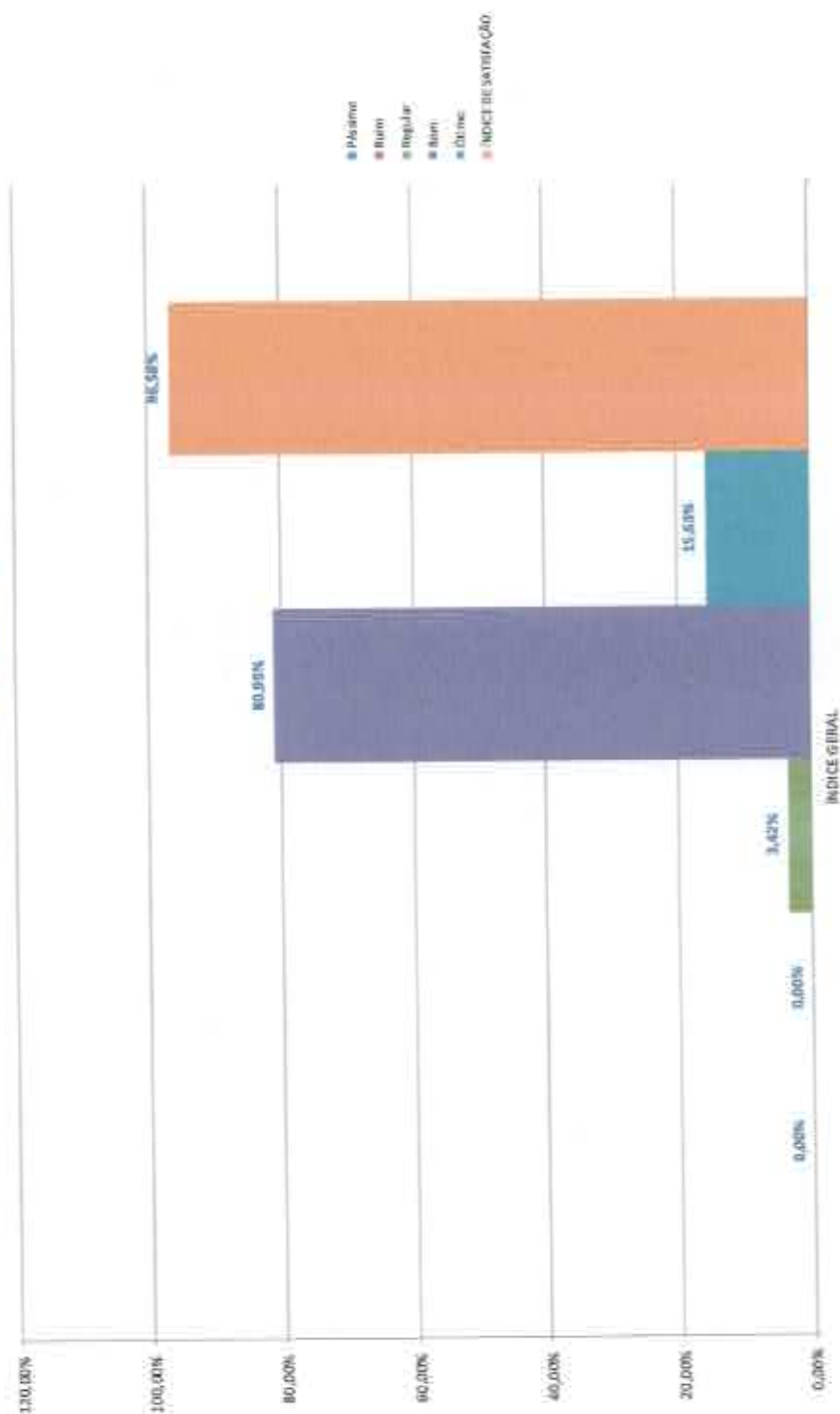
MÊS: MARÇO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

INTERNAÇÃO

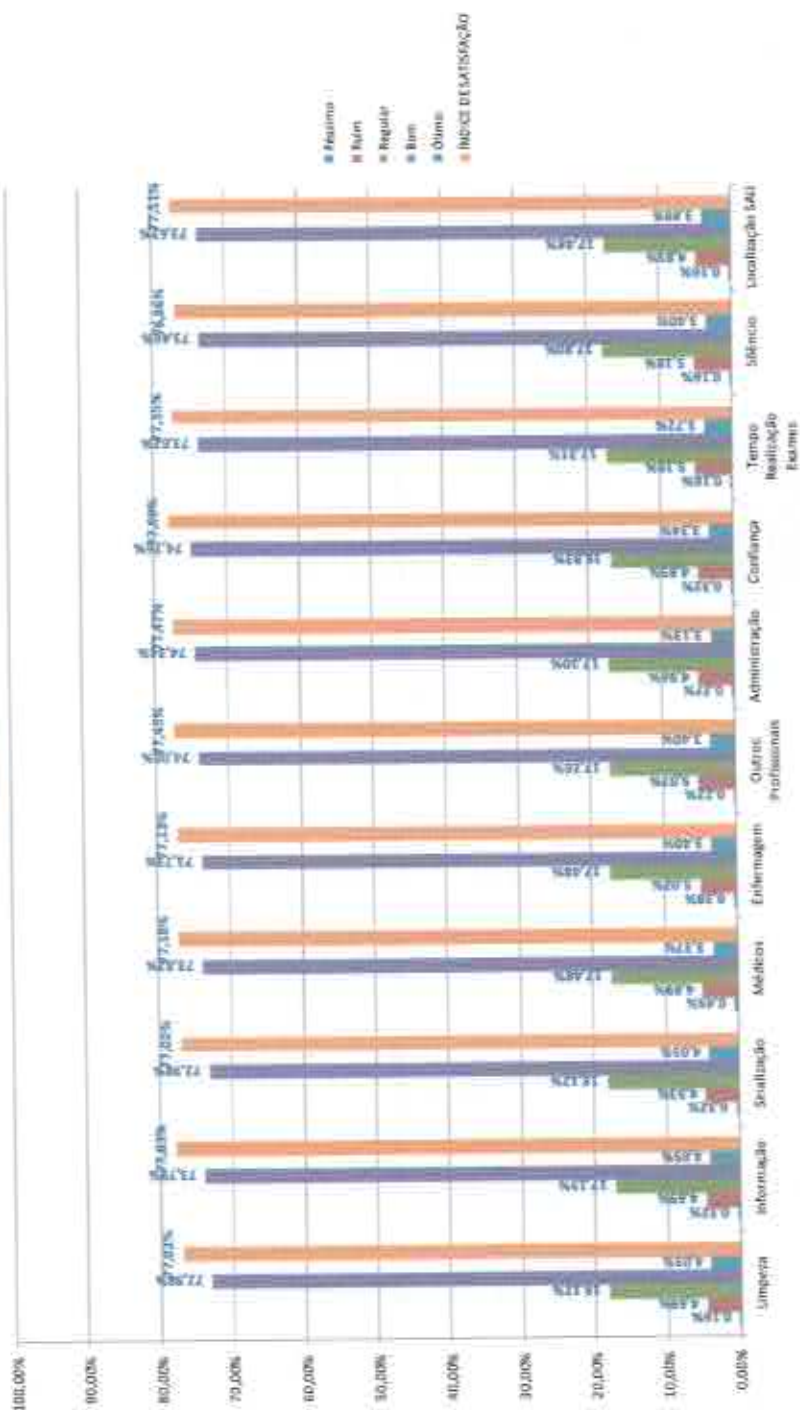
MÊS: MARÇO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

PRONTO ATENDIMENTO

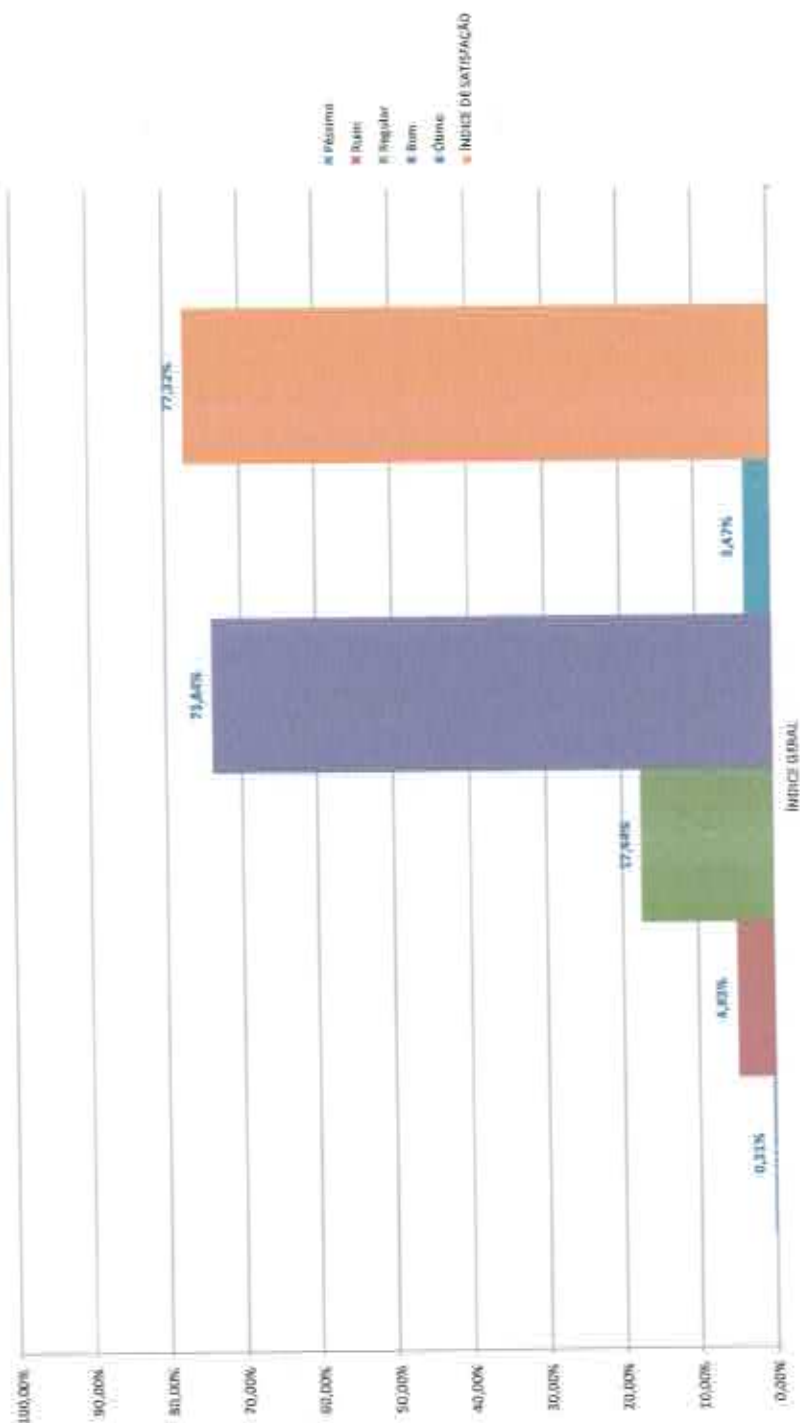
MÊS: MARÇO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

PRONTO ATENDIMENTO

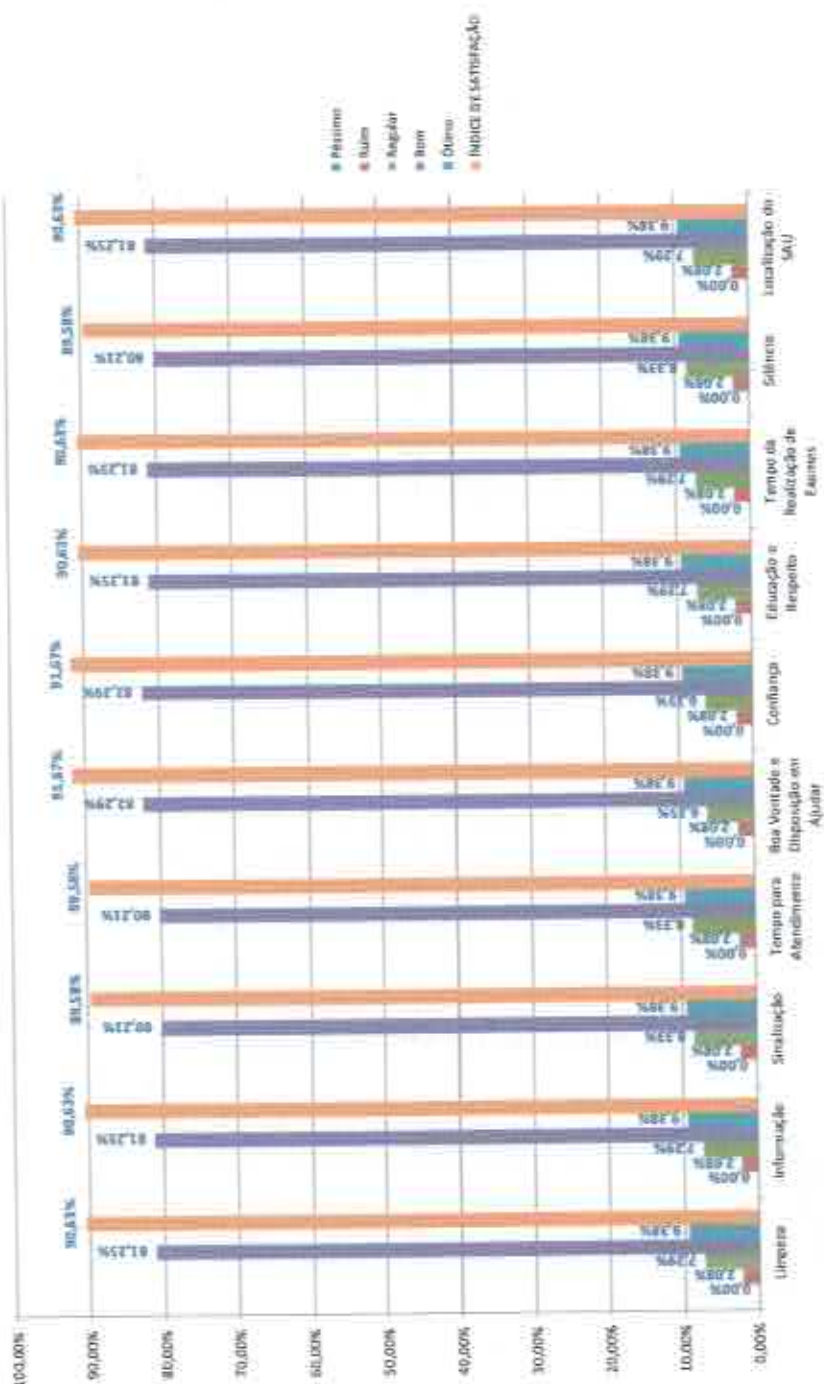
MÊS: MARÇO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

SADT

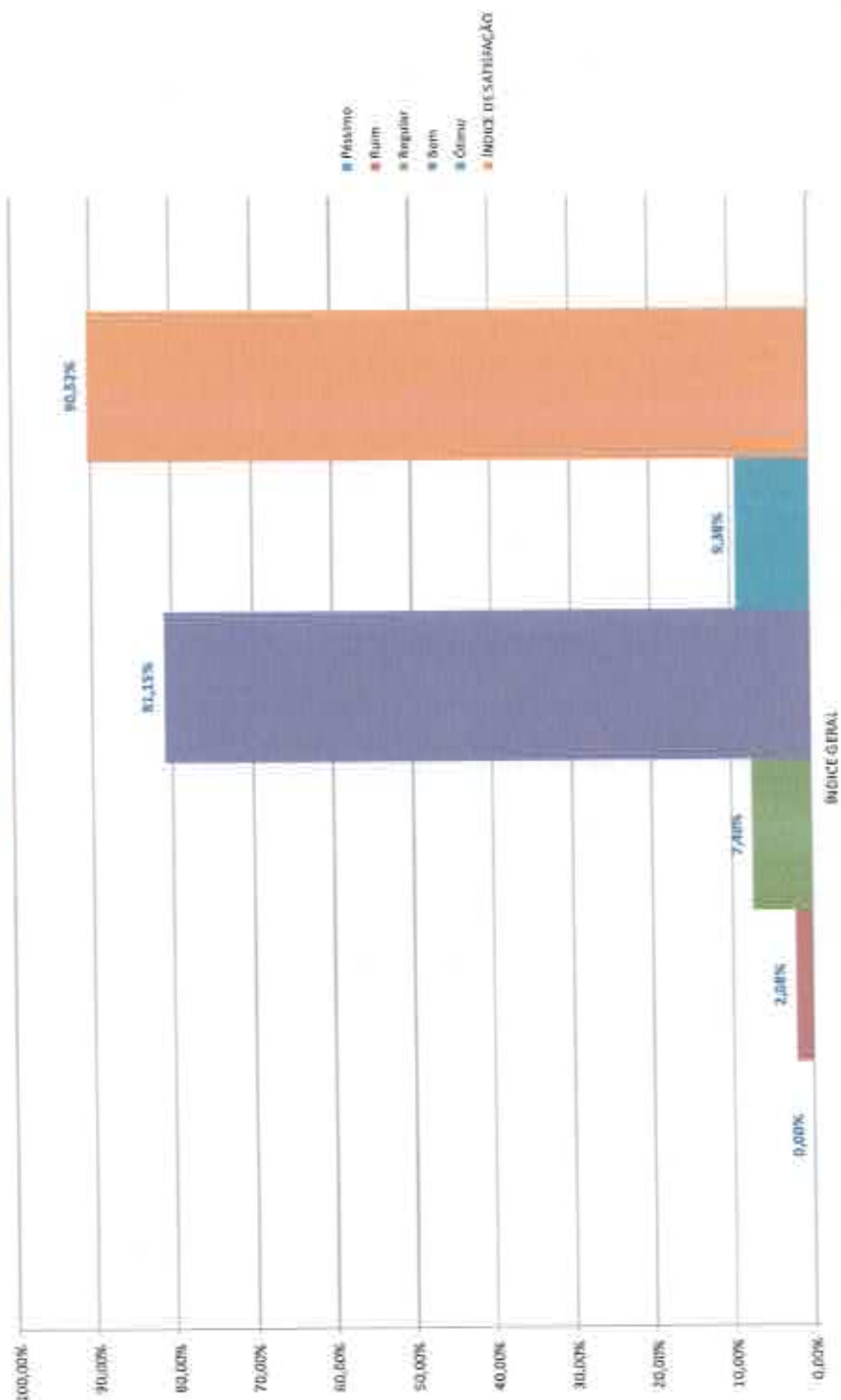
MÊS: MARÇO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

SADT

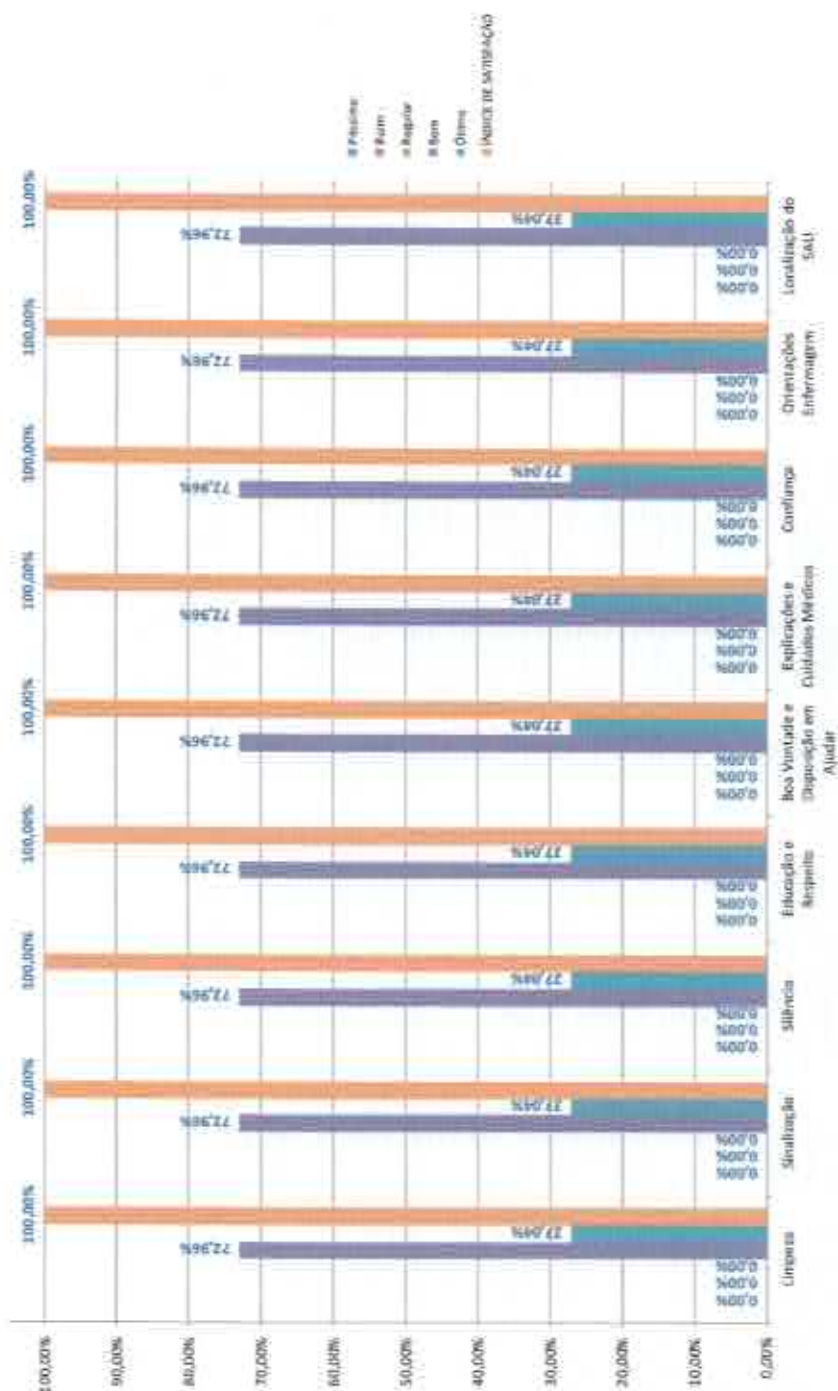
MÊS: MARÇO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

ALTAS HOSPITALARES

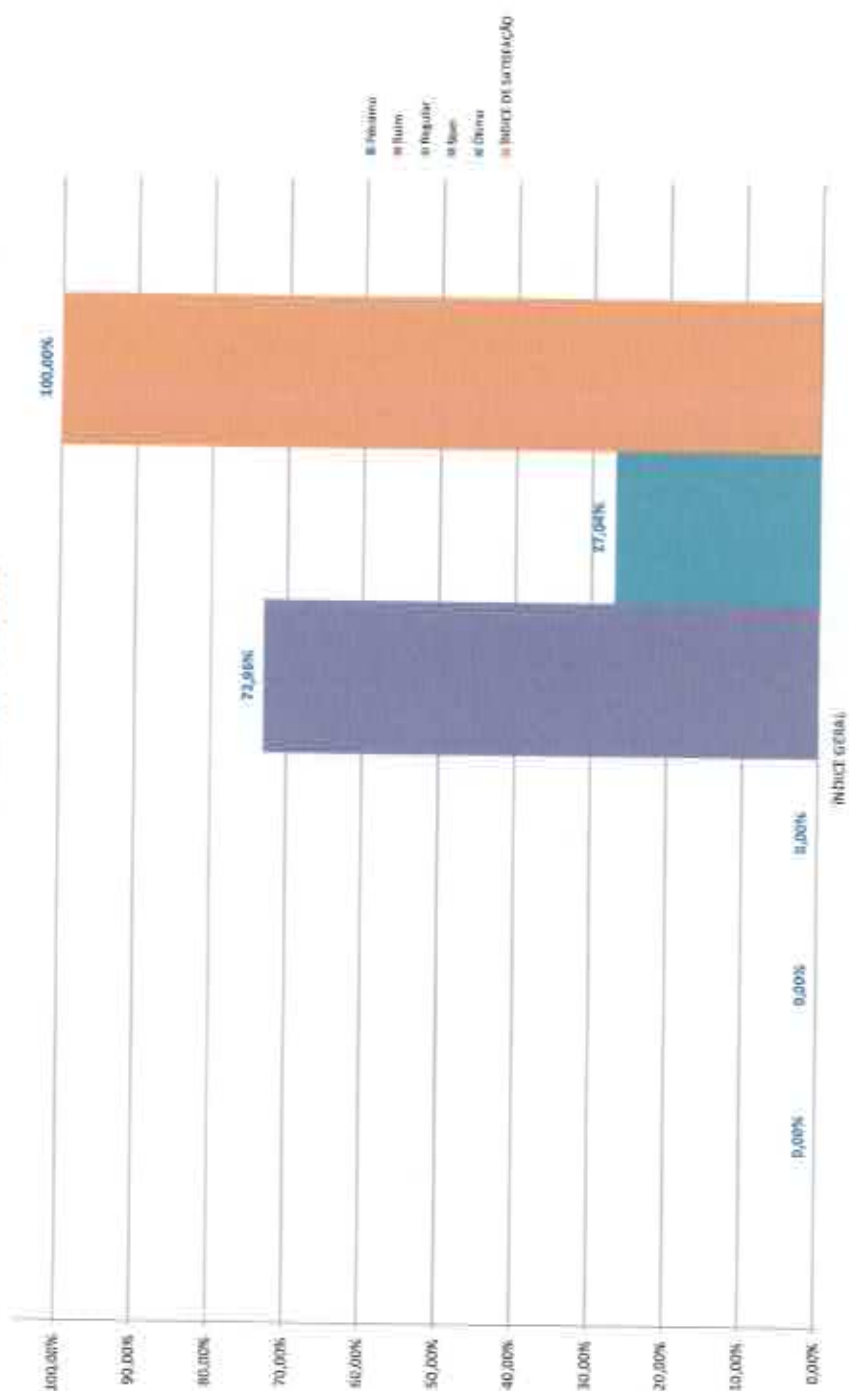
MÊS: MARÇO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

ALTAS HOSPITALARES

MÊS: MARÇO ANO: 2015



PLANO ESTATÍSTICO

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1.1. Nº de Leitos por Unidade														
Clinica Cirurgica	9	9	9										37	9,00
Clinica Médica	11	11	11										33	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10										30	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12										36	12,00
UCI Adulto	6	6	6										18	6,00
UCI Infantil	4	4	4										12	4,00
Total	52	52	52										156	52,00
1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
Clinica Cirurgica	279	252	279										910	279,00
Clinica Médica	341	308	341										990	330,00
Clinica Pediátrica	310	280	310										900	300,00
Clinica Obstétrica	372	336	372										1.080	360,00
UCI Adulto	180	168	180										540	180,00
UCI Infantil	124	112	124										360	120,00
Total	1.812	1.656	1.812										4.580	1.560,00
1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0										-	-
Bufo-maxilo	0	0	0										-	-
Cardiologia	0	0	0										-	-
Cirurgia Geral	198	152	118										468	156,33
Ortopedia	120	63	73										142	47,33
Cirurgia Pediátrica	0	0	0										-	-
Infectologia	0	0	0										-	-
Nefrologia	0	0	0										-	-
Neonatalogia	0	0	0										-	-
Neurocirurgia	0	0	0										-	-
Obstetrícia	246	228	222										697	232,33
Oftalmologia	0	0	0										-	-
Clinica Médica	387	200	490										1.157	389,00
Otorrinolaringologia	0	0	0										-	-
Pediatria	187	84	193										463	154,33
Plástica	0	0	0										-	-
Urologia	0	0	0										-	-
Total	1.018	828	1.093										2.938	979,33
1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirurgica	198	215	198										611	203,67
Clinica Médica	280	195	280										755	251,67
Clinica Pediátrica	187	84	181										452	150,67
Clinica Obstétrica	246	229	222										697	232,33
UCI Adulto	77	82	100										259	86,33
UCI Infantil	18	13	21										52	17,33
Total	1.018	828	1.093										2.938	979,33
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirurgica	8,39	7,68	8,39										8,39	8,39
Clinica Médica	8,42	6,96	12,88										8,42	8,42
Clinica Pediátrica	6,33	3,38	9,19										6,33	6,33
Clinica Obstétrica	7,34	8,18	7,16										7,34	7,34
UCI Adulto	2,43	2,93	3,33										2,43	2,43
UCI Infantil	0,55	0,46	0,08										0,55	0,55
Total	8,34	7,67	8,23										8,34	8,34
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0										-	-
Bufo-maxilo	0	0	0										-	-
Cardiologia	0	0	0										-	-
Cirurgia Geral	44	34	31										99	33,00
Ortopedia	0	20	31										51	17,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0										-	-
Infectologia	0	0	0										-	-
Nefrologia	0	0	0										-	-
Neonatalogia	0	0	0										-	-
Neurocirurgia	0	0	0										-	-
Obstetrícia	184	142	123										449	149,67
Oftalmologia	0	0	0										-	-
Clinica Médica	73	57	79										209	69,67
Otorrinolaringologia	0	0	0										-	-
Pediatria	30	29	38										97	32,33
Plástica	0	0	0										-	-
Urologia	0	0	0										-	-
Total	301	272	299										872	290,67
1.7. Internações por Unidade														
Clinica Cirurgica	44	44	60										148	49,33
Clinica Médica	67	43	68										178	59,00
Clinica Pediátrica	30	29	30										89	29,67
Clinica Obstétrica	154	142	123										419	139,67
UCI Adulto	9	12	13										34	11,33
UCI Infantil	7	2	3										12	4,00
Total	301	272	299										872	290,67
1.8. Internações por Município														
Alajaluba	0	0	1										1	0,33
Açail	1	0	0										1	0,33
Almeida	0	0	0										-	-
Batim	0	0	1										1	0,33
Brau Branco	0	0	0										-	-
Om Elisei	0	0	0										-	-
Guarânia do Pará	1	0	2										3	1,00
Itabora	0	0	0										-	-
Jarundá	0	0	0										-	-
Marabá	0	0	0										-	-
Mapu	4	10	2										16	5,33
Ourém	0	0	0										-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0										-	-
Tatubá	295	261	290										846	282,00
Tombá-Açu	0	0	0										-	-
Outros	0	1	3										4	1,33
Total	301	272	299										872	290,67
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	7	4	10										21	7,00
De 1 a 11 meses	9	10	5										24	8,00
De 1 a 4 anos	12	16	20										48	16,00
De 5 a 9 anos	11	10	9										30	10,00
De 10 a 14 anos	15	11	7										33	11,00
De 15 a 19 anos	85	50	80										215	71,67
De 20 a 24 anos	88	90	64										242	80,67
De 25 a 29 anos	38	36	22										96	32,00
De 30 a 34 anos	16	20	20										56	18,67
De 35 a 39 anos	14	10	24										48	16,00
De 40 a 44 anos	22	10	30										62	20,67
De 45 a 49 anos	3	3	7										13	4,33
Total	301	272	299										872	290,67

1.10. Óbitos Realizados por Especialidade												
Angiologia	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0									-
Cirurgia Geral	47	25	36									108 36,00
Ortopedia	0	23	24									47 15,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0									-
Neonatalogia	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0									-
Obstetrícia	156	136	131									423 142,00
Oftalmologia	0	0	0									-
Clinica Médica	57	46	71									174 58,67
Otorrinolaringologia	0	0	0									-
Pediatria	33	28	34									95 32,00
Plástica	0	0	0									-
Urologia	0	0	0									-
Total	298	291	296									853 284,33

1.11. Óbitos por Unidade												
Clinica Cirúrgica	47	46	60									153 51,67
Clinica Médica	53	45	69									167 56,33
Clinica Pediátrica	33	29	33									95 31,67
Clinica Obstétrica	156	136	131									423 142,00
UCI Adulto	4	2	3									9 3,00
UCI Infantil	0	1	1									2 0,67
Total	290	261	296									803 264,33

1.12. Óbitos por Especialidade												
Angiologia	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0									-
Cirurgia Geral	0	0	0									-
Ortopedia	1	0	0									2 0,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0									-
Neonatalogia	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0									-
Obstetrícia	0	0	0									-
Oftalmologia	0	0	0									-
Clinica Médica	11	7	7									25 8,33
Otorrinolaringologia	0	0	0									-
Pediatria	0	0	0									-
Plástica	0	0	0									-
Urologia	0	0	0									-
Total	12	7	7									25 8,33

1.13. Óbitos por Unidade												
Clinica Cirúrgica	1	0	0									1 0,33
Clinica Médica	5	4	1									10 3,33
Clinica Pediátrica	0	0	0									-
Clinica Obstétrica	0	0	0									-
UCI Adulto	0	0	0									-
UCI Infantil	0	0	0									-
Total	12	7	8									20 6,67

1.14. Óbitos Não Institucionais por Especialidade (48%)												
Angiologia	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0									-
Cirurgia Geral	0	0	1									1 0,33
Ortopedia	1	0	0									2 0,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0									-
Neonatalogia	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0									-
Obstetrícia	0	0	0									-
Oftalmologia	0	0	0									-
Clinica Médica	2	0	0									2 0,67
Otorrinolaringologia	0	0	0									-
Pediatria	0	0	0									-
Plástica	0	0	0									-
Urologia	0	0	0									-
Total	3	0	1									4 1,33

1.15. Óbitos Institucionais por Especialidade (46%)												
Angiologia	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0									-
Cardiologia	0	0	0									-
Cirurgia Geral	0	0	1									1 0,33
Ortopedia	0	0	0									-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0									-
Neonatalogia	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0									-
Obstetrícia	0	0	0									-
Oftalmologia	0	0	0									-
Clinica Médica	0	7	7									23 7,67
Otorrinolaringologia	0	0	0									-
Pediatria	0	0	0									-
Plástica	0	0	0									-
Urologia	0	0	0									-
Total	0	7	8									24 8,00

1.16. Óbitos por Faixa Etária												
Menos de 1 mês	0	0	0									-
De 1 a 11 meses	0	0	0									-
De 1 a 4 anos	0	0	0									-
De 5 a 9 anos	0	0	0									-
De 10 a 14 anos	0	0	0									-
De 15 a 19 anos	1	0	0									1 0,33
De 20 a 29 anos	0	0	0									-
De 30 a 39 anos	1	1	0									2 0,67
De 40 a 49 anos	0	0	0									-
De 50 a 59 anos	3	3	3									9 3,00
De 60 a 69 anos	4	1	3									10 3,33
De 70 a 79 anos	1	2	3									6 2,00
De 80 a 89 anos	0	0	0									-
Total	12	7	9									38 12,67

1.17. Transferências Internas por Unidade (Entrada)												
Clinica Cirúrgica	3	6	7									16 5,33
Clinica Médica	3	8	9									19 6,33
Clinica Pediátrica	2	2	4									11 3,67
Clinica Obstétrica	1	0	0									1 0,33
UCI Adulto	4	4	9									14 4,67
UCI Infantil	1	1	0									2 0,67
Total	17	21	29									63 21,00

1.18. Transferências Internas por Unidade (Saída)												
Clinica Cirúrgica	3	3	4									10 3,33

Clinica Médica	3	5	5											12	4,33
Clinica Pediátrica	6	0	0											-	-
Clinica Obstétrica	1	0	0											1	0,33
UCI Adulto	7	15	11											33	11,00
UCI Infantil	7	4	1											12	4,00
Total	21	27	21											68	23,00

1.19. Pacientes Satisfeitos por Especialidade

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	47	25	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	119	36,67
Ortopedia	1	23	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48	16,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia	159	136	131	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	426	142,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	88	55	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	201	67,00
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	33	29	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96	32,00
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	298	268	305											681	293,67

1.20. Pacientes Satisfeitos por Unidade

Clinica Cirúrgica	46	48	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144	52,00
Clinica Médica	38	49	98	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175	58,67
Clinica Pediátrica	33	29	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99	33,67
Clinica Obstétrica	156	136	131	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	423	142,00
UCI Adulto	10	5	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	8,67
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	283	267	306											681	293,67

1.21. Percentagem de Ocupação por Unidade

Clinica Cirúrgica	70,87	85,52	86,89											75,29	
Clinica Médica	65,61	83,21	115,25											88,68	
Clinica Pediátrica	60,32	93,57	91,94											85,61	
Clinica Obstétrica	66,13	66,15	88,88											84,88	
UCI Adulto	41,46	48,81	53,76											47,89	
UCI Infantil	14,62	11,61	16,34											14,38	
Percentagem Geral de Ocupação	63,16	66,87	87,74											62,89	

Percentagem Geral de Ocupação	63,16%	66,87%	87,74%											62,89%	
--------------------------------------	---------------	---------------	---------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------------	--

1.22. Média de Permanência por Unidade

Clinica Cirúrgica	3,38	4,22	3,09											3,71	
Clinica Médica	4,75	3,61	2,31											4,87	
Clinica Pediátrica	3,67	3,24	4,88											4,60	
Clinica Obstétrica	1,54	1,88	1,29											1,64	
UCI Adulto	4,53	4,10	4,55											4,39	
UCI Infantil	2,57	3,30	21,00											8,84	
Média Geral de Permanência	3,31	3,09	3,58											3,33	

Média Geral de Permanência	3,31	3,09	3,58											3,33	
-----------------------------------	-------------	-------------	-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------------	--

1.23. Índice de Giro de Leitos por Unidade

Clinica Cirúrgica	5,67	5,67	7,17											6,18	
Clinica Médica	5,55	4,81	6,73											5,73	
Clinica Pediátrica	3,00	2,86	3,30											3,17	
Clinica Obstétrica	13,33	11,33	10,80											11,88	
UCI Adulto	2,63	3,33	3,67											3,28	
UCI Infantil	1,75	1,00	0,25											1,00	
Índice Geral de Giro de Leitos	5,82	5,18	5,57											5,65	

1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade

Clinica Cirúrgica	1,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,60%
Clinica Médica	0,20%	7,41%	1,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,29%	0,29%
Clinica Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Obstétrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UCI Adulto	15,29%	15,00%	38,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	28,87%	28,87%
UCI Infantil	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Mortalidade Global	3,99%	2,61%	3,88%											3,19%	

1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo

Institucional	2,92%	2,61%	3,62%											2,75%	
Não Institucional	0,87%	0,00%	0,73%											0,43%	
Neonatal	0,00%	0,00%	0,00%											0,00%	
Operatória	0,00%	0,00%	0,00%											0,00%	
Materna	0,00%	0,00%	0,00%											0,00%	

Taxa de Mortalidade Global	3,99%	2,61%	3,88%											3,19%	
-----------------------------------	--------------	--------------	--------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--------------	--

2. Serviços Operatórios

2.1. Centro Cirúrgico

2.1.1. Cirurgias por Porte

Cirurgias Pequenas	0	2	0											2	1,67
Cirurgias Médias	138	120	157											415	137,67
Cirurgias Grandes	2	3	3											7	2,33
Total	141	124	160											425	141,67

Número de Óbitos Operatórios:

	0	0	0											-	-
--	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---

Média Diária de Cirurgias	4,68	4,43	5,18											14	4,71
----------------------------------	-------------	-------------	-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----------	-------------

Procedimentos	0	0	0											-	-
----------------------	----------	----------	----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------	----------

NP de Salas Cirúrgicas	3	3	3											3	3,00
-------------------------------	----------	----------	----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------	-------------

Média Diária de Cirurgias por Sala	1,52	1,48	1,73											5	1,67
---	-------------	-------------	-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------	-------------

2.1.2. Cirurgias de Pacientes por Tipo

Cirurgias de Urgência	140	122	128											390	130,00
Cirurgias Eletivas	1	2	32											35	11,67
Total	141	124	160											425	141,67

2.1.3. Cirurgias por Especialidade

Angiologia	0	0	0											-	-
Buco-maxilo	0	0	0											-	-
Cardiologia	0	0	0											-	-
Cirurgia Geral	51	39	51											141	47,00
Ortopedia	32	33	48											109	36,33
Cirurgia Pediátrica	0	0	0											-	-
Infectologia	0	0	0											-	-
Nefrologia	0	0	0											-	-
Neonatalogia	0	0	0											-	-
Neurocirurgia	0	0	0											-	-
Obstetrícia	58	52	65											175	58,33
Oftalmologia	0	0	0											-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0											-	-
Pediatria	0	0	0											-	-
Plástica	0	0	0											-	-
Urologia	0	0	0											-	-
Total	141	124	160											425	141,67

2.2. Anestesia												
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo												
Anestesia	0	0	0									-
Local	95	71	59									198 65,00
Total	95	71	59									43 14,33
Peritural	2	0	1									3 1,00
Rapídiana	80	75	66									291 83,67
Bloqueio	11	16	21									86 16,67
Sedação	43	38	31									120 45,00
Outras	9	0	0									-
Total	227	200	229	-	-	-	-	-	-	-	-	865 221,67
Média Diária	7,35	7,48	7,38									23 7,39
2.2.2. Anestésias por Unidade												
Clínica Cirúrgica	88	116	117									331 119,33
Clínica Médica	0	0	0									-
Clínica Pediátrica	0	0	0									-
Clínica Obstétrica	126	93	112									334 111,33
UCI Adulto	0	0	0									-
UCI Infantil	0	0	0									-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0									-
Total	227	209	229	-	-	-	-	-	-	-	-	865 221,67
2.3. Centro Obstétrico												
2.3.1. Partos por Tipo												
Parto Normal	95	75	83									234 78,00
Parto Instrumental	0	0	0									-
Cesárea	43	43	47									132 44,00
Total	138	118	130	-	-	-	-	-	-	-	-	366 122,00
2.3.2. Coretagem												
Pos-Parto	0	0	0									-
Por Priva	0	0	0									-
Por Aborto	10	8	10									28 8,67
Por AMU	0	0	0									-
Total	10	8	10	-	-	-	-	-	-	-	-	28 8,67
2.3.3 - Nascimentos por Sexo												
Masculino	88	67	52									163 66,67
Feminino	70	58	58									164 61,33
Não identificado (Hermaphrodita)	0	0	0									-
Total	158	125	110	-	-	-	-	-	-	-	-	366 122,00
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)												
Masculino	87	68	43									159 58,33
Feminino	70	55	51									176 58,67
Não identificado (Hermaphrodita)	0	0	0									-
Total	157	123	94	-	-	-	-	-	-	-	-	348 115,00
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)												
Masculino	1	2	8									12 4,00
Feminino	0	1	7									8 2,67
Não identificado (Hermaphrodita)	0	0	0									-
Total	1	3	15	-	-	-	-	-	-	-	-	20 6,67
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g												
Masculino	1	2	8									12 4,00
Feminino	0	1	7									8 2,67
Não identificado (Hermaphrodita)	0	0	0									-
Total	1	3	15	-	-	-	-	-	-	-	-	20 6,67
2.3.7 - Nativos por Sexo												
Masculino	0	0	1									1 0,33
Feminino	0	0	0									-
Não identificado (Hermaphrodita)	0	0	0									-
Total	0	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1 0,33
2.4. Central de Material Externo												
2.4.1. Produção												
Pacotes/Caixas preparados	5.934	5.421	7.080									18.395 6.151,67
Processamentos de Autoclave	184	114	129									367 122,33
Processamentos de Sterad	0	0	0									-
Processamentos Termodesinfetadora	51	68	30									208 68,67
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0									-
Total	6.069	5.604	7.239	-	-	-	-	-	-	-	-	18.968 6.332,67
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor												
Clínica Cirúrgica	189	136	155									473 187,50
Clínica Médica	287	171	405									865 287,50
Clínica Obstétrica	179	158	155									472 187,33
Clínica Cardiologia	0	0	0									-
Clínica Pediátrica	287	171	405									865 287,50
UCI	331	454	741									1.326 369,67
Centro Cirúrgico	3.717	2.491	3.814									8.322 2.840,67
Ambulatório e Endoscopia	43	24	15									85 28,33
Emergência	1.650	1.850	1.993									5.231 1.743,67
Acolhimento	0	0	0									-
Total	6.611	5.237	7.468	-	-	-	-	-	-	-	-	18.334 6.111,17
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento												
2.5.1. Consultas - Ambulatório												
Consultas Simples	320	355	632									1.313 437,67
Consultas com procedimentos	0	0	0									-
Procedimentos	0	0	0									-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0									-
Total	320	355	632	-	-	-	-	-	-	-	-	1.313 437,67
Média Diária de Consultas	10,32	12,58	20,38									43,88 14,53
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório												
Neurologia	0	0	0									-
Buco-maxilo	0	0	0									-
Cardiologia	33	34	40									107 38,67
Cirurgia Geral	209	17	0									43 14,33
Ortopedia	189	152	182									438 146,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-
Infectologia	0	0	0									-
Nefrologia	0	0	0									-
Neonatalogia	0	0	0									-
Neurocirurgia	0	0	0									-
Ginecologia/Obstetrícia	57	60	110									227 79,67
Oftalmologia	90	0	146									226 78,66
Otorrinolaringologia	0	0	0									-
Pediatria	9	60	87									165 55,00
Endocrinologia	24	32	49									105 35,00
Urologia	0	0	0									-
Total	320	355	632	-	-	-	-	-	-	-	-	1.313 437,67
Média Diária	10,32	12,58	20,38									43,88 14,53
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento												
Consultas Urgência/Emergência	5.122	4.709	6.655									15.886 5.229,67
Total	5.122	4.709	6.655	-	-	-	-	-	-	-	-	15.886 5.229,67
Média Diária de Consultas	166,23	154,18	188,57									522,38 174,66
2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.												

Coluna Cervical	20	56	40									186	56,33
Coluna Dorsal	41	31	19									91	30,33
Coluna Lombar	83	75	53									213	71,00
Cotovelo	25	14	14									53	17,67
Crânio	73	39	44									156	52,00
Fêmur	14	7	5									26	8,67
Joelho	45	33	40									118	39,33
Mandíbula	19	25	17									51	17,00
Ombro	41	35	32									108	36,00
Oso Nasal	0	0	0									-	-
Palma	39	7	10									56	18,67
Perna	55	32	46									133	44,33
Punho	40	38	32									110	36,67
Quadril	24	28	29									81	27,00
Saco de Face	15	15	10									40	13,33
Tórax	373	372	491									1.236	412,00
Tornozelo	48	40	120									208	69,33
Umeto	3	7	8									18	6,00
Outros	219	161	129									509	169,67
Total	1.335	1.113	1.239	-	-	-	-	-	-	-	-	3.677	1.225,67
Média Diária	43,74	36,75	39,97									122,46	40,82

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	41	2	0									43	1,43
Articulação	3	4	4									11	3,67
Coluna Cervical	0	0	0									-	-
Coluna Dorsal	0	0	0									-	-
Coluna Lombar	0	0	0									-	-
Cotovelo	2	0	0									2	0,67
Crânio	0	0	0									-	-
Fêmur	1	0	0									1	0,33
Joelho	2	0	2									4	1,33
Mandíbula	0	0	0									-	-
Ombro	5	2	0									7	2,33
Oso Nasal	0	0	0									-	-
Palma	0	0	0									-	-
Perna	4	0	2									6	2,00
Punho	5	3	8									16	5,33
Quadril	1	0	0									1	0,33
Saco de Face	0	0	0									-	-
Tórax	80	80	87									247	82,67
Tornozelo	3	3	1									7	2,33
Umeto	2	0	1									3	1,00
Outros	11	4	2									17	5,67
Total	121	107	117	-	-	-	-	-	-	-	-	345	115,00
Média Diária	3,90	3,52	3,77									11,50	3,83

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clinica Cirúrgica	38	15	7									60	20,00
Clinica Médica	23	18	28									69	23,00
Clinica Pediatría	14	1	11									26	8,67
Clinica Obstétrica	1	0	0									1	0,33
UCI Adulto	29	66	53									148	49,33
UCI Infantil	0	0	0									-	-
Centro Cirúrgico	19	10	15									44	14,67
Acoplamento	0	0	0									-	-
Total	121	107	117	-	-	-	-	-	-	-	-	345	115,00
Média Diária	3,90	3,52	3,77									11,50	3,83

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	38	31	49									119	39,67
Articulação	40	41	57									138	46,00
Coluna Cervical	70	56	40									166	55,33
Coluna Dorsal	41	31	19									91	30,33
Coluna Lombar	80	78	53									211	70,33
Cotovelo	23	14	14									51	17,00
Crânio	73	39	44									156	52,00
Fêmur	13	7	5									25	8,33
Joelho	45	33	40									118	39,33
Mandíbula	19	25	17									51	17,00
Ombro	41	33	32									106	35,33
Oso Nasal	0	0	0									-	-
Palma	39	7	10									56	18,67
Perna	55	32	46									133	44,33
Punho	40	38	32									110	36,67
Quadril	24	28	29									81	27,00
Saco de Face	15	15	10									40	13,33
Tórax	373	372	491									1.236	412,00
Tornozelo	48	40	120									208	69,33
Umeto	3	7	8									18	6,00
Outros	217	177	129									523	174,33
Total	1.334	1.099	1.122	-	-	-	-	-	-	-	-	3.553	1.184,67
Média Diária	43,84	36,57	36,75									118,96	39,65

3.4.5. Exames por Unidade - Pac. Externos

Ampliatório de Radiologia	1.334	1.099	1.122	0	0	0	0	0	0	0	0	3.553	1.184,67
Total	1.334	1.099	1.122	-	-	-	-	-	-	-	-	3.553	1.184,67
Média Diária	43,84	36,57	36,75									118,96	39,65

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	406	306	122									1.037	345,67
24 x 30	589	504	853									1.936	645,33
30 x 40	234	221	209									664	221,33
35 x 35	339	219	196									754	251,33
35 x 43	381	320	391									1.092	364,00
Total	1.959	1.570	1.681	-	-	-	-	-	-	-	-	5.483	1.838,67
Média Diária	61,58	50,67	53,88									171,43	57,48

3.4.7. Filmes Utilizados

18 x 24	58	32	4									94	31,33
24 x 30	78	43	18									139	46,33
30 x 40	36	22	11									69	23,00
35 x 35	43	29	15									87	29,00
35 x 43	57	46	26									129	43,00
Total	272	182	66	-	-	-	-	-	-	-	-	555	184,67
Média Diária	8,77	5,93	2,18									16,60	5,50
% sobre filmes gastos	14,22%	10,57%	3,91%									29%	9,67%

Total Exames Internos	121	107	117	0	0	0	0	0	0	0	0	345	115,00
Total Exames Externos	1.334	1.099	1.122	0	0	0	0	0	0	0	0	3.553	1.184,67
Total Exames Realizados	1.455	1.206	1.239	0	0	0	0	0	0	0	0	3.898	1.299,67

3.5. Serviços Descontados

3.5.1. Serviços por Unidade - Pac. Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0									-	-
Clinica Médica	0	0	0									-	-
Clinica Pediatría	0	0	0									-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0									-	-
UCI Adulto	0	0	0									-	-
UCI Infantil	0	0	0									-	-
Total	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-									-	-

3.5.2. Serviços por Unidade - Pac. Externos

Ampliatório de Radiologia	0	0	0									-	-
---------------------------	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---

Principais dados estatísticos de 2015														
Item de Avaliação	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.018	828	1.092										2.938	979
Nº. Internações	301	272	299										872	291
Nº. Altas/Saídas	308	268	305										881	294
Taxa Geral de Ocupação	9,63	56,87	67,74										0,00%	42
Média Geral de Permanência	3,31	3,09	3,58										0,00	3
Índice Geral de Giro de Leito	5,92	5,13	5,87										0,00	6
Taxa Global de Mortalidade	3,90%	2,61%	2,93%										0,00	0
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total de Cirurgias	141	124	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	425	142
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CME Material Produzido	6.099	5.604	7.263	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18.968	6.323
CME Material Distribuído	5.611	5.237	7.486	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18.334	6.111
Total de Consultas Ambulatoriais	326	355	632	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.313	438
Pacientes Urgência/Emergência	5.122	4.709	5.855										15.686	5.229
Procedimentos Realizados no PA	17.124	16.523	19.340	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52.987	17.662
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimentos Serviço Social	32	128	287	0	0	0	0	0	0	0	0	0	448	149
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Análises Clínicas	6.354	7.118	10.245	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23.717	7.906
Exames: Nº. Raio-X	1.125	1.113	1.239	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.677	1.226
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ultrassom	534	588	690	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.812	604
Exames: Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Endoscopias	57	5	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	104	35
Exames: Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	71	8	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	172	57
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	45	25	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	110	37
Exames: Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Refeições	16.088	15.239	18.463	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49.790	16.597
Nº. Kg. Roupa Lavada	7.188	6.480	7.719	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21.387,30	7.129
Minutações Realizadas	114	60	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	294	98
Total de Funcionários	225	230	226	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	227
Total de Médicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Terceiros	19	19	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Geral de Férias	2	19	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	14
Média Geral de Licença	7	9	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	8
Média Geral de Admissões	2	7	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	5
Média Geral de Demissões	2	2	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	4
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Principais dados estatísticos de 2015														
Exames Internos	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	1.769	2.230	2.434	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.453	2.151
Nº. Raio-X	121	107	117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	345	115
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrassom	90	83	73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	245	82
Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Endoscopias	1	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3
Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	3	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	3
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	45	25	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	110	37
Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2029	2472	2669	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7170	2.390

Principais dados estatísticos de 2015														
Exames Externos	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	4.585	4.868	7.811	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17264	5.755
Nº. Raio-X	1.204	1.006	1.122	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3332	1.111
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrassom	444	505	618	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1567	522
Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Endoscopias	56	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96	32
Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	68	6	89	0	0	0	0	0	0	0	0	0	163	54
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6357	6385	9680	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23422	7.474

MAPA DE PRODUÇÃO

JANEIRO A MARÇO

2015

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	57	53	0	5	292	11	341	58	85,63%	5,03
PEDIÁTRICA	30	33	0	0	187	10	310	33	60,32%	5,67
CIRÚRGICA	44	47	0	1	198	9	279	48	70,97%	4,13
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	154	159	0	0	246	12	372	159	66,13%	1,55
TOTAL-1	285	292	0	6	923	42	1302	298	70,89%	3,10

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	16	4	0	6	95	10	310	10	30,65%	9,50
TOTAL-2	16	4	0	6	95	10	310	10	30,65%	9,50
TOTAL GERAL 1+2	301	296	0	12	1018	52	1612	308	63,15%	3,31

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	140	1	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
234	4.888	5.122	1

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	72	0	8	80
TRAUMATOLOGIA	54	0	50	104
OBSTETRÍCIA/GINEC- OLOGIA	40	0	17	57
PEDIATRIA	8	0	0	8
CARDIOLOGIA	30	0	3	33
CIRURGIA GERAL	13	0	7	20
ENDOCRINOLOGIA	14	0	10	24
TOTAL	231	0	95	326

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	4.585
RAIO-X	1.204
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	444
ENDOSCOPIA	56
ELETROCARDIOGRAMA	68
TOTAL	6.357

MÊS/ANO: JANEIRO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airles Lopes Nogueira

Data: 05/02/2015

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		1
URGÊNCIA		140
TOTAL		141

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		2
MÉDIA		136
PEQUENA		3
TOTAL		141

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
TAILÂNDIA		141
GOIANESIA		0
TOME-ACU		0
REDENÇÃO		0
BELÉM		0
TAIACU		0
MOJU		0
OUTRO		0
TOTAL		141

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		51
CIRURGIA ORTOPÉDICA		32
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA		58
TOTAL		141

**RELATÓRIO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS
De 01/01/2015 Até 31/01/2015**

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
TAILÂNDIA		326
MOJU		0
BELÉM		0
TAIACU		0
OUTROS		0
TOTAL		326

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CARDIOLOGIA		33
OFTALMOLOGIA		80
ENDOCRINOLOGIA		24
OBSTETRICA / GINECOLOGIA		57
PEDIATRIA		8
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA		104
CIRURGIA GERAL		20
TOTAL		326

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	5.021
MOJU	34
ACARA	4
ABAETETUBA	3
TOME-ACU	1
CASTANHAL	1
BELEM	7
REDENÇÃO	0
GOIANESIA	5
ANANIDEUA	4
MARITUBA	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
CAMETA	0
IPIXUNA	0
CONCORDIA	2
JACUNDA	1
TAIACU	8
OUTROS	31
TOTAL	5122

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	13
ACIDENTE DE CARRO	5
ACIDENTE DE MOTO	109
ACIDENTE DE TRABALHO	66
ACIDENTE DE TRANSITO	2
ACIDENTE DOMESTICO	68
AGRESSAO FISICA	8
ARMA BRANCA	12
ARMA DE FOGO	14
CORPO ESTRANHO	1
OUTROS	4.824
TOTAL	5122

**RELATÓRIO DE INTERNAÇÕES
De 01/01/2015 Até 31/01/2015**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	295
TAIACU	0
ACARA	1
GOIANESIA	1
MOJU	4
OUTROS	0
TOTAL	301

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	57
CLINICA PEDIATRIACA	30
CLINICA CIRURGICA	44
OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	154
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	16
TOTAL	301

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	43	45	0	4	195	11	308	49	63,31%	3,98
PEDIÁTRICA	29	29	0	0	94	10	280	29	33,57%	3,24
CIRÚRGICA	44	48	0	0	215	9	252	48	85,32%	4,48
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	142	136	0	0	229	12	336	136	68,15%	1,68
TOTAL-1	258	258	0	4	733	42	1176	262	62,33%	2,80

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	14	3	0	3	95	10	280	6	33,93%	15,83
TOTAL-2	14	3	0	3	95	10	280	6	33,93%	15,83
TOTAL GERAL 1+2	272	261	0	7	828	52	1456	268	56,87%	3,09

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	122	2	

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
218	4.491	4.709	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
TRAUMATOLOGIA	111	0	41	152
OBSTETRÍCIA/GINECÓLOGIA	41	0	19	60
PEDIATRIA	46	0	14	60
CARDIOLOGIA	30	0	4	34
CIRURGIA GERAL	14	0	3	17
ENDOCRINOLOGIA	28	0	4	32
TOTAL	270	0	85	355

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	4.868
RAIO-X	1.006
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	505
ENDOSCOPIA	0
ELETROCARDIOGRAMA	6
TOTAL	6.385

MÊS/ANO: FEVEREIRO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airlés Lopes Nogueira

Data:05/03/2015

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	2
URGÊNCIA	122
TOTAL	124

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	2
MÉDIA	120
PEQUENA	2
TOTAL	124

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	124
GOIANESIA	0
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
BELÉM	0
TAIACU	0
MOJU	0
OUTRO	0
TOTAL	124

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	39
CIRURGIA ORTOPÉDICA	33
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	52
TOTAL	124

**RELATÓRIO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS
De 01/02/2015 Até 28/02/2015**

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
TAILÂNDIA		350
MOJU		4
BELÉM		0
TAIACU		0
OUTROS		1
TOTAL		355

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CARDIOLOGIA		34
OFTALMOLOGIA		0
ENDOCRINOLOGIA		32
OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA		60
PEDIATRIA		60
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA		152
CIRURGIA GERAL		17
TOTAL		355

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	4.628
MOJU	33
ACARA	3
ABAETETUBA	5
TOME-ACU	1
CASTANHAL	0
BELEM	3
REDENÇÃO	0
GOIANESIA	2
ANANIDEUA	1
MARITUBA	0
SANTA MARIA	1
SANTAREM	1
CAMETA	2
IPIXUNA	2
CONCORDIA	2
JACUNDA	0
TAIACU	3
OUTROS	22
TOTAL	4709

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	4
ACIDENTE DE CARRO	3
ACIDENTE DE MOTO	65
ACIDENTE DE TRABALHO	41
ACIDENTE DE TRANSITO	6
ACIDENTE DOMESTICO	60
AGRESSAO FISICA	15
ARMA BRANCA	28
ARMA DE FOGO	4
CORPO ESTRANHO	9
OUTROS	4.474
TOTAL	4709

**RELATÓRIO DE INTERNAÇÕES
De 01/02/2015 Até 28/02/2015**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	261
TAIACU	0
ACARA	0
GOIANESIA	0
MOJU	10
OUTROS	1
TOTAL	272

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	43
CLINICA PEDIATRIACA	29
CLINICA CIRURGICA	44
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	142
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	14
TOTAL	272

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	68	68	0	1	393	11	341	69	115,25%	5,70
PEDIÁTRICA	30	33	0	0	161	10	310	33	51,94%	4,88
CIRÚRGICA	60	60	0	0	195	9	279	60	69,89%	3,25
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	123	131	0	0	222	12	372	131	59,68%	1,69
TOTAL-1	281	292	0	1	971	42	1302	293	74,58%	3,31

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	18	4	1	7	121	10	310	12	39,03%	10,08
TOTAL-2	18	4	1	7	121	10	310	12	39,03%	10,08
TOTAL GERAL 1+2	299	296	1	8	1092	52	1612	305	67,74%	3,58

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	128	32	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
222	5.633	5.855	2

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	127	0	21	148
TRAUMATOLOGIA	108	0	74	182
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	69	0	41	110
PEDIATRIA	72	0	25	97
CARDIOLOGIA	30	0	10	40
CIRURGIA GERAL	4	0	2	6
ENDOCRINOLOGIA	33	0	16	49
TOTAL	443	0	189	632

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	7.811
RAIO-X	1.122
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	618
ENDOSCOPIA	40
ELETROCARDIOGRAMA	89
TOTAL	9.680

MÊS/ANO: MARÇO 2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airlés Lopes Nogueira

Data:07/04/2015

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	32
URGÊNCIA	128
TOTAL	160

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	3
MÉDIA	157
PEQUENA	0
TOTAL	160

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	153
BARCARENA	1
ACARÁ	1
ABAETETUBA	1
GOIANESIA	2
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
BELEM	1
CASTANHAL	1
MOJU	0
OUTRO	0
TOTAL	160

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	51
CIRURGIA ORTOPÉDICA	44
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	65
TOTAL	160

RELATÓRIO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS
De 01/03/2015 Até 31/03/2015

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
TAILÂNDIA		627
MOJU		3
BELÉM		0
OUTROS		2
TOTAL		632

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CARDIOLOGIA		40
OFTALMOLOGIA		148
ENDOCRINOLOGIA		49
OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA		110
PEDIATRIA		97
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA		182
CIRURGIA GERAL		6
TOTAL		632

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	5.736
MOJU	34
ACARA	5
ABAETETUBA	8
TOME-ACU	0
CASTANHAL	4
BARCARENA	1
BELEM	5
REDEÇÃO	3
GOIANESIA	6
ANANIDEUA	2
MARITUBA	1
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
CAMETA	1
IPIXUNA	0
CONCORDIA	0
JACUNDA	1
OUTROS	48
TOTAL	5855

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	7
ACIDENTE DE CARRO	12
ACIDENTE DE MOTO	85
ACIDENTE DE TRABALHO	30
ACIDENTE DE TRANSITO	15
ACIDENTE DOMESTICO	42
AGRESSAO FISICA	17
ARMA BRANCA	21
ARMA DE FOGO	4
CORPO ESTRANHO	3
OUTROS	5.619
TOTAL	5855

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA PELO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - PART. EXTERNA
CONTRATO 030/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A MARÇO DE 2015

ESPECIALIDADE	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			TOTAL 1º SEMESTRE - 2015		
	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %
Análises Clínicas	7.000	4.585	65	7.000	4.958	70	7.000	7.811	112	7.000			7.000			7.000			42.000	17.264	41
Raios X	450	1.204	268	450	1.005	224	450	1.122	249	450			450			450			2.700	3.332	123
Mamografia	450	0	0	450	0	0	450	0	0	450			450			450			2.700	0	0
Ultrassom/ultra	600	444	74	600	505	84	600	619	103	600			600			600			3.600	1.987	55
Endoscopia	450	58	12	450	0	0	450	40	9	450			450			450			2.700	36	1
ECG	900	68	8	900	6	1	900	115	10	900			900			900			5.400	163	3
ECG (Elétrico+Gravado)	9.350	8.357	88	9.350	8.385	89	9.350	9.680	104	9.350	0	0	9.350	0	0	9.350	0	0	46.100	22.432	49
TOTAL																					

ESPECIALIDADE	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015		
	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %
Análises Clínicas	7.000		0	7.000		0	7.000		0	7.000		0	7.000		0	7.000		0	42.000	0	0
Raios X	450		0	450		0	450		0	450		0	450		0	450		0	2.700	0	0
Mamografia	450		0	450		0	450		0	450		0	450		0	450		0	2.700	0	0
Ultrassom/ultra	600		0	600		0	600		0	600		0	600		0	600		0	3.600	0	0
Endoscopia	450		0	450		0	450		0	450		0	450		0	450		0	2.700	0	0
ECG	900		0	900		0	900		0	900		0	900		0	900		0	5.400	0	0
ECG (Elétrico+Gravado)	9.350	0	0	9.350	0	0	9.350	0	0	9.350	0	0	9.350	0	0	9.350	0	0	46.100	0	0
TOTAL																					

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA PELO SERVIÇO APOIO DIAGNÓSTICO TERAPEUTICO - EXTERNO

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A MARÇO DE 2015

ESPECIALIDADE	TOTAL 1º SEMESTRE- 2015					TOTAL 2º SEMESTRE - 2015					TOTAL GERAL - 2015			
	Contr.	Exec.	Abse.	%		Contr.	Exec.	Abse.	%		Contr.	Exec.	Abse.	%
Análise Clínicas	42.000	17.264	0	41		42.000	0	0	0		84.000	17.264	0	21
Raio X	2.700	3.332	0	123		2.700	0	0	0		5.400	3.332	0	62
Mamografia	2.700	0	0	0		2.700	0	0	0		5.400	0	0	0
Ultrassonografia	3.600	1.567	0	44		3.600	0	0	0		7.200	1.567	0	22
Endoscopia	2.700	96	0	4		2.700	0	0	0		5.400	96	0	2
ECG (ElatroCardioGram	5.400	163	0	3		5.400	0	0	0		10.800	163	0	2
TOTAL	59.100	22.422	0	38		59.100	0	0	0		118.200	22.422	0	19

**RELATÓRIO DE INTERNAÇÕES
De 01/03/2015 Até 31/03/2015**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO		TOTAL
TAILÂNDIA		293
ACARA		0
ABAETETUBA		1
GOIANESIA		2
BARCARENA		1
MOJU		2
OUTROS		0
TOTAL		299

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CLINICA MEDICA		68
CLINICA PEDIATRIACA		30
CLINICA CIRURGICA		60
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA		123
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS		18
TOTAL		299

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADAS / EXECUTADAS PELAS ALTAS HOSPITALARES (CLÍNICAS ESPECIALIZADAS)
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À MARÇO DE 2015

ESPECIALIDADES	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			TOTAL 1º SEMESTRE - 2015		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clinica Médica	*	57		*	49		*	89		*			*			*			*	175	
Clinica Cirúrgica	*	49		*	48		*	60		*			*			*			*	157	
Clinica Obstétrica	*	159		*	136		*	131		*			*			*			*	426	
Clinica Pediatría	*	33		*	29		*	33		*			*			*			*	95	
Unidade de cuidados Intermediários-UCI	*	10		*	6		*	12		*			*			*			*	28	
TOTAL	214	308	144	214	268	125	214	305	143	214	0	0	214	0	0	214	0	0	1.284	853	66

ESPECIALIDADES	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clinica Médica	*			*			*			*			*			*			*	0	
Clinica Cirúrgica	*			*			*			*			*			*			*	0	
Clinica Obstétrica	*			*			*			*			*			*			*	0	
Clinica Pediatría	*			*			*			*			*			*			*	0	
Unidade de cuidados Intermediários-UCI	*			*			*			*			*			*			*	0	
TOTAL	214	0	0	214	0	0	214	0	0	214	0	0	214	0	0	214	0	0	1.284	0	0

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADAS / EXECUTADAS PELAS ALTAS HOSPITALARES (CLÍNICAS ESPECIALIZADAS)
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT JANEIRO À MARÇO DE 2015

ESPECIALIDADES	TOTAL 1º SEMESTRE - 2015			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015			TOTAL ANUAL 2013		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clinica Médica	*	175	0	*	0	0	*	175	
Clinica Cirúrgica	*	157	0	*	0	0	*	157	
Clinica Obstétrica	*	426	0	*	0	0	*	426	
Clinica Pedlática	*	95	0	*	0	0	*	95	
Unidade de cuidados Intermediários- UCJ	*	28	0	*	0	0	*	28	
TOTAL	1.284	853	66	1.284	0	0	2.568	853	33

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA- HGT - JANEIRO A MARÇO DE 2015

ATENDIMENTOS	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			1º SEMESTRE 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	6.000	5.122	85	6.000	4.709	78	6.000	5.855	98	6.000			6.000		0	6.000			36.000	15.486	41

ATENDIMENTOS	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			2º SEMESTRE 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	6.000		0	6.000		0	6.000		0	6.000			6.000		0	6.000			36.000	0	0

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À MARÇO DE 2015

ATENDIMENTOS	1º SEMESTRE 2015			2º SEMESTRE 2015			TOTAL ANUAL 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	36.000	15.686	44	36.000	0	0	72.000	15.686	22

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A CIRURGIAS REALIZADAS

CONTRATO 020/2013 - HOSPITALGERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À MARÇO DE 2015

Distribuição	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			1º SEMESTRE - 2015		
	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL
Cir. Realizada	1	140	141	2	122	124	32	126	160			0			0			0	35	336	425

Distribuição	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			2º SEMESTRE - 2015		
	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL	Eletiva	Urgent	TOTAL
Cir. Realizada			0			0			0			0			0			0	0	0	0

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A CIRURGIAS REALIZADAS CONTRATO 020/2013 - HOSPITALGERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À MARÇO DE 2015							
Distribuição	1º SEMESTRE - 2016			2º SEMESTRE - 2015			TOTAL ANUAL - 2015
	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	TOTAL
Cir. Realizada	35	390	425	0	0	0	425

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA DOS SERVIÇOS DE AMBULATÓRIOS
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - JANEIRO A MARÇO DE 2015

Especialidades	1º SEMESTRE - 2015						2º SEMESTRE - 2015						TOTAL ANUAL - 2015					
	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Ats.	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Ats.	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Ats.	%
Oftalmologia	199	29	228	"	0	0	0	0	0	"	0	0	199	29	228	"	0	0
Traumatologia	273	165	438	"	0	0	0	0	0	"	0	0	273	165	438	"	0	0
Otorrinolaringomaxilofacial	150	77	227	"	0	0	0	0	0	"	0	0	150	77	227	"	0	0
Podiatria	126	39	165	"	0	0	0	0	0	"	0	0	126	39	165	"	0	0
Cardiologia	90	17	107	"	0	0	0	0	0	"	0	0	90	17	107	"	0	0
Emergência Geral	31	12	43	"	0	0	0	0	0	"	0	0	31	12	43	"	0	0
Endocrinologia	75	30	105	"	0	0	0	0	0	"	0	0	75	30	105	"	0	0
TOTAL	944	369	1.313	4.680	0	28	0	0	0	4.680	0	0	944	369	1.313	9.360	0	14
TOTAL GERAL		1.313						0						1.313				

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA (EXECUTADA, PELO SERVIÇO APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO - SAOT - INTERNO)
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A MARÇO DE 2015

ESPECIALIDADE	1º SEMESTRE - 2015					2º SEMESTRE - 2015					TOTAL ANUAL - 2015				
	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	Contr.	Exec.	ABS	%	
Análises Clínicas	#VALOR!	6.453	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!
Pat. 2	#VALOR!	345	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!
Hemogramas	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!
Ultrassonografia	#VALOR!	245	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!
Radiologia	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!
Maniobra de Rumbaut	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!
TOTAL	#VALOR!	7.060	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!

MAPA COMPARATIVO DAS METAS CONTRATADAS E EXECUTADAS DE UNIDADES DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - ICI
CONTRATO 02012011 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - MG - JANEIRO A MARÇO DE 2015

ESPECIFICAÇÕES	JANEIRO		Fevereiro		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		1º SEMESTRE - 2015	
	Nº de ateli Programado	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço
UNIDADES CUBAS DE ATENDIMENTO	10	10	85	6	12	10	121	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	10	10

Tudo: Contato de Cuidado BSA - PRO-BAU
Resumo de Produção: PRO-BAU - PRO-BAU - Q03

ESPECIFICAÇÕES	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		2º SEMESTRE - 2015	
	Nº de ateli Programado	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço	Meta de Prestação de Serviço
UNIDADES CUBAS DE ATENDIMENTO	10	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	#COVID	10	10

MAPA COMPARATIVO DAS METAS CONTRATADAS/EXECUTADAS DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A MARÇO DE 2015

ESPECIFICIDADES	Nº de leito Programado	1º SEMESTRE - 2015			2º SEMESTRE - 2015			TOTAL GERAL - 2015		
		Saída	Média de Permanência	Paciente/dia	Saída	Média de Permanência	Paciente/dia	Saída	Média de Permanência	Paciente/dia
Unidade de Cuidados Intermediários -UCI	9	28	11	311	0	#DIV/0!	0	28	11	311

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	305	305	0,00	94.809,68	2.992,86	34.220,62	0,00	132.023,16
Valor sem complemento				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Complemento Local				94.809,68	2.992,86	34.220,62	0,00	132.023,16
Total								
Total do Município								
Valor sem complemento				94.809,68	2.992,86	34.220,62	0,00	132.023,16
Federal				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Complemento Local			0,00	0,00	2.992,86	34.220,62	0,00	0,00
Total	305	305		94.809,68				132.023,16
Total do Gestor								
Valor sem complemento				94.809,68	2.992,86	34.220,62	0,00	132.023,16
Federal				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Complemento Local			0,00	0,00	0,00	34.220,62	0,00	0,00
Total	305	305		94.809,68	2.992,86			132.023,16

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório **NÃO** pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	306	306	0,00	90.455,86	1.713,55	35.870,33	0,00	128.039,74
Valor sem complemento Federal				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total				90.455,86	1.713,55	35.870,33	0,00	128.039,74
Total do Município								
Valor sem complemento Federal				90.455,86	1.713,55	35.870,33	0,00	128.039,74
Complemento Local			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	306	306		90.455,86	1.713,55	35.870,33	0,00	128.039,74
Total do Gestor								
Valor sem complemento Federal				90.455,86	1.713,55	35.870,33	0,00	128.039,74
Complemento Local			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	306	306		90.455,86	1.713,55	35.870,33	0,00	128.039,74

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Terceiro		Terceiro		
				Próprio		Próprio		
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	301	301	0,00	93.481,87 0,00 0,00 93.481,87	1.770,10 0,00 0,00 1.770,10	34.292,72 0,00 0,00 99.24,24	0,00 0,00 0,00 0,00	129.544,69 0,00 0,00 0,00
Total								129.544,69
Total do Município	301	301		93.481,87 0,00 0,00 93.481,87	1.770,10 0,00 0,00 1.770,10	99.24,24 0,00 0,00 99.24,24	0,00 0,00 0,00 0,00	129.544,69 0,00 0,00 0,00
Total do Gestor	301	301		93.481,87 0,00 0,00 93.481,87	1.770,10 0,00 0,00 1.770,10	99.24,24 0,00 0,00 99.24,24	0,00 0,00 0,00 0,00	129.544,69 0,00 0,00 0,00

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório **NÃO** pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.